



CADERNO DO ALUNO

3º ANO

2º BIMESTRE - ENSINO FUNDAMENTAL I





3º ANO

- CADERNO DO ALUNO -

2º BIMESTRE | ENSINO FUNDAMENTAL I

1ª EDIÇÃO, 2021

Parceiros da Associação Nova Escola



Apoio



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Governador: Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora: Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria da Educação: Eliana Nunes Estrela

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios:

Márcio Pereira de Brito

Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional:

Rogers Vasconcelos Mendes

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica: Jussara Luna Batista

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna:

Carlos Augusto da Costa Monteiro

COEPS - Coordenadoria de Educação e Promoção Social

Coordenadora de Educação e Promoção Social: Maria Oderlânia

Torquato Leite

Articuladora da Coordenadora de Educação e Promoção Social:

Antônia Araújo de Sousa

Orientadora da Célula de Integração Família, Escola, Comunidades e Rede de Proteção: Maria Benildes Uchôa de Araújo

Orientadora da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação

Infantil: Bruna Alves Leão

Equipe da Célula de Apoio e Desenvolvimento da Educação Infantil:

Aline Matos de Amorim, Cíntia Rodrigues Araújo Coelho, Elvira Carvalho Mota, Genivaldo Macário de Castro, Iêda Maria Maia Pires, Mirtes Moreira da Costa, Rosiane Ferreira da Costa, Rebouças, Santana Vilma Rodrigues e Wandelcy Peres Pinto.

COPEM - Coordenadoria de Cooperação com os Municípios

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Maria Eliane Maciel Albuquerque

Articulador da Coordenadora de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa: Denylson da Silva Prado Ribeiro

Orientador da Célula de Fortalecimento da Gestão Municipal e Planejamento de Rede: Idelson Paiva Junior

Orientador da Célula de Cooperação Financeira de Programas e Projetos: Francisco Bruno Freire

Orientador da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino Fundamental: Felipe Kokay Farias

Equipe da Célula de Fortalecimento da Alfabetização e Ensino

Fundamental: Aécio de Oliveira Maia, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caio Freire Zirlis, Caniggia Carneiro Pereira (Gerente Anos Iniciais - 4º e 5º), Cintya Kelly Barroso Oliveira, Ednalva Menezes da Rocha Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa (Gerente Anos Finais), Maria Fabiana Skeff de Paula Miranda, Maria Valdenice de Sousa, Rafaela Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito (Gerente Anos Iniciais - 1º ao 3º), Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

Revisão técnica: Aécio de Oliveira Maia, Ana Paula Silva Vieira, Antônio Elder Monteiro de Sales, Caniggia Carneiro Pereira, Caio Freire Zirlis, Carlos Eduardo Câmara Lima, Cíntia Rodrigues Araújo Coelho, Cintya Kelly Barroso Oliveira, Denylson da Silva Prado Ribeiro, Ednalva Menezes da Rocha, Felipe Kokay Farias, Francisca Rosa Paiva Gomes, Galça Freire Costa de Vasconcelos Carneiro, Izabelle de Vasconcelos Costa, Maria Angélica Sales da Silva, Maria Valdenice de Sousa, Rafaela Fernandes de Araújo, Raimundo Elson Mesquita Viana, Rakell Leiry Cunha Brito, Raquel Almeida de Carvalho, Tábita Viana Cavalcante e Vivian Silva Rodrigues Vidal.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

Material educacional nova escola : 3º ano : caderno do aluno : 2º bimestre, ensino fundamental / [organização Camila Camilo]. – 1.ed. – São Paulo : Associação Nova Escola, 2021.

"Governo do Estado do Ceará – Secretaria da Educação"
ISBN : 978-65-89231-73-8

1. Ensino fundamental. 2. Ensino fundamental (Atividades e exercícios). I. Camilo, Camila.

12-2020/36 CDD 372.41

Índice para catálogo sistemático:

1. Ensino fundamental : Educação 372.41

Bibliotecária responsável: Aline Grazielle Benitez CRB-1/3129

UNDIME

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação:

Luiz Miguel Martins Garcia

Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará: Luiza Aurélia Costa dos Santos Teixeira

APRECE

Prefeito da Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará: Francisco Nilson Alves Diniz

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora Executiva: Raquel Gehling

Gerente Pedagógica: Ana Ligia Schachetti

Coordenação de produção: Camila Camilo

Analistas pedagógicas: Dayse Oliveira e Joice Barbaresco

Professores-autores do Ceará: Adriano Silveira Machado, Antonia

Fernandes Ferreira, Antonio Barbosa Alves de Araújo, Aurinete Alves

Nogueira, Francisca Noely Queiroz da Silva, Gerviz Fernandes de Lima

Damasceno, Glaudene Mesquita Marques Damião, Juliana da Silva

Magalhães, Karla Kayrone Cesar Grangeiro Adriano, Luiza de Araújo Carrari,

Maria do Socorro de Sousa Oliveira, Maria Jocyara Albuquerque Alves

Carvalho, Maria Lindaiane Ricardo dos Santos, Marília Forte Irineu, Nassara

Maia Cabral Cardoso Gomes, Nayara Araújo do Nascimento, Sara Pierre

Sousa dos Reis, Tainá da Silva Esmeraldo, Williamar Figueiredo de Oliveira.

Especialistas pedagógicas: Maria Cívia Queiroz, Cíntia Nigro, Danielle Ferreira, Fransueli Bahr, Heloisa Jordão, Juscileide Braga de Castro, Luciana Tenuta e Meire Virgínia Cabral Gondim.

Leitores críticos: Alessandra Novak Santos, Aline Diogo Luna de Mello, Cícero Regnебerto de Alcântara, Eliane Zanin, Fábio Henrique Boreli, Fernando Barnabé, Leandro Fabricio Campelo, Luciana Chiele, Priscila Almeida e Sandra Maria Soeiro Dias

Editores executivos: Paola Gentile e Ricardo Falzetta

Edição de texto: Adriano Rosa, Ana Oliveira, Brunna Pinheiro, Camila Petroni, Carolina Brandão, Fernando Savoia, Flávio Mendes, Gabriela Camargo Campos, Jacqueline Martinho, Juliana Yumi Omuro, Lara Chacon, Lígia Marques, Lourdes Ferreira, Marina Cândido, Nathalie Pimentel, Renata Siqueira, Rosi Rico, Thaís Richter e Thalita Picerni.

Preparação de texto: Adriel Leandro Mesquita, Alba de Souza

Wodianer Marcondes, Aline Fátima Costa, Ana Karoline Caitano, Caróu Oliveira, Lígia N. Luchesi Jorge, Maria Eduarda Gomes, Raquel Nakasone, Renan Locatelli, Renildo Franco da Silva, Thainara Souza Lima, Valdecy Rodrigo do Nascimento.

Revisão: Aline Novais de Almeida, Andréa Jamilly Rodrigues Leitão, Juliana Caldas, Oficina Editorial, Sérgio Dalifollo e Valéria Aranha

Coordenação de design: Leandro Faustino

Projeto gráfico: Estúdio Insólito, Débora Alberti e Leandro Faustino

Editoração: Adriana Harumi, Aline Fonseca, Ana Cristina Dujardin, Antonio Rodrigues, Regina de Sousa Marcondes, Camila Franco, Carlos Andre Inacio, Claudia Intatilo, Fernando Makita, Helcio Hirao, Kleber Bellomo Cavalcante, Marcio Penna, Priscilla Andrade, Raphael Lalli, Sérgio Salgado, Wellington Paulo e Willyam Gonçalves

Ilustração de capa: Carlitos Pinheiros

Ilustrações de miolo: Alexandre Souza, Danilo Souza, David Lima, Estúdio Rufus, Karlson Gracie, Marcos Machado, Nathália Garcia, Raquel Silva e Wandson Rocha

Pesquisa iconográfica e Direitos Autorais: Barra Editorial

O conteúdo deste caderno é, em sua maioria, uma adaptação dos Planos de Aula publicados no site da Nova Escola em 2019 e produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes deles estão no site da Associação Nova Escola e não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola, Secretaria da Educação do Estado do Ceará e União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado do Ceará. Sua produção foi financiada pelos parceiros Itaú Social e Fundação Lemann.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br.

Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CC01.0. As exceções são os recursos das seguintes páginas: 10, 13, 14, 16, 18, 20, 21, 22, 24, 26, 29, 32, 35, 36, 37, 42, 45, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 63, 64, 66, 71, 74, 76, 79, 80, 86, 87, 91, 93, 176, 178, 180, 181, 182, 183, 188, 191, 192, 195, 196, 204, 208, 209, 210, 211, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 239, 249, 250, 252, 253, 255, 258, 260, 261, 262, 264, 265, 267, 268, 269, 270

APRESENTAÇÃO

CARO ALUNO,

O MATERIAL QUE VOCÊ ACABA DE RECEBER É UM CONVITE A ESTARMOS JUNTOS DURANTE TODO ESTE ANO ESCOLAR. POR MEIO DELE LHE CONVIDAMOS A INVESTIGAR, EXPERIMENTAR, TESTAR, COMPROVAR E FORMULAR IDEIAS E HIPÓTESES, BUSCANDO CONSTRUIR NOVOS CONHECIMENTOS.

ESTE MATERIAL FOI ELABORADO POR UM TIME DE PROFESSORES DE VÁRIAS LOCALIDADES DO NOSSO ESTADO DO CEARÁ QUE, JUNTOS, TROUXERAM NOSSA IDENTIDADE E REGIONALIDADE POR MEIO DE TEXTOS, IMAGENS E CURIOSIDADES. TUDO FOI PENSADO COM CARINHO PARA QUE VOCÊ, ALUNO, SINTA-SE REPRESENTADO EM CADA AULA.

NAS PÁGINAS QUE SEGUEM, ESPERAMOS QUE VOCÊ DESCUBRA E RECONHEÇA ALIMENTOS, LUGARES, ANIMAIS E PLANTAS. E QUE POSSA SE SENTIR FAMILIARIZADO COM OS CONTEÚDOS E À VONTADE PARA PARTILHAR SUAS IMPRESSÕES E EXPERIÊNCIAS. CADA ATIVIDADE PROPORCIONA MOMENTOS DE TROCA COM SEUS COLEGAS E PROFESSOR, FAZENDO DA SUA TURMA UMA COMUNIDADE SEGURA DE APRENDIZAGEM.

ESPERAMOS QUE O RECONHECIMENTO DAS NOSSAS REGIONALIDADES E A DESCOBERTA DE NOVAS INFORMAÇÕES SOBRE NOSSO ESTADO LHE PROPORCIONEM UMA APRENDIZAGEM ATIVA E QUE VOCÊ POSSA ENTENDER E AGIR ENQUANTO CIDADÃO CONSCIENTE, CONTRIBUINDO POSITIVAMENTE NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS NOSSAS RIQUEZAS REGIONAIS.

O TIME DE PROFESSORES-AUTORES DESEA A VOCÊ E A SEUS COLEGAS UM ANO ESCOLAR CHEIO DE AVENTURAS E ÓTIMOS ESTUDOS!

UM ABRAÇO,

NAYARA ARAÚJO DO NASCIMENTO

– FORTALEZA (CE)

PROFESSORA AUTORA DO MATERIAL EDUCACIONAL NOVA ESCOLA – CEARÁ

QUERIDO ALUNO,

A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ – SEDUC, POR MEIO DA SECRETARIA EXECUTIVA DE COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS, ATRAVÉS DA COORDENADORIA DE COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM NA IDADE CERTA (COPEM) TEM A SATISFAÇÃO DE CONTRIBUIR COM A SUA APRENDIZAGEM E COM A ELEVAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ.

PARA ISSO, SOMAMOS ESFORÇOS COM A ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA, ALÉM DE CONSULTORES, TÉCNICOS E PROFESSORES QUE TOPARAM ESTA GRANDE RESPONSABILIDADE PROMOVIDA PELA SEDUC: DESENVOLVER MATERIAIS E TÉCNICAS PEDAGÓGICAS QUE GARANTAM O SEU DIREITO E DE TODAS AS CRIANÇAS DE APRENDEREM NA IDADE CERTA.

INSPIRADO NO DOCUMENTO CURRICULAR REFERENCIAL DO CEARÁ (DCRC), ESSE MATERIAL IRÁ PROPORCIONAR A VOCÊ UMA APRENDIZAGEM LEVE E DIVERTIDA, TRAZENDO SITUAÇÕES DO SEU COTIDIANO, JOGOS DE APRENDIZAGEM E, PRINCIPALMENTE, A CULTURA DO NOSSO ESTADO. TUDO ISSO SOMADO A METODOLOGIAS INOVADORAS E CONTANDO COM O ELEMENTO CHAVE DESSE PROCESSO: VOCÊ!

COM ISSO, ESPERAMOS QUE ESTE SEJA UM ANO REPLETO DE NOVAS DESCOBERTAS E QUE VOCÊ PERCEBA O QUÃO IMPORTANTE É O CONHECIMENTO PARA SUA VIDA. NÃO SE PREOCUPE QUE NESTE CAMINHO, VOCÊ TERÁ A PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS QUE O AJUDARÃO A TRILHAR ESSA DESCOBERTA: SEU(S) PROFESSORE(S), SEU(S) AMIGO(S), SUA FAMÍLIA E SUA SEDE PELO SABER!

MÁRCIO PEREIRA DE BRITO

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS

CONHEÇA SEU MATERIAL

Aqui, e nos outros três volumes deste material, estão as atividades das aulas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, que serão utilizadas com a orientação da sua professora e o apoio dos seus colegas.

Em cada aula você vai encontrar:

AULA :::: 5

A CULTURA DO LUGAR ONDE VIVO



No município de Aquiraz, no estado do Ceará, é possível encontrar diferentes tipos de rendos, bordados, labirinto, tecidos, lembranças do Ceará, entre outros artesanatos. Também pode-se encontrar rendeiras e artesãos realizando seus trabalhos.

Os nomes dados aos diferentes tipos de rendo são definidos de acordo com os materiais utilizados para sua confecção; são eles que conferem aos tecidos um ou outro desenho.

Também chamado de renda da terra, a renda de bilro é produzida e muito conhecida no Ceará e tem origem portuguesa.

O bilro, como pode ser visto na imagem, é uma pequena haste de madeira, que é scopulada a uma semente de buriti (planta da família das palmeiras) em uma ponta e envolte em linha na outra. A renda é criada com o manusear dos bilros, jogados de um lado para outro pelos mãos rápidas das rendeiras.

Você já tinha ouvido falar na renda de bilro? Se sim, onde?

205 | PÁGINA

MÃO NA MASSA



Os animais também podem ser classificados de acordo com seus hábitos alimentares.

Os **carnívoros** alimentam-se apenas de outros animais. A joaninha, a onça, o raposo e a lårta são exemplos de animais carnívoros.



A joaninha alimenta-se de outros insetos.



O pave-baú alimenta-se de plantas.

Animais **herbívoros** alimentam-se apenas de plantas: o coelho, o peixe-boi, a onça e o abelha são exemplos de animais herbívoros.



O lobo-guará alimenta-se de pequenos animais e de frutas.

PRATICANDO | MÃO NA MASSA

ABERTURA

É o início de cada aula e apresenta o assunto principal.

PRATICANDO ou MÃO NA MASSA

Aqui você é convidado a fazer as atividades, sozinho ou em grupos.

RETOMANDO

É o fechamento da aula e vai ajudá-lo a relembrar o que aprendeu.

Em **Matemática**, além das seções que citamos ao lado, você também vai encontrar:

DISCUTINDO

Agora discuta com o professor e os colegas:

- Quando vocês usaram o sinal de igual?
- Quando usaram o sinal de diferente?
- Quantos resultados iguais tiveram?
- Quantos resultados diferentes tiveram?

Observe como alguns alunos de outra escola fizeram o jogo. Analise e pinte de azul as linhas que estão corretas e de vermelho as incorretas.

Batalha de dados – Etapa 1

JOÃO	DU	MARINA
2	*	5
3	*	3
1	*	2
6	*	4
4	*	6

Batalha de dados – Etapa 2

JOÃO	DU	MARINA
$2+3$	*	$1+4$
$3+1$	*	$3+2$
$1+2$	*	$2+1$
$6+6$	*	$4+2$
$4+5$	*	$5+6$

 MATEMÁTICA

RAIO-X

Observe as imagens das figuras não planas: cubo, pirâmide de base quadrado e prisma de base triangular.



Desenhe qual ou quais são as figuras planas presentes nessas figuras representadas acima.





 **CONTAGEM DE FACES, VÉRTICES E ARESTAS**

Mostre onde ficam a aresta, o vértice e face nos objetos abaixo:



 MATEMÁTICA

DISCUTINDO

É o momento de checar as hipóteses formuladas por você e seus colegas.

RAIO-X

Espaço para registrar os seus aprendizados.

Cada componente curricular está marcado por uma cor. Esse recurso foi pensado para ajudar a encontrá-los mais facilmente durante as aulas.

Língua Portuguesa está representado pela cor verde escuro; **Matemática** pela cor azul escuro; **Ciências** pela cor azul claro; **História** é marcado pela cor roxa e, por fim, **Geografia** tem a cor verde claro.

Cuide bem do seu material, ele deve ser seu companheiro em cada dia deste ano escolar! Vamos começar?

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA..... 9

BLOCO 1 - LITERATURA DE CORDEL.....	10
AULA 1 CONHECENDO TEXTOS LITERÁRIOS.....	10
AULA 2 LITERATURA DE CORDEL: LENDO E FAZENDO DESCOBERTAS	13
AULA 3 SUBSTITUINDO PALAVRAS NO TEXTO LITERÁRIO.....	17
AULA 4 COMPOSIÇÃO DE TEXTOS POÉTICOS	20
AULA 5 RITMO E SOM EM TEXTOS POÉTICOS	22
AULA 6 RECURSOS LINGUÍSTICOS EM ABC	26
AULA 7 NARRATIVAS POÉTICAS: COMPOSIÇÃO E USO DE PRONOMES	29
AULA 8 PRONOMES NOS TEXTOS POÉTICOS.....	32
AULA 9 FOCO NOS ELEMENTOS DAS NARRATIVAS POÉTICAS E O USO DE PRONOMES.....	35
AULA 10 APRECIANDO OS TEXTOS ORAIS.....	38
AULA 11 CORDEL: ENSAIO DE APRESENTAÇÃO ORAL.....	40
AULA 12 CORDEL: RECITANDO CORDEL	42
AULA 13 CORDEL: PLANEJANDO A PRODUÇÃO ESCRITA.....	45
AULA 14 CORDEL: PRODUZINDO CORDÉIS.....	48
AULA 15 CORDEL: REVISANDO CORDÉIS	51
BLOCO 2 - FÁBULAS	54
AULA 1 O UNIVERSO DAS FÁBULAS.....	54
AULA 2 COMPREENDENDO AS FÁBULAS	57
AULA 3 A FÁBULA NA SALA DE AULA.....	60
AULA 4 COMPOSIÇÃO	63
AULA 5 FÁBULA EM FOCO	66
AULA 6 FÁBULAS À VISTA	69
AULA 7 DISCURSO DIRETO E DISCURSO INDIRETO	71
AULA 8 DIÁLOGOS NA SALA DE AULA	73
AULA 9 DIÁLOGO EM FÁBULAS.....	76
AULA 10 ORALIDADE: ESCUTA ATENTA	78
AULA 11 ORALIDADE: PLANEJANDO UM SARAU	82
AULA 12 ORALIDADE: SARAU DE FÁBULAS.....	84
AULA 13 PLANEJANDO UMA FÁBULA.....	87
AULA 14 PRODUÇÃO DE NOVAS FÁBULAS	91
AULA 15 REVISÃO	94

MATEMÁTICA 97

BLOCO 1 - CÁLCULO DA MULTIPLICAÇÃO	98
AULA 1 ESTRATÉGIAS PESSOAIS	98
AULA 2 ESTRATÉGIAS NÃO CONVENCIONAIS	103
BLOCO 2 - SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS	106
AULA 1 COMPREENSÃO DO CONCEITO	106
AULA 2 APROFUNDAMENTO.....	110
AULA 3 VÁRIAS FORMAS DE SOMAR	113
AULA 4 REGULARIDADES DA ADIÇÃO	118
BLOCO 3 - PROBLEMAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO	121
AULA 1 VAMOS SOMAR?	121
AULA 2 BRINCANDO COM A SUBTRAÇÃO	125
AULA 3 QUANTO A MAIS?	128
AULA 4 SOMANDO AS FICHAS	132
AULA 5 ELABORAÇÃO DE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	134
BLOCO 4 - SÓLIDOS GEOMÉTRICOS	137
AULA 1 A ESFERA, O CILINDRO E O CONE.....	137
AULA 2 PIRÂMIDES E PRISMAS.....	141
AULA 3 DIFERENÇAS ENTRE PARALELEPÍPEDO E CUBO	145
AULA 4 CUBO E BLOCO RETANGULAR: MONTAGEM E DESMONTAGEM	148
AULA 5 FIGURAS PLANAS COMO PARTE DAS NÃO PLANAS.....	152
AULA 6 CONTAGEM DE FACES, VÉRTICES E ARESTAS	155
BLOCO 5 - CÁLCULO MENTAL DA MULTIPLICAÇÃO	159
AULA 1 TABUADA.....	159
AULA 2 UTILIZANDO A TABUADA.....	163
BLOCO 6 - A IGUALDADE	167
AULA 1 O SINAL DE IGUAL (=)	167
AULA 2 BATALHA DOS DADOS.....	170

CIÊNCIAS 175

BLOCO 1 - CARACTERÍSTICAS DOS ANIMAIS	176
AULA 1 OS ANIMAIS DA MINHA REGIÃO	176
AULA 2 A ALIMENTAÇÃO	180
AULA 3 VESTÍGIOS DA LOCOMOÇÃO	186

AULA 4	A RESPIRAÇÃO	188
AULA 5	A COBERTURA DO CORPO DOS ANIMAIS	191
AULA 6	COMO NASCEM OS ANIMAIS	195
BLOCO 2 - SERES VIVOS	198	
AULA 1	CICLO DE VIDA	198
AULA 2	METAMORFOSE DOS ANIMAIS.....	201
AULA 3	GESTAÇÃO DOS ANIMAIS	204
AULA 4	DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO.....	208

HISTÓRIA 213

BLOCO 1 - PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS E CULTURAIS LOCAIS	214	
AULA 1	O PATRIMÔNIO HISTÓRICO E A NOSSA HISTÓRIA	214
AULA 2	CORDEL: PATRIMÔNIO CULTURAL DE UM POVO.....	216
AULA 3	A ESCOLHA DE UM PATRIMÔNIO CULTURAL.....	219
AULA 4	PATRIMÔNIO NATURAL	222
BLOCO 2 - MARCOS HISTÓRICOS LOCAIS	228	
AULA 1	MARCOS HISTÓRICOS DO LUGAR ONDE VIVO.....	228
BLOCO 3 - REGISTROS DE MEMÓRIA LOCAIS	232	
AULA 1	POR QUE EXISTEM NOMES?	232
AULA 2	SE ESSA RUA FOSSE MINHA.....	234
AULA 3	AS HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DO MEU LUGAR	237
AULA 4	OS PATRIMÔNIOS DO MEU BAIRRO	239

GEOGRAFIA 241

BLOCO 1 - DIVERSIDADE CULTURAL	242	
AULA 1	OS HÁBITOS	242
AULA 2	O CAMPO E A CIDADE	245
AULA 3	AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NO CAMPO E NA CIDADE	249
AULA 4	MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NO LUGAR ONDE VIVO	251
AULA 5	A CULTURA DO LUGAR ONDE VIVO	255
BLOCO 2 - POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS	258	
AULA 1	POVOS INDÍGENAS	258
AULA 2	COMUNIDADES QUILOMBOLAS	261
AULA 3	COMUNIDADES EXTRATIVISTAS	264
AULA 4	COMUNIDADES RIBEIRINHAS	268



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

LÍNGUA PORTUGUESA





DD D

!



LITERATURA DE CORDEL

AULA 1

CONHECENDO TEXTOS LITERÁRIOS

Observe a imagem a seguir.



Agora, responda:

- ▶ O que você vê na imagem acima?

- ▶ O que essa imagem pode representar?

- ▶ Você já viu esse tipo de imagem? Se sim, onde?

- ▶ Você sabe como é chamado esse tipo de imagem?

- ▶ Que animal aparece na imagem?

- É comum você ver esse tipo de animal? Em que região é mais comum encontrá-lo?
-
-



PRATICANDO

Observe as imagens a seguir e leia os textos que seu professor vai distribuir:

Texto 1



LEANDRO GOMES DE BARROS, D.P.

Texto 2



LEANDRO GOMES DE BARROS, D.P.

Após a leitura, complete o quadro a seguir com informações dos textos. Siga as orientações do professor. Fique atento!

	Texto 1	Texto 2
Qual é o título do texto?		
Quem escreveu o texto?		
O texto é destinado a que público?		
O texto fala sobre o quê?		
Qual é o objetivo de escrever o texto?		
Qual é o suporte original do texto?		
Qual é o meio de circulação desse texto?		
Há imagem no texto (xilogravura)?		

Agora, aponte diferenças e semelhanças entre os textos que você leu:

Textos	Semelhanças	Diferenças
<i>A seca do Ceará</i>		
<i>História da Princesa da Pedra Fina</i>		



RETOMANDO

O que descobrimos até agora?

Converse com o professor e os colegas sobre o que aprenderam até aqui a respeito da literatura de cordel e das xilogravuras. Em seguida, construam juntos uma lista dessas descobertas e, quando terminarem, façam o registro no quadro a seguir:

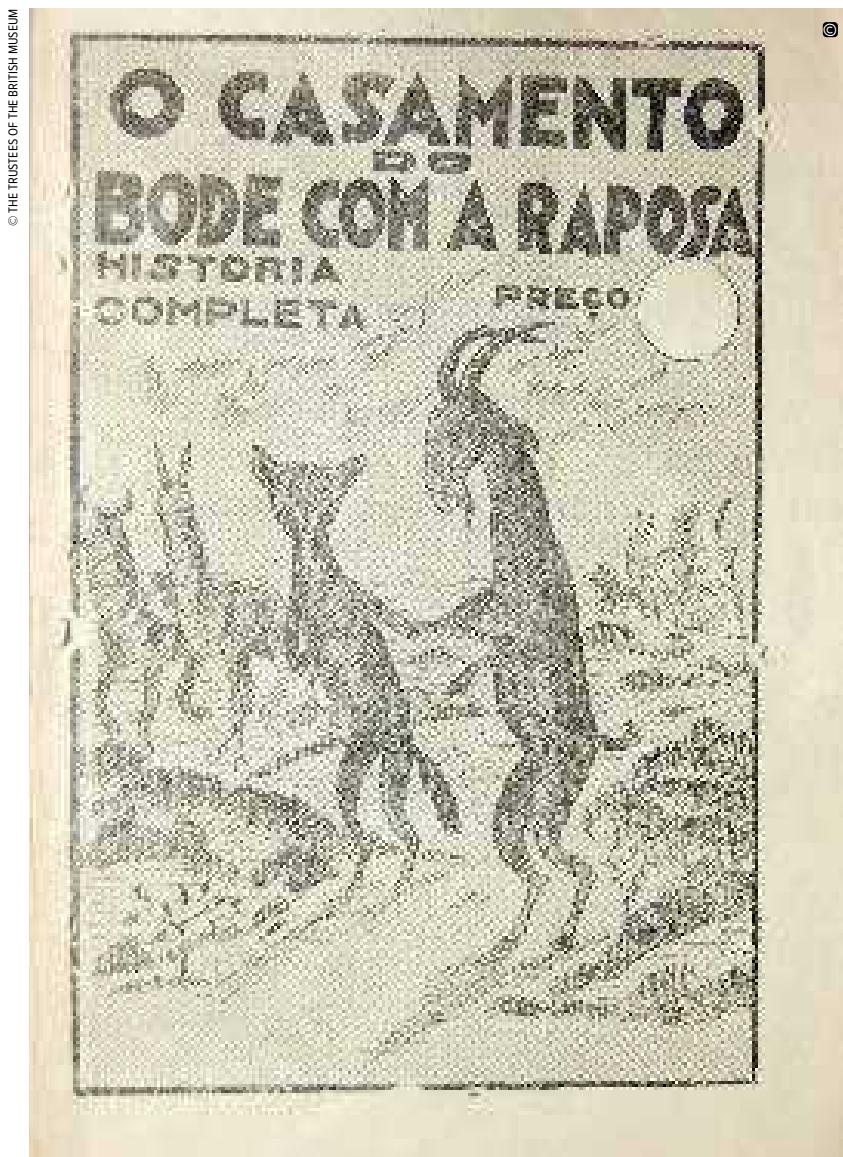
Minhas descobertas

LITERATURA DE CORDEL: LENDO E FAZENDO DESCOBERTAS

Você acha que é possível se encantar com a leitura de um texto? O que o texto deve ter para sua leitura ser prazerosa?

Converse sobre isso com o professor e com os colegas.

Você consegue imaginar um bode casado com uma raposa? Observe a imagem e leia o texto que o professor vai distribuir.





PRATICANDO

JIM CLUMMING / GETTY IMAGES
DR NEIL OVERY / SCIENCE PHOTO LIBRARY / GETTY IMAGES



Com base no texto lido, responda:

- Que animais planejavam se casar?
-
-

- Os pais do bode e da raposa concordaram com essa ideia?
-
-

- Você acha que o bode e a raposa se casaram? Por quê?
-
-

Agora, leia a segunda parte do texto que será distribuído pelo professor e, depois, avalie como foi sua leitura marcando um X naquilo que conseguiu:

Li sozinho e com fluência.

Respeitei o ritmo e os sinais de pontuação.

Respeitei a entonação.

Agora, responda:

► O bode se casou com a raposa?

► Se sim, onde foi o casamento?

► Se sim, quais foram as testemunhas? Preencha o quadro adequadamente.

Bode	Raposa

Leia os trechos do texto e preencha os espaços com as palavras a seguir que tenham o mesmo significado daquelas que há no texto.

afeição

homem

perfeição

a. O bode sendo doutor

De alta capacidade

Enamorou-se da raposa

Consagrou grande _____

Prometendo-lhe mais tarde

Fazer-lhe a _____

b. Disseram doutor bode

É um _____ bem decente

Pertence à alta escala

É filho de boa gente

Porém queremos saber

Se o pai dele consente.



RETOMANDO

A partir das leituras feitas, escolha um colega para fazer algumas perguntas e registre as respostas na tabela.

Pinte com lápis de cor verde a carinha feliz  para as respostas **Sim** e com lápis de cor vermelha a carinha triste  para as respostas **Não**.

Você leu vários textos de literatura de cordel?		
Você se divertiu com a leitura dos textos?		
A leitura foi encantadora?		
Conseguiu descobrir qual texto iria ser trabalhado na atividade?		
Conseguiu descobrir o que iria acontecer na história?		
Pensou em algo que não estava no texto?		
Você se considera um leitor fluente?		
Compreendeu o texto?		

SUBSTITUINDO PALAVRAS NO TEXTO LITERÁRIO

- ▶ Para você, o que é literatura de cordel?
- ▶ A literatura de cordel é um texto prazeroso de se ler?
- ▶ O que torna a leitura desse texto prazerosa?

Converse com o professor e os colegas.

Agora é com você!

Chegou o momento de fazer substituições com palavras adequadas.

Leia o texto que o professor vai distribuir, e preencha os espaços com palavras que podem substituir os termos citados antes, evitando assim a repetição.

Agora, complete os espaços com informações sobre o texto lido.

- ▶ O título do texto é _____.

- ▶ O texto fala sobre _____.

- ▶ O texto foi escrito por _____.

- ▶ Quanto ao gênero, esse texto é um _____.

Releia o texto e responda:

- ▶ Que palavra você usou para evitar a repetição no texto?

- ▶ A substituição mudou o sentido do texto?



PRATICANDO

Releia o texto preenchido por você. Com base nele, observe as seguintes palavras e complete os espaços adequadamente, substituindo os substantivos por vocábulos que tenham o mesmo significado (sinônimos).

- A palavra **bichos** pode ser substituída por _____.
- A palavra **batalhão** pode ser substituída por _____.
- A palavra **cortejo** pode ser substituída por _____.

Agora, leia o texto a seguir e faça um desenho em forma de xilogravura para ilustrá-lo. Depois, preencha os espaços fazendo as substituições necessárias.

- Lembre-se do uso de pronomes e palavras sinônimas.

“

No tempo em que os _____ falavam

O Sapo com muita fome
foi saindo do barreiro
um _____ de formigas
lhe enfrentaram no terreiro
e _____ com a língua
venceu o _____ inteiro

O Macaco é _____ esperto
O Jumento trabalhador
O Macaco é mais alegre
O Jumento mais sofredor
_____ sofre calado
O Macaco é chiador.

O Bode é conquistador
E só anda perfumado
E nos atos de amor
O Porco é muito calado
_____ é mais moralista
O Bode é mais depravado.
[...]

”

Com base nas substituições feitas, responda:

- a. O título do texto foi alterado? Se sim, como ficou?

- b. O sentido foi modificado? Se sim, por quê?

- c. O texto ficou mais agradável e fácil de compreender? Por quê?



RETOMANDO

Chegou a hora de compartilhar textos com a turma!

O professor vai escolher um aluno para ler o texto original e outro para ler o texto adaptado.

Após as releituras, preencha a tabela a seguir, marcando um X no espaço adequado às suas respostas.

Perguntas	Sim	Não
Você gostou das releituras que seus colegas fizeram?		
Comparando o texto original com o adaptado, você notou que houve alguma mudança no sentido?		
Ouvindo as leituras adaptadas pelos seus colegas, você faria alteração nas palavras substituídas por você?		
O texto adaptado por vocês ficou mais interessante e de fácil compreensão?		
Para substituição das palavras, você usou pronomes e palavras sinônimas?		

COMPOSIÇÃO DE TEXTOS POÉTICOS

“

Arara

A arara,
Ora, ora ara, ara.
A arara é ave rara.

Azul,
Amarelo,
Laranja,
Vermelho,
Verde e lilás.

Aliás,
A arara possui ainda
Tantas outras cores
Que também são muito raras.

Olha, olha,
Como é rara,
E quão linda
É a arara

”

MOURA. P. *Animalfabeto*, Ciranda Cultural, 2010.

CESAR DINIZ/PULSAR



- ▶ O texto fala de quê?

- ▶ Repita em voz alta o nome ARARA. Ele causa alguma estranheza? Por quê?

- ▶ Leia em voz alta os primeiros três versos. Há algo que chame a sua atenção neles?

- ▶ E nos últimos quatro versos?

- ▶ O que é possível concluir ao analisar a primeira e a última estrofe em relação aos sons utilizados? Esses efeitos se relacionam com o nome ARARA?



PRATICANDO

BEASTFROMEST/DIGITALVISION VECTORS/GETTY IMAGES



Leia o texto que o professor vai distribuir.

Agora, responda:

► No texto, há repetição de vogais? Caso sua resposta seja **Sim**, pinte com lápis de cor vermelha as vogais repetidas.

► No texto, há repetição de consoantes? Caso sua resposta seja **Sim**, pinte com lápis de cor azul as consoantes repetidas.

► O que foi mais difícil de identificar? Por quê?



RETOMANDO

Aprendemos um pouco mais sobre textos poéticos. Relembre as atividades realizadas e responda:

► O que você aprendeu hoje sobre textos poéticos?

Eu aprendi que...

RITMO E SOM EM TEXTOS POÉTICOS

- Pense: O que você acha que verá na atividade de hoje?



Preste muita atenção! O professor vai ler um poema para a turma. A obra se chama *O batalhão das letras* e foi escrita por Mário Quintana.

Agora, leia você mesmo o poema, em voz alta, e depois responda:

- Você notou o uso de recursos rítmicos e sonoros? Se sim, quais?
-
-

- Como o autor constrói o ritmo do poema?
-
-

- Em que palavras você percebeu os recursos sonoros?
-
-



PRATICANDO

Leia as palavras do quadro a seguir em voz alta:

dia	caipira	composição	revelar	clara	indicado
jogar	atenção	para	tira	premiado	quantia

- Você vê alguma relação entre essas palavras? O que você percebe nelas?

Escolha seis lápis de cores diferentes e pinte as palavras que têm o mesmo som final.

Agora, coloque nos espaços adequados os pares de palavras.

composição	atenção

Observe a imagem e leia o texto a seguir.

- Você conseguiu compreender o texto? Justifique.

“

O ABC do jogo do bicho e suas revelações

AVESTRUZ ave bonita
a sua numeração
é a letra 1 primeira
da sua _____
no jogo do _____
quanto mais joga mais _____
jogando com _____

Bom número 2 é a Águia
uma ave de valia
porém quem sonhar com ela
depende muito do _____
sabendo bem _____
seu sonho para _____
ganhará boa _____

Cabeça de jogador
tem um mapa desenhado
o qual está resumido
em um só ponto _____
sua sorte é sempre _____
com um ponteiro que _____
no seu número _____

[...]

”

- Esse texto tem recursos rítmicos e sonoros? O que está faltando no texto?

Releia o texto e complete as lacunas existentes com as palavras que você pintou no quadro.

Agora, leia o texto com as palavras preenchidas por você e responda:

- É possível compreender o texto? O que tornou mais fácil a compreensão?



RETOMANDO

O professor vai expor o texto original *O ABC do jogo do bicho e suas revelações* em forma de cartaz. Observe e compare com o texto preenchido por você.

- É possível utilizar recursos de sonoridade no texto? Como?

- Anote aqui o que você aprendeu na atividade de hoje:

RECURSOS LINGUÍSTICOS EM ABC

Converse com o professor e os colegas e responda às perguntas.

- ▶ Você já ouviu falar em rimas?

- ▶ Em que gêneros de textos há rimas?

- ▶ Como são escritos os textos que têm rimas?

- ▶ Você já leu algum texto que apresentava aliteração? Qual?



PRATICANDO

Leia o cartaz que o professor vai distribuir e depois responda.



- ▶ O texto que você leu fala sobre o quê?

- ▶ Você conseguiu identificar recursos linguísticos nesse texto? Se sim, quais?

- Há palavras que rimam no texto? Escreva-as no espaço a seguir.

- Há palavras que têm sons consonantais parecidos ou semelhantes? Escreva-as no espaço a seguir.



RETOMANDO

Você leu vários textos poéticos e realizou diversas atividades ligadas ao uso de recursos rítmicos e sonoros em textos versificados.

Agora é a vez de comprovar o que você da página a seguir aprendeu! Está preparado?

Leia as orientações e pinte as nuvens adequadamente.

- Leia cada afirmativa que há dentro das nuvens.
- Com um lápis de cor, pinte somente as afirmativas corretas.
- Lembre-se das explicações do professor, dos textos lidos e das atividades realizadas.
- Pinte apenas quando tiver certeza de que a afirmativa está correta.

Os textos ABCs são folhetos que abordam assuntos variados de A a Z, ou seja, são organizados pelo alfabeto.

Os textos de ABCs são escritos em forma de parágrafos que ensinam as crianças a ler.

Os textos poéticos não apresentam sonoridade e ritmo.

A maioria dos textos poéticos, principalmente os ABCs, apresenta sonoridade e ritmo.

Nos textos poéticos é comum a repetição de sons no final das palavras, pois proporciona sonoridade, ritmo e até musicalidade.

Em alguns textos lidos há a repetição de sons que envolvem as consoantes iguais ou semelhantes, que frequentemente aparece no início das palavras.

Nas palavras "fome" e "nome" as sílabas iniciais têm sons semelhantes.

As palavras "dente" e "dentista" apresentam o mesmo som final.

NARRATIVAS POÉTICAS: COMPOSIÇÃO E USO DE PRONOMES

Converse com os colegas e com o professor.

- ▶ Você já leu narrativas poéticas?
- ▶ O que há nas narrativas poéticas?

Observe a imagem.



SEDUC-CE

SANCHO, Ana Paula. *A tocaia de Lampião e dos seres encantados*. Ilustrações de Eduardo Azevedo. Fortaleza: Seduc, 2011. (Coleção PAIC Prosa Poesia).

Com base na imagem, responda:

- a. Qual é o título da história?
-

- b. Quem é o principal personagem?
-

- c. Você acha que há outros personagens? Se sim, quais?
-

- d. Onde se passa a história?
-

- e. É possível saber o conflito gerador? Se sim, como?
-



PRATICANDO

Antes, leia com o professor o livro *A Tocaia de lampião e dos seres encantados* e depois da leitura, faça as atividades a seguir.

- Quem é o personagem principal do texto?

- Que outros personagens aparecem na história?

- Onde se passa a história?

- Circule no texto o momento em que se inicia o conflito entre os personagens.

- Grife no texto onde aparece a resolução do conflito.

- Como esse conflito se resolve?

- A história é narrada em primeira ou em terceira pessoa? Copie uma estrofe do texto que comprove sua resposta.

- Identifique um pronome na estrofe que você copiou.

- Tirando esse pronome, é possível compreender o trecho?

- No texto há outros pronomes? Quais? Copie-os no espaço abaixo.



RETOMANDO

O que descobrimos até agora?

Converse com o professor e com os colegas sobre o que aprenderam até agora a respeito dos elementos da narrativa poética e do uso de pronomes nesses textos. Em seguida, construam juntos uma lista dessas descobertas e, quando terminarem, façam o registro nas linhas a seguir:

Minhas descobertas

PRONOMES NOS TEXTOS POÉTICOS

Sobre o que será o texto que vamos ler hoje?



Preste atenção no texto que o seu professor vai ler com a turma e responda:

- ▶ Você conseguiu compreender o texto?
-
-

- ▶ Você sentiu falta de alguma palavra? Se sim, o que está faltando?
-
-

- ▶ Essas palavras são importantes em um texto? Se sim, por quê?
-
-

- ▶ Releia o texto e preencha os espaços com pronomes. Depois, preencha a tabela com os pronomes que você colocou no texto.

Pronomes pessoais	Pronomes possessivos



PRATICANDO

Reescreva o trecho em primeira pessoa. Quem vai contar a história é Valente, o Boi-Bumbá!

Leia o trecho que você reescreveu e responda:

- a. Quem conta a história? Ele observa ou faz parte da história?

- b. Que palavras você utilizou para reescrever o trecho em primeira pessoa? Cite-as.

- c. Esses pronomes substituem algo? Se sim, o quê?



RETOMANDO

Reflita:

- ▶ É possível compreender um texto sem pronomes?
- ▶ Mudando a pessoa do discurso, o cenário e o conflito gerador, a narrativa poética muda? Justifique sua resposta no espaço abaixo.

Agora, registre suas impressões sobre a atividade.

- ▶ Como foi a reescrita?

- ▶ Você conseguiu mudar o trecho que estava escrito em terceira pessoa para primeira pessoa? Utilizou os pronomes adequados? O narrador mudou? Explique como fez sua reescrita no espaço abaixo.

FOCO NOS ELEMENTOS DAS NARRATIVAS POÉTICAS E O USO DE PRONOMES

Você vai conhecer a história Zé Cassimiro, o Vaqueiro. Observe a imagem da capa e leia a primeira parte da história que o professor vai distribuir.



- Essa história está sendo narrada por alguém? Se sim, quem é o narrador?

- Como essa história foi descoberta?

- O narrador conta a história de quem?

- O narrador é personagem ou observador? Como você descobriu isso?



PRATICANDO

Agora, leia a segunda parte da história que o professor vai distribuir.



Depois da leitura, complete o quadro relacionando as partes às pistas que o texto oferece:

Cenário	
Personagens	
Conflito gerador (o que dispara a história)	
Resolução	
Tipo de narrador: primeira ou terceira pessoa	

Pinte algumas partes do texto que comprovem o tipo de narrador.

Agora, copie na tabela as partes que você pintou, modificando a pessoa do discurso. Não se esqueça de utilizar os pronomes adequados!

Em terceira pessoa	Em primeira pessoa



RETOMANDO

Você leu vários textos narrativos poéticos, conheceu os elementos da narrativa e a importância dos pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos para a coesão textual.

Agora, chegou o momento de comprovar o que conseguiu fazer, o que descobriu e o que aprendeu.

Leia as afirmativas no quadro e pinte com cor verde a carinha feliz 😊 para **Sim** e com cor vermelha a carinha triste 😞 para **Não**.

Eu consegui...		
identificar personagens, cenário, conflito gerador e resolução nas narrativas poéticas.		
identificar a partir da narração da história.		
diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas.		
transformar em primeira pessoa trechos narrados em terceira pessoa.		
identificar pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos nas narrativas poéticas.		
utilizar em textos pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo anafórico.		

APRECIANDO OS TEXTOS ORAIS

Converse com o professor e com os colegas, respondendo às perguntas.

- É possível apreciar textos orais? De que forma?

Agora, seguindo as orientações do professor, você e sua turma vão ouvir o cordel *Nordestinos, sim. Nordestinados, não!*, de Patativa do Assaré, e responder:

- a. Você consegue identificar de qual região e estado é Patativa do Assaré?

- b. Identifique pares de palavras que rimam.

1. _____ rima com _____
2. _____ rima com _____
3. _____ rima com _____

- c. Para você, o que significa "Nordestinado"? Essa expressão é utilizada por cearenses, paulistas e fluminenses? Por quê?

- d. No cordel declamado, há alguma expressão que você não conhece?
Converse com o professor e com colegas sobre variação linguística.



PRATICANDO

O professor vai apresentar, em forma de áudio ou vídeo, dois cordéis: o primeiro chama-se *A seca e o inverno*, de Patativa do Assaré, e o segundo, *Eu nasci no interior*, de Bráulio Bessa.

Agora, pinte as estrelas de acordo com a pontuação de cada um dos aspectos analisados nos cordéis declamados.

	<i>A seca e o inverno</i>	<i>Eu nasci no interior</i>
Entonação	☆ ☆ ☆ ☆ ☆	☆ ☆ ☆ ☆ ☆
Ritmo	☆ ☆ ☆ ☆ ☆	☆ ☆ ☆ ☆ ☆
Expressão	☆ ☆ ☆ ☆ ☆	☆ ☆ ☆ ☆ ☆
Pausa	☆ ☆ ☆ ☆ ☆	☆ ☆ ☆ ☆ ☆
Cenário	☆ ☆ ☆ ☆ ☆	☆ ☆ ☆ ☆ ☆



RETOMANDO

Agora que você conhece a versão oral dos cordéis, marque um X para responder **Sim** ou **Não**.

Na versão oral do cordel...	Sim	Não
para garantir uma boa declamação é necessário apenas ler o cordel escrito?		
para garantir uma boa declamação é necessário ter entonação, ritmo, expressão, pausa e cenário?		
precisa haver rimas, como no cordel escrito?		
é possível identificar personagens, cenário e assunto?		
postura e planejamento são necessários para declamar?		
um folheto impresso basta para declamar?		

CORDEL: ENSAIO DE APRESENTAÇÃO ORAL

Que textos vocês acham que vão recitar? É possível recitar esses textos com a turma? converse com o professor e com os colegas sobre isso.

Agora, você está preparado para recitar cordel?

O professor vai dividir a turma em equipes e distribuir os textos que serão recitados. Siga as orientações do professor.

Avalie como foi sua leitura marcando um X no que você acha que conseguiu:

Li sozinho e com fluência.	<input type="checkbox"/>
Observei as rimas.	<input type="checkbox"/>
Obedeci ao ritmo e à melodia.	<input type="checkbox"/>



PRATICANDO

1, 2, 3 testando!

Converse com o professor e com a turma sobre o cordel que você recebeu.

- ▶ Qual é a melhor forma de recitá-lo?
- ▶ Qual será o ritmo empregado?
- ▶ Qual será a entonação adequada?
- ▶ Que tipos de expressão utilizar?
- ▶ Será necessário fundo musical?
- ▶ Será necessário organizar um cenário?

Preencha os quadros a seguir seguindo as orientações do professor.

Partes do texto	Quem será responsável?

Aspectos importantes para a apresentação oral	Como será feito?



RETOMANDO

Nesse encontro, você planejou recitar um cordel. Agora, chegou o momento de esclarecer o que está bom e o que precisa ser melhorado para que a apresentação oral do seu grupo seja adequada.

O que está bom?	O que precisa ser melhorado?

RECITANDO CORDEL

Hoje é dia de recitar os cordéis! Você e sua equipe estão preparados?

TETRA IMAGES/GETTY IMAGES



Vocês pensaram em todos os aspectos importantes para recitar os cordéis? Quais foram as dificuldades apresentadas pelo seu grupo? Vocês conseguiram enfrentá-las? converse o seu professor e com os colegas sobre isso a fim de buscar soluções para os problemas que surgiram em relação à apresentação oral.



PRATICANDO

Luz, câmera, ação

Organize a apresentação do poema a ser declamado com seu grupo e, se for preciso, peça auxílio ao professor. Ele organizará as apresentações.

Fique atento às apresentações dos colegas. Após o encerramento de cada apresentação, você deverá preencher a tabela com estrelas, de 1 a 5.

Número das equipes →	1	2	3	4	5
Participantes					
Entonação e ritmo					
Melodia					
Expressão					
Cenário					

Agora, com base na tabela preenchida, indique os pontos positivos e negativos de cada grupo.

	Pontos positivos	Pontos a serem melhorados
Equipe 1 _____		
Equipe 2 _____		
Equipe 3 _____		
Equipe 4 _____		
Equipe 5 _____		



RETOMANDO

Autoavaliação

Pense na apresentação oral realizada por você e os colegas e faça uma avaliação do seu grupo de acordo com as questões a seguir:

Vamos refletir?	Sim	Não
Todos os membros da minha equipe participaram?		
Gostei de recitar o cordel com minha equipe?		
Foi cansativo recitar o cordel com minha equipe?		
Fiquei nervoso na hora da apresentação oral?		
Esqueci-me de alguma palavra na hora de recitar o cordel?		
Observamos as rimas?		
Obedecemos ao ritmo e à melodia?		
Escolhemos um fundo musical adequado ao cordel que apresentamos?		
Organizamos um cenário?		

PLANEJANDO A PRODUÇÃO ESCRITA

Planejamento da escrita de cordéis

Você leu vários cordéis. Você se lembra da linguagem, da organização e da forma desses textos? O que é necessário para a produção escrita desses textos? É possível transformar um texto narrativo em cordel? converse com o professor e com os colegas sobre isso.



PRATICANDO

Leia:

TEMPO DE SER CRIANÇA: BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

No meu tempo de criança

Muita coisa boa tinha

Aprendi com a tradição

Que dos antepassados vinha

Brincava de "garrafão"

E também de "amarelinha"

Brincando de ser mãe

Começava a cantar

Juntava a meninada

E ia cantarolar

"Licença meu bom barquinho"

"Licença para eu passar"...

As crianças se juntavam

Em tempos de festas juninas

Era aquele alvoroço

Fazem adivinhação

Meninos e meninas

Escrevem nomes de rapazes

Brincavam de "Tô no Poço"

E embaixo do colchão

A água bate onde?

O que aparecer desdobrado

Ela atinge o seu pescoço

Ganhará seu coração

LIMA, Síria. Recanto das Letras. Disponível em recantodasletras.com.br/cordel/3692297. Acesso em: 16 dez. 2020.

Agora, preencha a tabela abaixo:

Sobre o texto	
Qual é o tema do texto?	
Quem o escreveu?	
Para quem foi escrito?	
Para que serve?	
Qual é o meio de circulação?	
Que linguagem foi utilizada?	
Como é a organização e a forma do texto?	

Em cada estrofe há três palavras que rimam entre si. Pinte-as da mesma cor com base na legenda:

- Palavras que rimam na primeira estrofe
- Palavras que rimam na segunda estrofe
- Palavras que rimam na terceira estrofe
- Palavras que rimam na quarta estrofe

Com base nas palavras pintadas no texto, preencha a tabela colocando-as no espaço adequado.

Veja o modelo:

rima com

que rima com

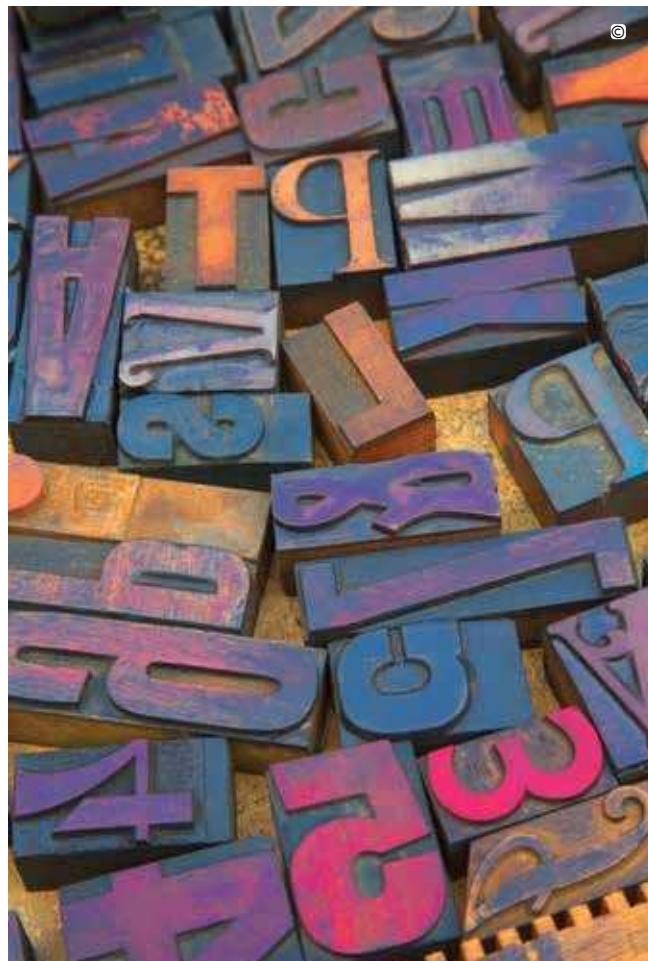
tinha	vinha	amarelinha



RETOMANDO

Com base no texto que você leu, planeje com o professor e com a turma a produção dos cordéis que serão expostos na feira literária. Lembre-se de todos os aspectos importantes para a construção desse tipo de texto e escreva-os no espaço a seguir:

PRODUZINDO CORDÉIS



GRANT FAIN/THE IMAGE BANK/GETTY IMAGES

Você está preparado para produzir um cordel? Você já ouviu falar em texto enigmático? Converse com o professor e com os colegas sobre isso.



PRATICANDO



Cordel enigmático

Leia os textos e depois, em dupla, tentem descobrir que palavras estão sendo representadas pelas ilustrações presentes nos textos a seguir. Lembre-se de que o texto deve ter rimas, ritmo e sonoridade.

Texto 1

Lenda do



Quem conhecer um
conservará na lembrança
um brincalhão,



peralta que não se cansa
ou seja: um gênio lendário
com espírito de criança

Possui somente uma
e com ela sobe e desce
num ele vem, desaparece
e volta a aparecer
quando o cresce.

Aprecia fazer todos
os tipos de brincadeira
gosta de apagar
sem ter fervido a
e depois fica mangando
da cara da cozinheira.

[...]



Pra se pegar um
dizem que é necessário
além de uma peneira
não bento ainda um rosário
dar três nós em uma palha
segura o gênio lendário.

SILVA, G. F. *Lenda do Saci Pererê*. 2. ed. Santa Teresa, RJ, Brasil. Disponível <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/bitstream/20.500.11997/6578/2/LC9542%20-%20Lenda%20do%20Saci%20Perer%C3%AA.%20Senhor%20livro.pdf>. Acesso em: dez. 2020. Acesso em: set. 2020.

Texto 2



Quando a vó ela viu
Foi difícil de entender
Nossa, vó, que grandes
É para melhor te ver
E essa enorme
É a que vai te comer.

E o a abriu
Para menina engolir
E um salto ele deu
Para ela não fugir

Foi quando o disse

Não adianta você ir.

[...]

NARDI, Regina; et al. *Chapeuzinho Vermelho*. Cordel produzido por professoras na oficina do Sesc Araraquara. Oficina ministrada por César Obeid. em set. 2005..

Com sua dupla, reproduza um dos textos anteriores em seu caderno.



RETOMANDO

Criando capa para o cordel

Em uma folha, você deverá criar uma capa para o cordel que foi reproduzido com sua dupla. Para isso, leia novamente o texto, lembre-se das capas dos folhetos de cordéis e capriches!

REVISANDO CORDÉIS

Vamos analisar juntos o cordel que reproduzimos?

Em uma roda, leia em dupla o texto reproduzido em dupla para o professor e para os colegas.

Ouça a opinião deles em relação à reprodução do seu texto e registre-a no espaço a seguir:

Releia seu texto e, com sua dupla, corrija o que achar necessário.



PRATICANDO

Revisando sua escrita

Novamente com sua dupla, releia o cordel reproduzido por vocês. Em seguida, observem as perguntas do quadro a seguir e marque um X na opção que caracteriza o seu texto:

Revisando o cordel	Sim	Não
O texto tem capa?		
Na capa há título, nome dos autores e xilogravura?		
A história tem início, meio e fim?		
O texto é escrito em forma de versos e estrofes?		
Há métrica em todos os versos?		
O texto apresenta rimas?		
O texto tem ritmo e sonoridade?		

Após preencher o quadro anterior, reescreva seu texto caso haja a necessidade de alguma correção, com base na análise feita.

Preparando o folheto



Chegou o momento de finalizar a montagem do folheto. Para isso, combine com sua dupla quem será o responsável pela escrita (que terá a função de escrever o texto final no folheto) e quem será o isógrafo (que deverá fazer a isogravura na capa do folheto). Após definirem a função de cada um, iniciem a produção final.



RETOMANDO

Nossas descobertas

Ao longo de muitas vivências, lemos, ouvimos, analisamos e reproduzimos cordéis. Foi um processo de muitas descobertas e novas aprendizagens.

Compartilhe com o professor e com a turma o que você aprendeu, pintando com cor verde a carinha feliz ou com cor vermelha a carinha triste no quadro a seguir:

Eu aprendi que o cordel...		
tem capa?		
tem xilogravura?		
é um texto versificado?		
tem versos, estrofes e rimas?		
apresenta rimas nos versos 2, 4 e 6 de cada estrofe?		
tem ritmo e sonoridade?		
narra uma história com início, meio e fim?		



FÁBULAS

AULA 1

O UNIVERSO DAS FÁBULAS

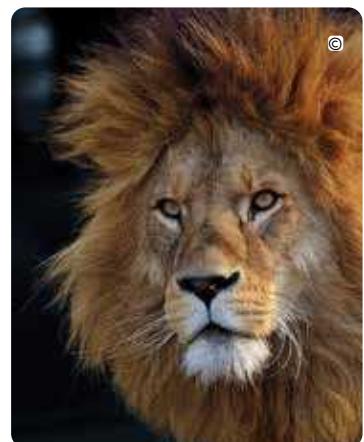
Observe as imagens a seguir e converse com a turma a respeito do que você conhece sobre esses animais:

- Quais são as diferenças entre esses dois animais?

- Em sua opinião, por que o leão é considerado, nas histórias, o rei dos animais? Justifique.

- Quando os ratos aparecem em histórias, como são retratados?

- Em sua opinião, por que essa atividade recebeu o tema “Bichos que falam”?





PRATICANDO

Leia a fábula a seguir, em que estão faltando os nomes dos dois animais de que se falou anteriormente. Complete os espaços com os nomes deles:

“

O leão e o ratinho

Um _____, cansado de tanto caçar, dormia espichado à sombra de uma boa árvore. Vieram uns _____ passear em cima dele e ele acordou.

Todos conseguiram fugir, menos um, que o _____ prendeu embaixo da pata. Tanto o _____ pediu e implorou que o _____ desistiu de esmagá-lo e deixou que fosse embora.

Algum tempo depois, o _____ ficou preso na rede de uns caçadores. Não conseguia se soltar, e fazia a floresta inteira tremer com seus urros de raiva.

Nisso, apareceu o _____. Com seus dentes afiados, roeu as cordas e soltou o _____.

Uma boa ação ganha outra.

”

ABREU, A. R. O leão e o ratinho. In: Ana Rosa Abreu ... [et al.] *Alfabetização: livro do aluno*.
Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000.

► Qual é o título do texto?

► Quais são os personagens?

► Como você descobriu?

► Você já escutou outras fábulas? Se sim, diga o nome de uma delas.

O professor vai ler mais uma fábula. Preste bastante atenção.

“

A formiga e a pomba

Uma formiga sedenta chegou à margem do rio, para beber água. Para alcançar a água, precisou descer por uma folha de grama. Ao fazer isso, escorregou e caiu dentro da correnteza.

Pousada numa árvore próxima, uma pomba viu a formiga em perigo.

Rapidamente, arrancou uma folha de árvore e jogou dentro do rio, perto da formiga, que pôde subir nela e flutuar até a margem.

Logo que alcançou a terra, a formiga viu um caçador de pássaros, que se escondia atrás de uma árvore, com uma rede nas mãos. Vendo que a pomba corria perigo, correu até o caçador e mordeu-lhe o calcanhar. A dor fez o caçador largar a rede e a pomba fugiu para um ramo mais alto. De lá, ela arrulhou para a formiga:

— Obrigada, querida amiga.

Moral: Uma boa ação se paga com outra.

”

ABREU, A. R. A formiga e a pomba. In: Ana Rosa Abreu ... [et al.] *Alfabetização: livro do aluno*.
Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000.

► Quais são os personagens desta fábula? Caracterize-os.

► Existem pontos em comum nas duas fábulas? Se sim, quais são eles?

► A fábulas são acompanhadas de uma moral, uma frase final que traz uma lição ou ensinamento ao leitor. O que você aprendeu com a moral



RETOMANDO

Converse com o professor e com os colegas sobre o que aprenderam a respeito das fábulas. Em seguida, registre seus conhecimentos.

AULA :::: 2

COMPREENDENDO AS FÁBULAS

Observe a imagem a seguir:

- ▶ O que você percebe nessa imagem?
-
-
-



- ▶ Como essas crianças parecem estar se sentindo?
-
-
-

- Você acha que elas são amigas? Justifique.

- Que atitudes demonstram amizade entre elas?



PRATICANDO

Vamos ler a fábula a seguir de um jeito diferente. Você deverá ler cada um dos trechos e responder às questões propostas, vá seguindo assim até finalizar a leitura.

Parte 1

Dois homens viajavam juntos quando deram de cara com um dos animais mais perigosos da floresta: Um _____.

- Você já leu algum texto que fosse iniciado assim? Se sim, qual?

Com base nisso, complete o espaço em branco no texto com a palavra que falta.

Parte 2

Um dos homens tratou de subir na árvore mais próxima e agarrar-se aos ramos. O outro, vendo que não tinha tempo para esconder-se, deitou-se no chão, esticado, fingindo-se de morto.

- Qual foi a atitude dos dois viajantes? O que você achou da atitude deles?

Parte 3

O _____ aproximou-se, cheirou o homem deitado, e voltou de novo para a floresta.

Quando a fera desapareceu, o homem da árvore desceu apressadamente e disse ao companheiro:

- Vi o _____ a dizer alguma coisa no teu ouvido. Que foi que ele disse?
- Disse que eu nunca viajasse com um medroso.

► Na sua opinião, por que um dos viajantes chamou o outro de medroso?

Parte 4

Moral: Na hora do perigo é que se conhece os amigos.

Adaptação do texto: FIGUEIREDO, Guilherme. Os viajantes e o urso. In: ABREU, Ana Rosa [et al]. *Alfabetização: livro do aluno. Contos tradicionais, fábulas, lendas e mitos*. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000.

► Você concorda com a moral da fábula? Já passou por situações como essa?

► Caso já tenha vivenciado uma situação em que essa moral se encaixe, compartilhe com os colegas escrevendo abaixo:



RETOMANDO

Coletivamente, escrevam uma indicação da fábula “Os viajantes e o Urso” para que mais pessoas possam ler essa história. Aproveitem para destacar algumas informações aprendidas sobre o gênero fábula.

AULA 3

A FÁBULA NA SALA DE AULA

Junto com sua turma observe as imagens a seguir:



Agora, complete a tabela colocando a principal característica dada a esses animais.

Animal	Principal característica
Coelho	
Tartaruga	
Formiga	
Raposa	



PRATICANDO

Leia em dupla o texto que o professor vai distribuir. Cada um deverá ler uma parte do texto. Depois, peça que seu colega de dupla avalie sua leitura fazendo um X nos itens que você conseguiu cumprir:

Leu sozinho e com fluência

Respeitou o ritmo e os sinais de pontuação

Respeitou a entonação

Durante nossas aulas estamos conhecendo diversas fábulas. Com sua dupla preencha o quadro abaixo escolhendo um dos animais de cada uma das fábulas analisadas nas aulas.

Releia as fábulas para preencher as informações corretamente:

Fábula	Animal escolhido	Característica	Moral
O Leão e o Ratinho			
A Formiga e a Pomba			
O Leão e o Mosquito			



RETOMANDO

O professor vai fazer uma revisão do que a turma aprendeu até agora.
Aproveite para anotar aqui o que já sabe sobre:

- ▶ Os personagens das fábulas

- ▶ A moral da história

Discuta com os colegas o que mais chamou sua atenção nas fábulas.



COMPOSIÇÃO

Converse com o professor e com a turma.

- ▶ O que há nas fábulas?

Leia junto com o professor e os colegas a fábula a seguir:

“

O lobo e o burro

Um burro estava comendo quando viu um lobo escondido espiando tudo que ele fazia. Percebendo que estava em perigo, o burro imaginou um plano para salvar sua pele.

Fingiu que era aleijado e saiu mancando com a maior dificuldade. Quando o lobo apareceu, o burro todo choroso contou que tinha pisado num espinho pontudo.

— Ai, ai, ai! Por favor, tire o espinho de minha pata! Se você não tirar, ele vai espetar sua garganta quando você me engolir.

O lobo não queria se engasgar na hora de comer seu almoço, por isso quando o burro levantou a pata ele começou a procurar o espinho com todo cuidado. Nesse momento o burro deu o maior coice de sua vida e acabou com a alegria do lobo.

Enquanto o lobo se levantava todo dolorido, o burro galopava satisfeito para longe dali.

Cuidado com os favores inesperados.

”

ABREU, A. R. O lobo e o burro. In: ABREU, A. R. [et al.] *Alfabetização: Livro do Aluno*. Brasília: Fundescola/Sefmec, 2000.

Circule no texto o momento em que se inicia o conflito entre os personagens.

- ▶ Como este conflito foi resolvido?

- Em que momento você percebeu que há um ensinamento para o leitor?
-
-
-

Pinte as partes do texto seguindo as orientações a seguir:

- **Vermelho:** a expressão que demonstra o tempo e o lugar.
- **Amarelo:** uma frase que mostra a presença do narrador em terceira pessoa.
- **Azul:** o ponto em que se inicia o conflito.
- **Verde:** os personagens e expressões ou palavras que apresentem suas características.
- **Marrom:** a reprodução da fala do personagem.
- **Laranja:** o ponto em que aparece a resolução do conflito.
- **Rosa:** o ensinamento, a mensagem, a moral.



PRATICANDO

Se o burro estivesse contando esta fábula para nós, como seria escrito o primeiro parágrafo?



ATLANTIDE PHOTOTRAVEL / GETTY IMAGES



ANDRE DRECHSEL / EFE/EUM / GETTY IMAGES

Um burro estava comendo quando **viu** um lobo escondido espiando tudo que **ele** fazia. Percebendo que _____ estava em perigo, **o burro imaginou** um plano para salvar **sua** pele.

Com a turma, pense em como os trechos a seguir ficariam e complete o quadro:

Em terceira pessoa	Em primeira pessoa
Um burro viu	
Ele fazia	
Percebendo que estava	
O burro imaginou	
Sua pele	

Com a ajuda do professor e da turma, reescreva em primeira pessoa o texto “O lobo e o burro”. Lembre-se de que o burro vai contar a história.



RETOMANDO

O que descobrimos até agora?

Uma fábula pode ser contada (narrada) de pontos de vista diferentes. Leia as descrições e marque a qual tipo de narrador elas pertencem:

Dica 1:

O narrador participa e conta os fatos.

Os pronomes e verbos estão na primeira pessoa.

Narrador em: _____

Dica 2:

O narrador fica de fora da história e é onisciente e onipresente.

Os pronomes e verbos estão na terceira pessoa.

Narrador em: _____

FÁBULA EM FOCO

Leia o trecho poema a seguir:

“

*Eu sou pequeno, me dizem
e eu fico muito zangado. [...]*

”

BANDEIRA, P. *Por enquanto eu sou pequeno*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

- Quem você acha que conta essa história? Justifique.
-
-

- De que trata o texto lido?
-

- Que palavras do trecho do poema nos permitem saber quem está nos contando o que se passa?
-



PRATICANDO

Vamos conhecer mais uma fábula? Você já leu ou ouviu a fábula “O cão e o osso”?

“

O cão e o osso

Um dia, um cão ia atravessando uma ponte, carregando um osso na boca. Olhando para baixo, viu sua própria imagem refletida na água. Pensando ver outro cão, cobiçou-lhe logo o osso e pôs-se a latir. Mal, porém, abriu a boca, seu próprio osso caiu na água e se perdeu para sempre.
Mais vale um pássaro na mão que dois voando.

”

ABREU, A. R. O cão e o osso. In: Ana Rosa Abreu [et al.] *Alfabetização: livro do aluno*. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000.
Disponível em tinyurl.com/nx2xT.

- Quem é o personagem principal dessa história?

- Onde se passa a história?

- Identifique o conflito gerador e registre no espaço a seguir sua resposta.

- Quem está contando a fábula? Ele observa ou participa da história?

Leia o trecho “Olhando para baixo, viu sua própria imagem refletida na água. Pensando ver outro cão, cobiçou-lhe logo o osso e pôs-se a latir” e responda:

- O cão estava pensando? Como você descobriu isso?

Observe as frases a seguir e pinte de lápis amarelo as que estão escritas em primeira pessoa e de azul claro as que estão escritas em terceira pessoa. Em seguida, relacione as frases que querem dizer a mesma coisa, mas de pontos de vista diferentes. Quando em primeira pessoa usem a sigla **PP** e em terceira pessoa a sigla **TP**.

- ▶ Um dia, eu estava atravessando uma ponte.
- ▶ Olhando para baixo, ele viu uma imagem.
- ▶ Pensei que via outro cão.
- ▶ Um cão ia atravessando uma ponte, carregando um osso na boca.

Avaliação por pares: O professor vai trocar os materiais entre vocês. Você deve corrigir a atividade de outro colega. Como ele se saiu nesta atividade? Escreva sobre o desempenho dele, quais foram os erros e acertos...



RETOMANDO

Imagine a seguinte cena: Um pai chega atrasado à comemoração do dia dos pais da escola em que o filho estuda.

1. Imagine o relato deste incidente na perspectiva do filho.
 2. Imagine o relato deste incidente na perspectiva do pai.
- ▶ Qual fala seria em primeira pessoa e qual seria em terceira pessoa?
- Cheguei atrasado para a apresentação do dia dos pais, como pude fazer isso?
 - Meu pai se atrasou para a apresentação do dia dos pais, como isso foi acontecer!

Agora é com você!

Chegou sua vez de criar frases de narrador em:

▶ **Primeira pessoa**

► Terceira Pessoa

AULA :::: 6

FÁBULAS À VISTA

Todos dizemos e ouvimos algo todo dia.

Sua tarefa é contar uma história que tenha acontecido com você hoje.



PRATICANDO

Com sua dupla, leia a fábula que o professor vai distribuir.

A fábula que vocês leram é composta de partes. Completem o quadro relacionando as partes às pistas que o texto oferece:

Cenário	
Personagens	
Conflito gerador (o que dispara a história)	
Resolução	
Tipo de narrador: primeira ou terceira pessoa	



RETOMANDO

Ainda com a sua dupla, reescreva o primeiro parágrafo da fábula “O rato do mato e o rato da cidade”, como se o rato do campo fosse o narrador.

DISCURSO DIRETO E DISCURSO INDIRETO

Pesquise no dicionário o significado da palavra “discurso” e anote a definição.

Observe o trecho a seguir retirado da fábula “O rato do mato e o rato da cidade”:

“

O rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:

— Tenho muita pena da pobreza em que você vive — Disse. — Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.

”

ABREU, A. R. O rato do mato e o rato da cidade. In: ABREU, A. R. [et al.] *Alfabetização: livro do aluno*. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000.

Como se pode perceber a fala do personagem?



PRATICANDO

Leia a fábula que o professor vai distribuir e, depois, grife no texto todos os sinais de pontuação que você encontrar.

Com o professor e os colegas, complete o quadro com a função de cada sinal de pontuação encontrado no texto.

Ponto Final (.)	
Ponto de Exclamação (!)	
Ponto de Interrogação (?)	
Travessão (—)	
Vírgula (,)	

Leia o trecho do texto que o professor vai distribuir e, em seguida, transforme-o em discurso indireto:



RETOMANDO

Em duplas, completem o quadro com as descobertas feitas na aula de hoje:

Sinais de pontuação do texto	Palavras que indicam a fala dos personagens	Diferença entre discurso direto e indireto

AULA :::: 8

DIÁLOGOS NA SALA DE AULA

Você sabe a diferença entre conversar e contar uma conversa? Vamos aprender?

O professor vai contar uma conversa que teve com outra pessoa! Observe como ele faz isso.

- Essa conversa foi um diálogo? Justifique.

-
-
- Que palavras o professor utilizou para mostrar que estava narrando a conversa?
-
-

- Observe o trecho da narração reproduzido no quadro e adapte-o para o discurso direto.
-
-



PRATICANDO

O professor vai organizar grupos para que você resolva as situações propostas a seguir.

Leia a fábula abaixo e compartilhe com seu grupo as informações encontradas, tais como enredo, personagens, conflito, moral da história, tipo de narrador e cenário. Perceba que há três lacunas e aproveite para completar as palavras que você acredita serem mais adequadas para dar continuidade à história.

“

A cigarra e as formigas

Num belo dia de inverno as formigas estavam tendo o maior trabalho para secar suas reservas de trigo. Depois de uma chuvarada, os grãos tinham ficado completamente molhados. De repente, apareceu uma cigarra:

— Por favor, formiguinhas, me deem um pouco de trigo! Estou com uma fome danada, acho que vou morrer.

As formigas pararam de trabalhar, coisa que era contra os princípios delas, e _____:

— Mas por quê? O que você fez durante o verão? Por acaso não se lembrou de guardar comida para o inverno?

— Para falar a verdade, não tive tempo — _____ a cigarra. — Passei o verão cantando!

— Bom. Se você passou o verão cantando, que tal passar o inverno dançando? — _____ as formigas, e voltaram para o trabalho dando risada.

”

ABREU, A. R. A cigarra e as formigas. In: ABREU, A. R. [et al.] Alfabetização: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000.

Observe o trecho em destaque no texto. Você deverá transformá-lo em discurso indireto, reescrevendo-o abaixo:



RETOMANDO

Vamos completar o quadro com as informações aprendidas sobre os tipos de discursos?

Discurso direto	Discurso indireto

DIÁLOGO EM FÁBULAS

Ouça as frases lidas pelo professor e a pontue de acordo com a entonação dada.

► Frase 1:

Você ganhou um passarinho

► Frase 2:

Você vem para o almoço

► Frase 3:

Depois de tudo subi na árvore



PRATICANDO

Observe o texto a seguir. O que é preciso fazer para que aconteça um diálogo entre os personagens?

“

A rã e o touro

Um grande touro passeava pela margem de um riacho. A rã ficou com muita inveja de seu tamanho e de sua força.

Então, começou a inchar, fazendo enorme esforço, para tentar ficar tão grande quanto o touro. Perguntou às companheiras do riacho se estava do tamanho do touro. Elas responderam que não.

A rã tornou a inchar e inchar, mas, ainda assim, não alcançou o tamanho do touro.

Pela terceira vez, a rã tentou inchar. Mas fez isso com tanta força que acabou explodindo, por culpa de tanta inveja.

”

ABREU, A. R. A rã e o touro. In: ABREU, A. R. [et al.] *Alfabetização: livro do aluno*. Brasília: FUNDESCOLA SEFMEC, 2000.

Com a ajuda de sua dupla, acrescente um diálogo à fábula.

Após a correção coletiva, faça uma avaliação do seu texto e responda, a seguir, se atingiu o objetivo proposto na atividade ou se precisou fazer novas mudanças.



RETOMANDO

Ainda com sua dupla, escreva uma lista de aprendizagens que tiveram sobre os tipos de discurso e sobre pontuação.

ORALIDADE: ESCUTA ATENTA

Ler uma história e contar uma história são a mesma coisa?

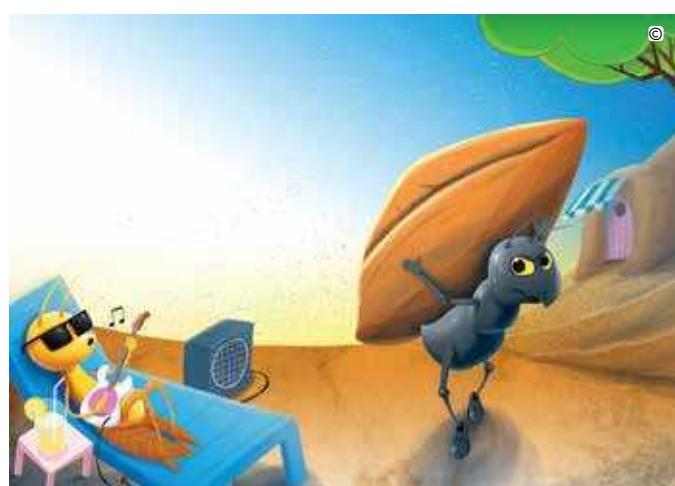
Converse com o professor e os colegas sobre essa questão e as que vêm a seguir.

- ▶ O que é uma escuta atenta?
-
-

- ▶ Essa escuta também pode envolver a observação do corpo de quem fala?
-
-

Escute atentamente a fábula “A cigarra e as formigas”.

- ▶ Essa fábula foi lida ou contada? Qual é a diferença entre um e outro processo?
-
-
-



VOLKANAKMISE / GETTY IMAGES



PRATICANDO

O professor vai dividir a turma em quatro grupos. Cada um terá uma função relacionada a um dos dois textos disponíveis a seguir.

“

A formiga boa

Houve uma jovem cigarra que tinha o costume de chiar ao pé dum formigueiro. Só parava quando cansadinha; e seu divertimento então era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas. Mas o bom tempo afinal passou e vieram as chuvas. Os animais todos, arrepiados, passavam o dia cochilando nas tocas. A pobre cigarra, sem abrigo em seu galhinho seco e metida em grandes apuros, deliberou socorrer-se de alguém.

Manquitolando, com uma asa a arrastar, lá se dirigiu para o formigueiro. Bateu – tique, tique, tique...

Aparece uma formiga, friorenta, embrulhada num xalinho de paina.

— Que quer? — Perguntou, examinando a triste mendiga suja de lama e a tossir.

— Venho em busca de um agasalho. O mau tempo não cessa e eu...

A formiga olhou-a de alto a baixo.

— E o que fez durante o bom tempo, que não construiu sua casa?

A pobre cigarra, toda tremendo, respondeu depois de um acesso de tosse:

— Eu cantava, bem sabe...

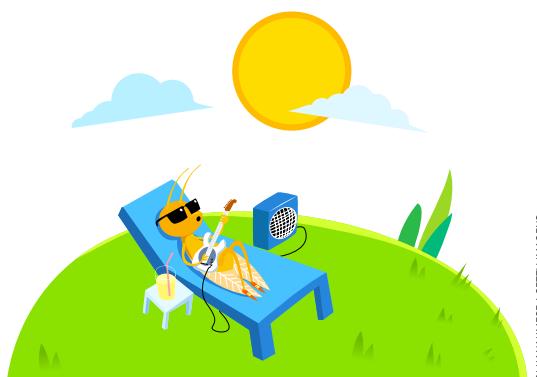
— Ah!... Exclamou a formiga recordando-se. Era você então quem cantava nessa árvore enquanto nós labutávamos para encher as tulhas?

— Isso mesmo, era eu...

— Pois entre, amiguinha! Nunca poderemos esquecer as boas horas que sua cantoria nos proporcionou. Aquele chiado nos distraía e aliviava o trabalho.

Dizíamos sempre: que felicidade ter como vizinha tão gentil cantora! Entre, amiga, que aqui terá cama e mesa durante todo o mau tempo.

A cigarra entrou, sarou da tosse e voltou a ser a alegre cantora dos dias de sol.



VOLKANAKMENE / GETTY IMAGES

”

“

A formiga má

Já houve, entretanto, uma formiga má que não soube compreender a cigarra e com dureza a repeliu de sua porta.

Foi isso na Europa, em pleno inverno, quando a neve recobria o mundo com seu cruel manto de gelo.

A cigarra, como de costume, havia cantado sem parar o estio inteiro e o inverno veio encontrá-la desprovida de tudo, sem casa onde abrigar-se nem folhinha que comesse.

Desesperada, bateu à porta da formiga e implorou — emprestado, notem! — uns miseráveis restos de comida. Pagaria com juros altos aquela comida de empréstimo, logo que o tempo o permitisse.

Mas a formiga era uma usurária sem entranhas. Além disso, invejosa. Como não soubesse cantar, tinha ódio à cigarra por vê-la querida de todos os seres.

— Que fazia você durante o bom tempo?

— Eu... Eu cantava! ...

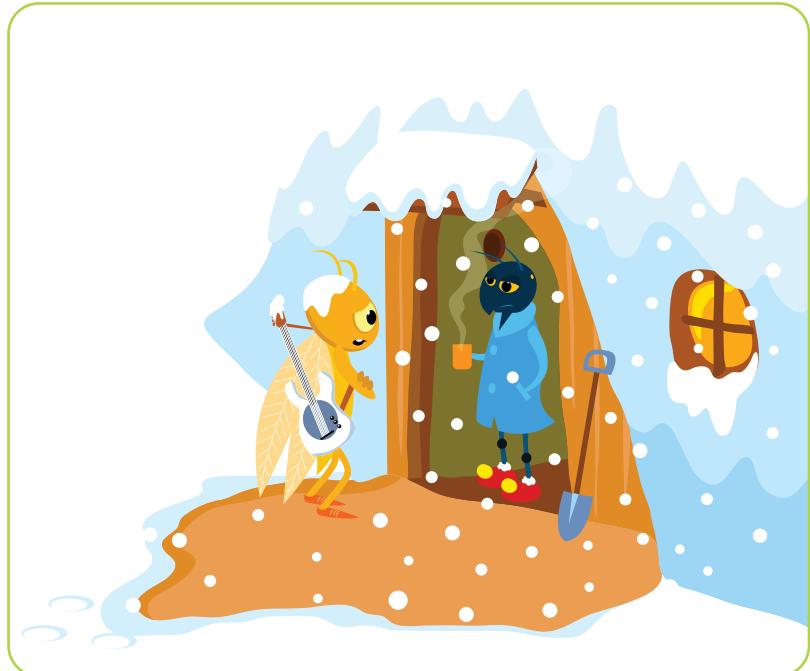
— Cantava? Pois dance agora, (...)! — E fechou-lhe a porta no nariz.

Resultado: a cigarra ali morreu entanguidinha; e quando voltou a primavera o mundo apresentava

um aspecto mais triste. É que faltava na música do mundo o som estridente daquela cigarra, morta por causa da avareza da formiga. Mas se a usurária morresse, quem daria pela falta dela?

Moral: os artistas, poetas, pintores e músicos são as cigarras da humanidade.

VOLKANAKMSE / GETTY IMAGENS



”

LOBATO, M. A formiga má. Disponível em: contobrasileiro.com.br/a-formiga-ma-fabula-de-monteiro-lobato/. Acesso em: dez. 2020.

Funções dos grupos:

Grupo 1: Ler a versão “A formiga boa” de Monteiro Lobato;

Grupo 2: Contar, sem ler, a versão “A formiga boa”, de Monteiro Lobato.

Grupo 3: Ler a versão “A formiga má” de Monteiro Lobato.

Grupo 4: Contar, sem ler, “A formiga má” de Monteiro Lobato.

Localize nos dois textos palavras que você não conhece, grife-as e procure cada uma delas no dicionário. Depois, escreva seus significados aqui.



RETOMANDO

Converse com o professor e com os colegas sobre as descobertas feitas nesta atividade e complete o quadro a seguir com as mais importantes.

Reconto oral (sem ler)	Leitura em voz alta (lendo)

ORALIDADE: PLANEJANDO UM SARAU

Você sabe o que é um sarau? Escreva a seguir o que vem à sua cabeça ao ouvir essa palavra.

- Pensando no que foi conversado com os colegas e o professor, qual é a importância da oralidade para o sarau?
-
-
-

- Para você, como devem ser a voz e as expressões corporais de quem se apresenta?
-
-
-

- O que você acha de organizar um sarau com os colegas? O que é preciso fazer para que as apresentações sejam interessantes?
-
-
-



PRATICANDO

Vamos relembrar as fábulas que você já leu?
Coletivamente, relembrar o título de seis lidas em sala de aula.

Fábulas escolhidas	Alunos que vão recontar



RETOMANDO

Observe os vídeos feitos pelo professor durante o ensaio de seu grupo.

- ▶ Que diferenças há entre ler em voz alta e contar a seu jeito a mesma história?
-
-
-

- ▶ Aparecem palavras novas, típicas da linguagem falada nesse tipo de contação?
-
-
-

- ▶ Como fica o corpo? E a voz?
-
-
-

Agora, complete a frase a seguir com as descobertas feitas pelo grupo.
Ler e contar não são a mesma coisa...

AULA :::: 12

ORALIDADE: SARAU DE FÁBULAS

Antes de iniciar as apresentações do sarau, que tal observar algumas performances?

Assista com a turma a dois vídeos que serão disponibilizados pelo professor e responda:

- ▶ Como as pessoas escolheram declamar os poemas?
-
-

- ▶ Como se apresentaram aqueles que fizeram a leitura?
-
-

- ▶ Qual foi o objetivo das crianças que se apresentaram sem plateia, contando, sem ler, a poesia de Ruth Rocha?

- E a plateia? O que você observou a respeito dela?

- ▶ Depois da observação das apresentações, quais foram as principais ideias debatidas pelo seu grupo?



PRATICANDO

Observe, junto com o professor, os critérios de avaliação que serão preenchidos ao final das apresentações. Cada equipe ficará responsável por avaliar um colega do grupo que está se apresentando.

				Observações
Qualidade da voz				
Gestos corporais e olhar				
Expressões faciais				
Marcadores da fala (bem, então, daí...)				
Hesitações (hum, hã...)				
Repetições de palavras				
O tempo de apresentação foi seguido?				

Quem me avaliou foi:



RETOMANDO

Como foi realizar essa atividade? Conte um pouco da sua experiência nas linhas a seguir.

Registre, abaixo, uma cópia do cartaz sobre oralidade construído com sua turma.

AULA :::: 13

PLANEJANDO UMA FÁBULA

Que tal escrevermos um livro de fábulas?

Observe os animais a seguir:



JAMES WARWICK / GETTY IMAGES



ODD ANDERSEN / COLABORADOR / GETTY IMAGES



RENATO CALDAS / 500PX / GETTY IMAGES



FRANCO PATRIZIA / POR PIXABAY



MATTHIAS ZOMER / PEXELS



RAJESH GATHAWALA / 500PX / GETTY IMAGES



ALEXANDER W HELINI / GETTY IMAGES

- As características atribuídas aos animais nas fábulas condizem com a realidade?
-
-

- Por que os autores escolhem animais como personagens?
-
-
-

- Que características cada um desses animais tem? Relacione as colunas.

A. Tartaruga	<input type="checkbox"/> Organizada, trabalhadora
B. Leão	<input type="checkbox"/> Inocente, frágil
C. Corvo	<input type="checkbox"/> Estúpido, bobo
D. Raposa	<input type="checkbox"/> Feio, agourento
E. Pavão	<input type="checkbox"/> Astuta, esperta
F. Cachorro	<input type="checkbox"/> Lenta, sábia
G. Burro	<input type="checkbox"/> Perigosa, ardilosa
H. Cobra	<input type="checkbox"/> Poderoso, forte
I. Formiga	<input type="checkbox"/> Mau
J. Ovelha	<input type="checkbox"/> Vaidoso
K. Lobo	<input type="checkbox"/> Amigo, fiel

- Para a moral “O mais belo despreza o feio”, que animais poderiam ser representados na história?
-

- E para a moral “o esperto geralmente vence o ingênuo”?
-
-

- E a que conclusão podemos chegar a respeito da caracterização dos personagens durante a narrativa?



PRATICANDO

Observe com o professor o roteiro a seguir e complete, coletivamente, com as informações que faltam.

Título	
Tema	Na hora da necessidade é que reconhecemos os verdadeiros amigos.
Personagens (três)	
Objetivo	Aconselhar alguém sobre o valor da amizade sincera.
Problema	Ação de uma das personagens tendo uma atitude egoísta perante as outras em um momento de perigo ou em uma situação difícil.
Enredo	<p>Três personagens realizam alguma tarefa juntas ou passam por uma mesma situação perigosa, triste ou difícil: enfim, enfrentam um problema.</p> <p>O personagem “a” pede ajuda para o personagem “b” por algum motivo justo, mas este lhe nega.</p> <p>O personagem “c”, de forma inesperada, socorre/ajuda o personagem “a”.</p> <p>O personagem “b” acaba prejudicado e se arrepende de seu comportamento.</p> <p>Mais tarde, “b” precisa de ajuda e não a obtém/ou a obtém e reconhece o valor da amizade.</p>
Moral	

Vamos conhecer novas sugestões de temas para as produções das duplas.

- ▶ Os fortes nem sempre dominam os fracos.
- ▶ A paciência vence obstáculos.
- ▶ Nem sempre o bem vence o mal.
- ▶ Às vezes, o melhor gesto vem de quem menos esperamos.
- ▶ As aparências enganam.
- ▶ Falar é fácil, pôr em prática é que são elas.

Agora, em dupla, escolha um dos temas sugeridos anteriormente e comece a planejar a escrita da sua fábula:

Título	
Tema	
Personagens (três)	
Objetivo	
Problema	
Enredo	
Moral	



RETOMANDO

Analisem o roteiro de outra dupla, escolhida pelo professor, e dê sugestões do que ficou bom e do que poderá ser melhorado em seu planejamento.

AULA :::: 14

PRODUÇÃO DE NOVAS FÁBULAS

“

O vento e o sol

O vento e o sol estavam disputando qual dos dois era o mais forte. De repente, viram um viajante que vinha caminhando.

— Sei como decidir nosso caso. Aquele que conseguir fazer o viajante tirar o casaco será o mais forte. Você começa — propôs o sol, retirando-se para trás de uma nuvem.

O vento começou a soprar com toda força. Quanto mais soprava, mais o homem ajustava o casaco ao corpo.

Desconsolado, o vento se retirou. O sol saiu de seu esconderijo e brilhou com todo seu esplendor sobre o homem, que logo sentiu calor e despiu o paletó.

”

ABREU, A. R. et. al. O vento e o sol. In: Alfabetização: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000, p.100.

► Qual é o tema principal da fábula lida?

► O que representa a linha diagonal vermelha ao lado do corpo do texto?

► E o espaço entre a linha vermelha e a palavra com letra maiúscula?

► Para que serve o parágrafo?

► E o travessão? Por que aparece no texto?

► Agora, tente lembrar do roteiro para a construção de sua fábula. Se você fosse dizer o tema dela em uma palavra, qual seria?



PRATICANDO

Em duplas, retome o planejamento realizado, reveja o que foi pensado e faça modificações, se necessário. Em seguida, crie a sua fábula e registre em seu caderno.



RETOmando

Avaliando as escritas

O professor vai trocar os textos para que cada dupla fique responsável por avaliar a produção de outra. Para isso, utilize a tabela abaixo:

Fábula	1 like	2 likes	3 likes	Observações
Título?				
Usa parágrafos?				
Usa fala de personagens?				
Usa outras palavras para referir-se aos personagens?				
Há pontuação?				
O problema combina com a moral?				

Faça um comentário positivo sobre o texto avaliado e aponte algo que precise ser melhorado.

Quem me avaliou foi:

REVISÃO

Troque com outra dupla o texto produzido por vocês.

Agora, responda:

- O que pode ser acrescentado ou modificado nesse texto, a fim de que o leitor o compreenda melhor?

- Em relação às notações gráficas, há algum desvio a ser revisado, já que o texto vai compor um livro?

- O que é necessário para que o leitor, além de compreender bem, goste das histórias produzidas?

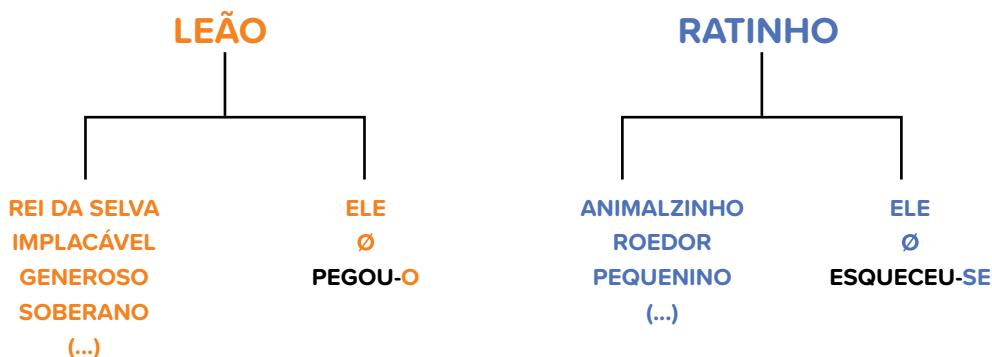
- Para haver sentido no texto, o que é necessário?

- Para haver emoção, o que é preciso?



Como citar no texto um mesmo personagem sem repetir seu nome todas as vezes?

Observe a imagem a seguir e descubra algumas possibilidades:



Analise as orientações e dicas deixadas pelo professor em seu texto, releia-o e faça a escrita final. Não se esqueça de seguir as sugestões de aprimoramento que recebeu.

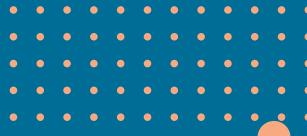


RETOMANDO

Após muitas aulas sobre fábulas, aprendemos sua organização, quais são seus elementos essenciais, qual é seu principal objetivo e muito mais.

Elabore, com o professor e os colegas, um texto de curiosidade sobre o gênero e registre-o a seguir.

MATEMÁTICA



CÁLCULO DA MULTIPLICAÇÃO

AULA 1

ESTRATÉGIAS PESSOAIS

Observe a operação a seguir.

$$3 + 3 + 3 + 3 =$$

- ▶ Como podemos fazer para resolver essa operação?
 - ▶ Vocês já ouviram falar em multiplicação? O que é?
 - ▶ Como podemos representar essa operação usando a multiplicação?
-
-
-
-



MÃO NA MASSA

Vamos ajudar o Francisco?

Francisco é um menino que gosta muito de animais. No sítio em que mora há 12 galinhas. Cada galinha bota 2 ovos por dia. Quantos ovos todas as galinhas juntas botarão em uma semana?



DISCUTINDO

Vamos registrar no quadro as formas como vocês resolveram a situação?

Discuta com o professor e os colegas:

- Todos usaram a mesma estratégia?
- O que essas estratégias têm de diferente?
- Alguém utilizou desenhos para registrar o cálculo?
- De quantas formas é possível realizar esta operação?

Agora, vamos ver algumas formas de resolução:

Podemos organizar desta forma:

São 12 galinhas, que botam 2 ovos por dia, ou seja, 24 ovos por dia, como no esquema a seguir.



Sabendo que são 24 ovos por dia e que 1 semana tem 7 dias, temos:

DIA 1	DIA 2	DIA 3	DIA 4	DIA 5	DIA 6	DIA 7
000000	000000	000000	000000	000000	000000	000000
000000	000000	000000	000000	000000	000000	000000
000000	000000	000000	000000	000000	000000	000000
000000	000000	000000	000000	000000	000000	000000

No total são 168 ovos.

► Veja outra forma de representar:

DIA												
1	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
2	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
3	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
4	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
5	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
6	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00
7	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00

► Mais uma forma de representação:

	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0

	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0

	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0

	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0

	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0

	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0

	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0

	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0

	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0

	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0

► Representação com números usando a adição:

$$1 \text{ DIA} = 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 = 24$$

$$7 \text{ DIAS} = 24 + 24 + 24 + 24 + 24 + 24 + 24 = 168$$

ou

$$1 \text{ GALINHA EM 7 DIAS: } 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 + 2 = 14$$

$$12 \text{ GALINHAS EM 7 DIAS: } 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 + 14 = 168$$

► Representando com números usando a adição:

$$\begin{aligned} 10 \times 2 &= 10 \times 2 + 2 \times 2 = \\ &= 20 + 4 = 24 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} 24 \times 7 &= \\ 20 \times 7 &= \\ 20 \times 7 + 4 \times 7 &= 140 + 28 = 168 \end{aligned}$$



RETOMANDO

Vamos relembrar algumas conclusões:

- ▶ Quando adicionamos parcelas iguais, podemos recorrer às operações de multiplicação.
- ▶ Estratégias como desenhos, esquemas e decomposição dos numerais podem nos ajudar a realizar os cálculos.
- ▶ Nesta aula, você viu diversas estratégias para resolver cálculos de multiplicação, incluindo a realização de desenhos, esquemas e as propriedades do sistema de numeração decimal, como a decomposição dos numerais.

Agora, complete com outras conclusões a que vocês chegaram:



RAIO-X

Resolva o seguinte desafio:

Em uma confeitaria são feitos 15 bolos por dia. Quantos bolos serão feitos em 4 dias?

ESTRATÉGIAS NÃO CONVENCIONAIS

Vamos resolver a situação a seguir?

Observe estas caixas de ovos:



Sabendo que cada caixa contém 6 ovos, como você faria para descobrir quantos ovos as 4 caixas têm juntas?

Além de contar um a um, existem outras formas para descobrir a quantidade total de ovos? Quais operações seriam possíveis realizar?



MÃO NA MASSA

Vamos praticar?

A biblioteca de uma escola possui 8 estantes. Cada estante possui 3 prateleiras. Se em cada prateleira são guardados 12 livros, quantos livros essa biblioteca possui?





DISCUTINDO

É provável que tenhamos resoluções diferentes. Vamos registrar as diferentes formas que encontramos?

Converse com os colegas e o professor:

- ▶ Todos pensaram da mesma forma?
- ▶ O que elas têm de diferente?
- ▶ Alguém utilizou desenhos para registrar o cálculo?
- ▶ De quantas formas é possível realizar esta operação?



RETOMANDO

Vamos relembrar?

Cálculos que envolvem adição de parcelas iguais podem ser realizados utilizando-se operações de multiplicação.

Há várias maneiras de realizar essas operações. As propriedades do sistema de numeração decimal, como a decomposição dos numerais, por exemplo, podem auxiliar a realização destes cálculos.

Exemplos:

$$4 \times 4 = 16$$

$$4 + 4 + 4 + 4 = 16$$



Concluindo, nós vimos que existem diversas estratégias para resolver cálculos de multiplicação, incluindo a realização de desenhos, esquemas e as propriedades do sistema de numeração decimal, como a decomposição dos numerais.



Resolva um doce desafio!

Para a festa de aniversário, Ana fez 3 bandejas com 15 brigadeiros e 2 bandejas com 12 beijinhos. Quantos docinhos Ana fez?





SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS

AULA 1

COMPREENSÃO DO CONCEITO

Vamos relembrar um pouco do que aprendemos sobre adição, subtração e multiplicação:

- Quando queremos adicionar quantidades, o que fazemos?
-
-
-

- Quando queremos subtrair quantidades ou compará-las, o que fazemos?
-
-
-

- E, quando estou somando diversas vezes uma mesma quantidade, como posso calcular?
-
-
-



MÃO NA MASSA

A professora do 3º ano entregou algumas fichas para 5 alunos da turma e pediu que eles descobrissem quantas fichas cada um recebeu. Para isso, ela deu algumas dicas:

- ▶ Pedro tem o dobro de 3;
- ▶ João tem o dobro de fichas de Pedro, adicionando mais 2 ao final;
- ▶ Júlia tem o dobro da diferença de fichas entre João e Pedro, acrescentando mais 6;
- ▶ Carla tem 5 vezes mais fichas do que Pedro.

Agora responda:

1. Represente a quantidade de fichas que cada aluno recebeu.

João:

Pedro:

Júlia:

Carla:

-
2. Se a professora chamar mais um aluno para participar da atividade, seguindo o padrão das quantidades de fichas distribuídas, quantas fichas ele receberá? Represente numericamente:

-
3. Que padrão podemos encontrar nas quantidades de fichas distribuídas para cada aluno?



DISCUTINDO

Converse com o professor e os colegas.

- ▶ Quais respostas vocês encontraram para as questões propostas?
- ▶ Quais estratégias vocês utilizaram?



RETOMANDO

Em muitas situações, podemos encontrar sequências de números ou de figuras que obedecem a um padrão ou uma regularidade. Nesses casos, é importante saber identificar o padrão que está sendo seguido e que pode ser aplicado para descobrir elementos faltantes dessa sequência.

4	9	14	19	24	29	?
---	---	----	----	----	----	---

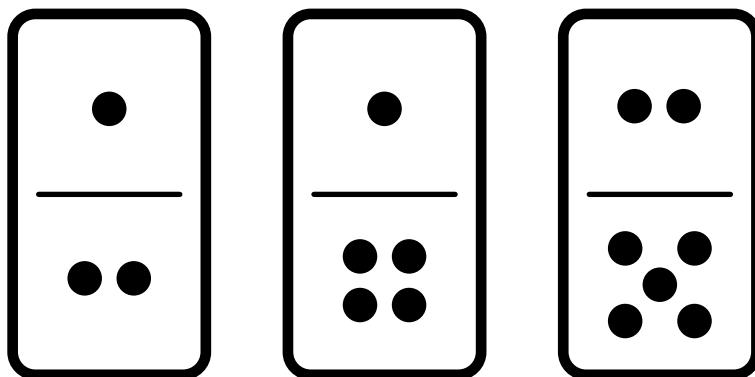
Aprendemos que:

- ▶ Algumas operações nos auxiliam a descobrir um padrão de regularidade em sequências numéricas. Nesses casos, existe uma relação entre os números e ela se repete na sequência.
- ▶ Para facilitar, é preciso olhar para o primeiro elemento da sequência e tentar compreender o que o segundo tem de diferente em relação ao primeiro. Depois, observamos o que o terceiro elemento tem de diferente em relação ao segundo, e assim sucessivamente.

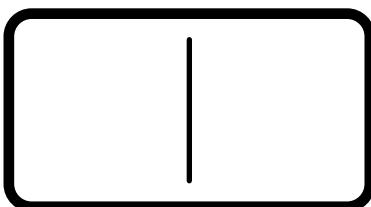




Maria está brincando com suas peças de dominó. Ela organizou uma sequência de acordo com a soma dos pontos de cada peça:



Desenhe como ficariam os pontos da próxima peça da sequência de acordo com a organização feita por Maria:



APROFUNDAMENTO

Você já sabe que, em sequências numéricas, geométricas ou figurativas, podemos encontrar padrões de repetição, determinando, assim, os próximos elementos. Vejamos:

- ▶ Que estratégias podemos utilizar para descobrir os próximos elementos em uma sequência?

- ▶ O que podemos fazer para descobrir o dobro de um número? E o triplo?



MÃO NA MASSA

1. Cada grupo deverá descobrir quais são os números que faltam nas sequências abaixo:

Sequência 1:

1	3	9						2187
---	---	---	--	--	--	--	--	------

Sequência 2:

3	10	17				52		
---	----	----	--	--	--	----	--	--

Sequência 3:

72	64	56				16		
----	----	----	--	--	--	----	--	--

Sequência 4:

2	4	8				256		
---	---	---	--	--	--	-----	--	--

Sequência 5:

45	40	35				10		
----	----	----	--	--	--	----	--	--



DISCUTINDO

Agora, discuta com os colegas e o professor:

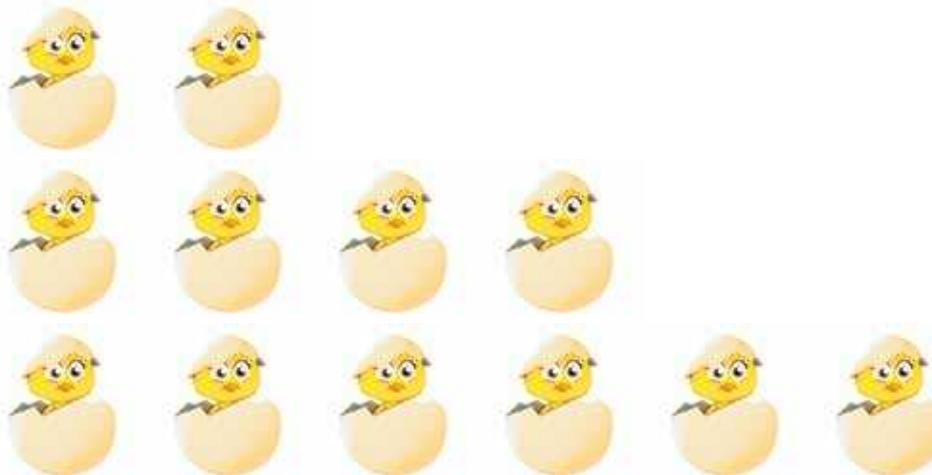
- ▶ Quais regularidades vocês encontraram?
 - ▶ Quais estratégias foram utilizadas para descobrir as regularidades?
 - ▶ Registre as estratégias utilizadas em cada uma das sequências:
-
-
-
-
-
-
-
-



RETOMANDO

Podemos descobrir o padrão das sequências numéricas utilizando diversas estratégias:

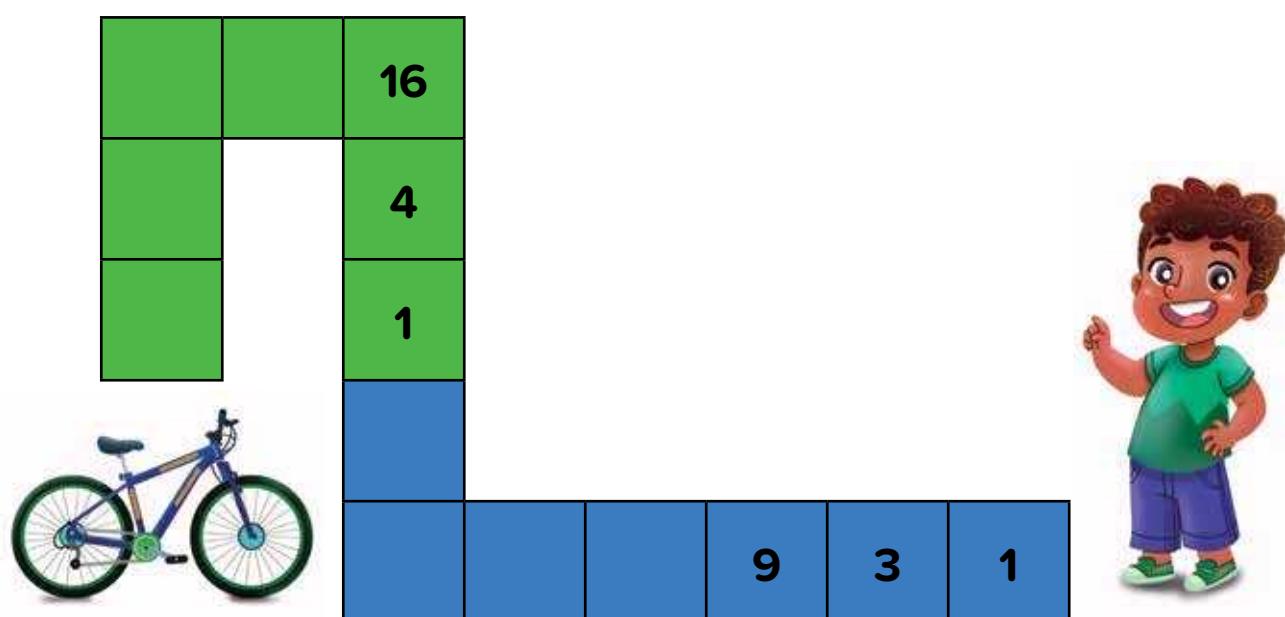
Adição;
Subtração;
Conceito de dobro;
Conceito de triplo;
Multiplicação por um número qualquer.





Gustavo é uma criança que mora na cidade de Caucaia, no Ceará, e gosta muito de brincar com sua bicicleta. Ele gosta também de brincar na rua com os amigos.

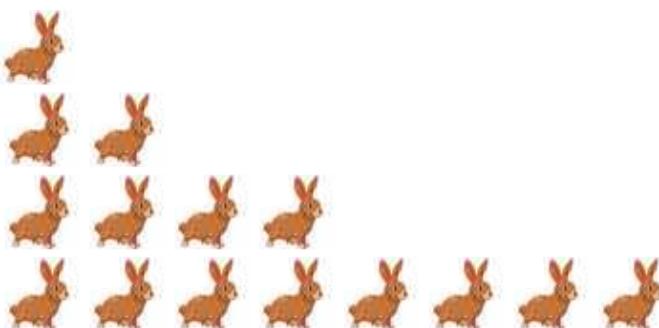
Na figura abaixo, Gustavo quer chegar ao seu brinquedo favorito. Para ajudá-lo você deve completar os espaços com os números que faltam. Atenção! Em cada trecho com uma cor específica, o segredo para descobrir os números é diferente.



AULA :::: 3

VÁRIAS FORMAS DE SOMAR

Você consegue descobrir o segredo da sequência abaixo?

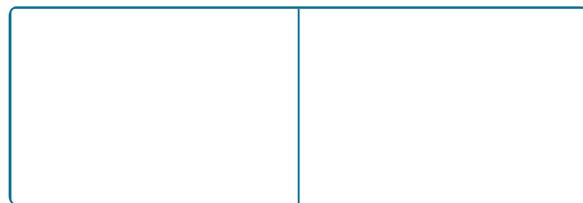


- Como você descobriu?
- A regra se manteve até o fim da sequência?

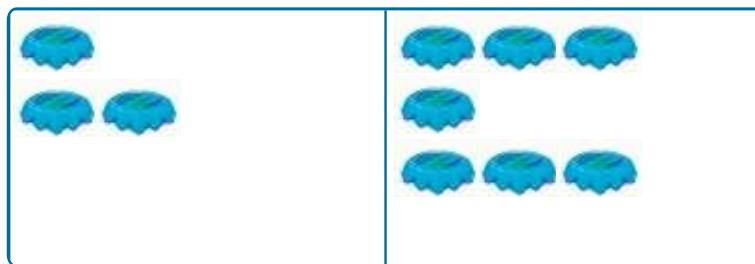


MÃO NA MASSA

A professora Joana trouxe uma dezena de tampinhas de garrafas e uma caixinha para a sala de aula. Ela pediu que os alunos observassem o interior da caixa, que tinha uma divisória no meio:



Em seguida, ela pediu que José colocasse as tampinhas dentro da caixinha, distribuindo-as aleatoriamente entre os dois lados da caixa. José distribuiu as tampinhas da seguinte forma:



1. Somando a quantidade de tampinhas dos dois lados da caixa, quanto temos?

Depois, foi a vez de Mariana. Ela distribuiu as tampinhas assim:



2. Somando as tampinhas dos dois lados da caixa, quanto temos?

- 3.** Se mudarmos a ordem da soma das parcelas, a quantidade de tampinhas dentro da caixa se altera?

- 4.** Pensando nas respostas que deu às questões anteriores, registre em seu caderno quais seriam as outras formas de organizar as dez tampinhas nos dois lados da caixa.

- 5.** No quadro abaixo foram colocados alguns resultados de operações de adição com duas parcelas. Registre o maior número possível de somas com duas parcelas para cada resultado:

SOMAS POSSÍVEIS	RESULTADO
	12
	15
	9



DISCUTINDO

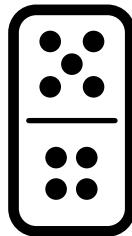
Agora, discuta com o professor e os colegas:

- Qual operação você utilizou para realizar esta atividade?
- Qual foi a sua principal descoberta?

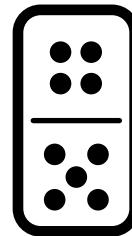


RETOMANDO

Em todas as operações de adição, a ordem das parcelas não altera a soma ou o resultado, independentemente de quantas parcelas houver na adição.



$$5 + 4 = 9$$



$$4 + 5 = 9$$



$$2 + 2 + 5 = 9$$



$$2 + 5 + 2 = 9$$

No caso de operações com mais de duas parcelas, os resultados podem ser sempre associados, não alterando a soma ou o resultado final.

- Para somar $5 + 2 + 1 + 4$,

Posso resolver assim:

$$5 + 2 = 7 \text{ e } 1 + 4 = 5$$

$$7 + 5 = 12.$$

Mas também é possível somar assim:

$$5 + 1 = 6 \text{ e } 2 + 4 = 6$$

$$6 + 6 = 12$$

Podemos concluir algumas propriedades da adição:

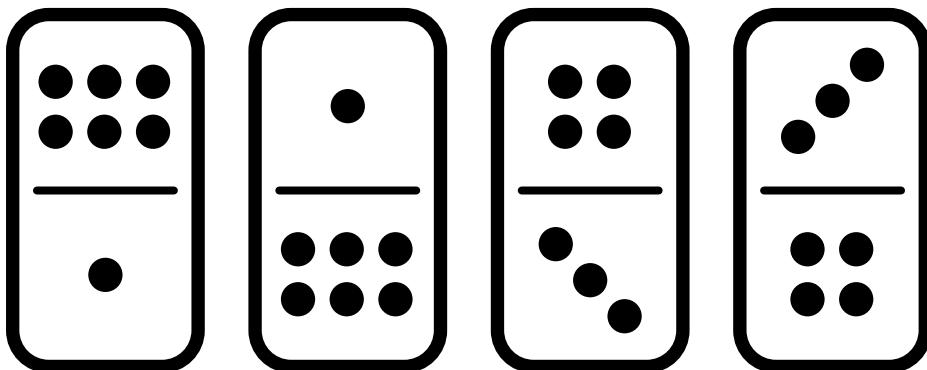
- Nas adições, a ordem das parcelas não altera o resultado da soma;
- Quando há mais de duas parcelas, podemos associar os resultados dentro da mesma adição, não importando a ordem das associações feitas entre as parcelas.



Luíza, Bia e Lara são primas que gostam de estudar matemática e são estudantes de uma escola na cidade de Uruburetama. Elas estão somando suas idades. Luíza tem 6 anos, Bia tem 9 e Lara tem 12. Cada uma somou de um jeito diferente, mas chegaram ao mesmo resultado. Represente diferentes formas que elas podem ter adotado para fazer a soma.

REGULARIDADES DA ADIÇÃO

O que estas peças têm em comum?



MÃO NA MASSA

Joana está lendo um livro com 72 páginas. Veja como está o progresso da leitura:

DIA	1º	2º	3º	4º	5º	6º
PÁGINA	12	24	36			72



1. Quantas páginas Joana está lendo por dia?
-
-

2. João e Lucas leram o mesmo livro em dois dias. João leu 35 páginas no 1º dia e Lucas leu essa mesma quantidade de páginas no 2º dia.

Quantas páginas João leu no 2º dia e quantas Lucas leu no primeiro, para que conseguissem terminar em 2 dias o livro?



DISCUTINDO

Discuta com o professor e os colegas:

- Quais padrões vocês encontraram na atividade anterior?

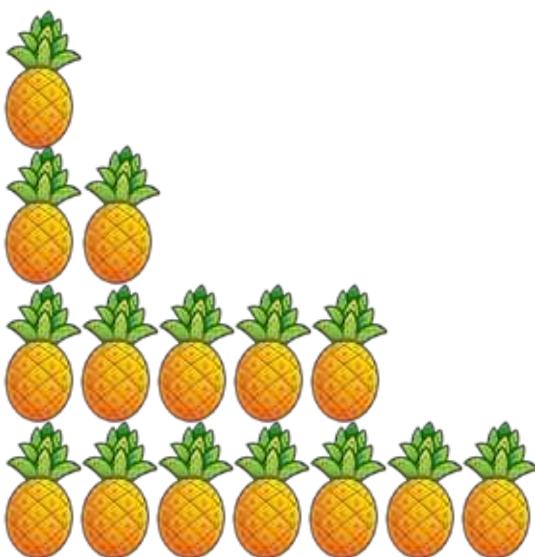
- Quantas páginas Joana já tinha lido no 5º dia? E no 6º?



RETOMANDO

Concluindo:

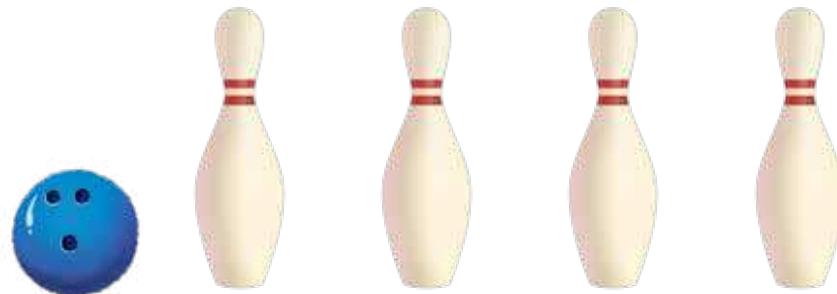
- Em algumas sequências numéricas, existem padrões que se repetem. Para descobri-los, podemos utilizar adições sucessivas por um mesmo número.



- Nas operações de adição com duas parcelas, sempre podemos alterar a ordem das parcelas na soma, não modificando o resultado final.

$$12 + 24 = 36$$

$$24 + 12 = 36$$



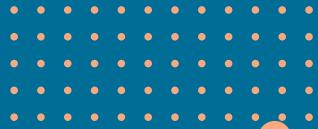
Em três rodadas de boliche, Carla conseguiu a seguinte pontuação:

CARLA		
1ª RODADA	2ª RODADA	3ª RODADA
4	7	10

1. Calcule a pontuação total de Carla utilizando duas maneiras de somar diferentes:

2. Seguindo o padrão de regularidade na quantidade de pontos marcados por Carla, qual seria a pontuação dela na 4ª rodada?

3

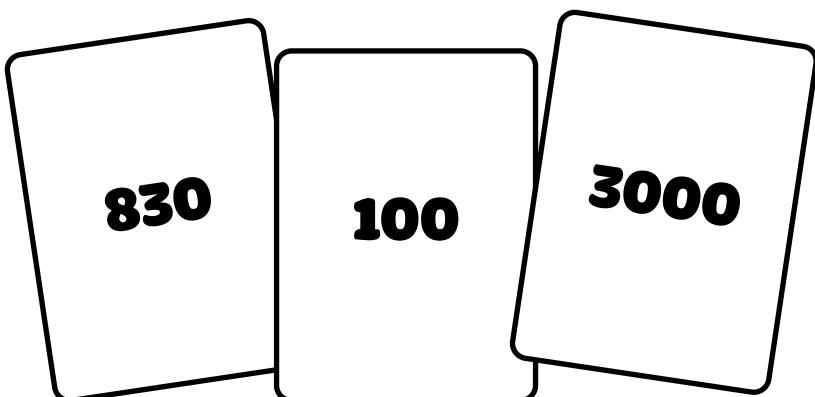


PROBLEMAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

AULA 1

VAMOS SOMAR?

Essas são as cartas de Bruno durante um jogo. O que podemos fazer para saber quantos pontos ele tem?



E quando estou somando diversas vezes uma mesma quantidade, como posso calcular?



MÃO NA MASSA

Você sabia que as vacinas protegem nosso corpo e são muito eficazes na prevenção de doenças infecciosas?

Na semana de vacinação contra a Covid-19, uma unidade básica de saúde na cidade de Limoeiro do Norte vacinou muitas pessoas. Observe como ficou a oferta de vacinas:

Dia de semana	Oferta de vacinas
Segunda-feira	575
Terça-feira	951
Quarta-feira	1134
Quinta-feira	2127
Sexta-feira	3503

1. Quantas pessoas foram vacinadas nos três primeiros dias da semana?

2. Quantas pessoas foram vacinadas nessa semana?



DISCUTINDO

Converse com o professor e os colegas:

- Quais dados você precisou descobrir para resolver os problemas?
- Quais estratégias você utilizou?

Observe algumas estratégias:

Pergunta 1:

- Por decomposição:

$$575 + 951 + 1134$$

$$1000 + 500 + 900 + 100 + 70 + 50 + 30 + 5 + 1 + 4 =$$

$$1000 + 1000 + 500 + 100 + 50 + 5 + 5 =$$

$$2000 + 600 + 50 + 10 = 2600 + 60 = 2660$$

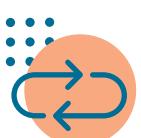
- Utilizando o algoritmo:

$$\begin{array}{r} 11 \\ 575 \\ 1951 \\ +1134 \\ \hline 2\ 660 \end{array}$$

Pergunta 2:

Como na pergunta 1 descobrimos os três primeiros dias, acrecentei os números correspondentes a quinta-feira e sexta-feira.

$$\begin{array}{r} 1\ 1 \\ 2\ 660 \\ 2\ 127 \\ +3\ 503 \\ \hline 8\ 290 \end{array}$$



RETOMANDO

Podemos resolver um problema com a ideia de juntar com uma adição, utilizando a decomposição ou o algoritmo tradicional.

DECOMPOSIÇÃO

$$\begin{aligned} 672 + 137 &= \\ 672 &\blacktriangleright 600 + 70 + 2 \\ 137 &\blacktriangleright 100 + 30 + 7 \end{aligned}$$

$$\begin{array}{r} 700 + 100 + 9 \\ 800 + 9 \\ 809 \end{array}$$

ALGORITMO

$$\begin{array}{r} 672 \\ + 137 \\ \hline 809 \end{array}$$



Resolva o problema:

Tereza e Sônia compraram brinquedos para distribuir no Dia das Crianças na praça central da cidade onde moram, em Horizonte. Tereza comprou 3550 bonecas e 582 bolas. Sônia comprou 1720 carrinhos e 830 raquetes. Quantos brinquedos elas terão no total para distribuir?

BRINCANDO COM A SUBTRAÇÃO

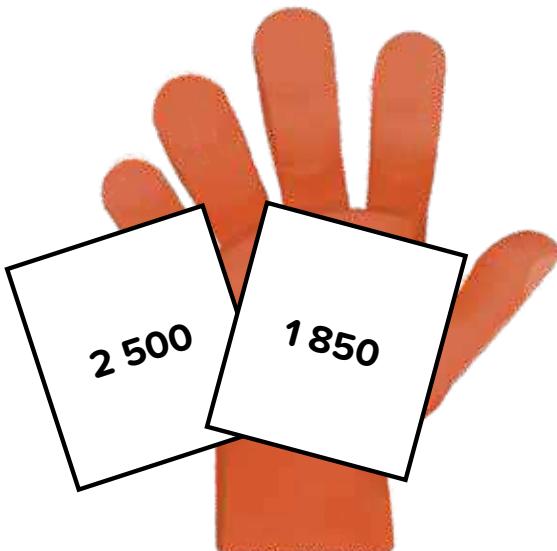
O professor irá mostrar para a turma um cartaz com um número.

Agora, responda. Quanto falta para 1000?



MÃO NA MASSA

Em uma brincadeira com cartas, ganharia o jogo quem marcasse 6770 pontos primeiro usando todas as suas cartas. Ester está jogando. Observe as cartas dela.



Levando em consideração os pontos obtidos com as cartas, de quantos pontos ela ainda precisa para ganhar o jogo?



DISCUTINDO

Discuta com o professor e os colegas:

- ▶ As informações que aparecem na situação são suficientes para a resolução?
- ▶ Como podemos iniciar a solução dessa situação?
- ▶ Há algo que precisamos saber primeiro?
- ▶ Qual estratégia você utilizou para encontrar a resposta?



RETOMANDO

Uma subtração pode ter a ideia de completar. Isso acontece quando precisamos saber a quantidade que falta para obtermos outra quantidade.

Lembrem-se de Ester. Ela precisava fazer 6770 pontos e já tinha 4350.

Então:

$$6770 - 4350 = 2420$$

Ela precisava fazer ainda 2420 pontos.

Para resolver situações envolvendo subtração com a ideia de completar quantidades, podemos utilizar diferentes estratégias.



Observe a mensagem no celular abaixo:



Boa tarde, Dona Teresa! Gostaria de saber se minha encomenda de 4300 salgados para a festa da escola está pronta.



Oi, Regina. Estou quase terminando. Já fiz 1500 salgados na segunda e 1100 na terça. Assim que estiverem prontos, te aviso.

Agora, responda:

Quantos salgados Dona Teresa ainda precisa fazer para entregar a encomenda de Regina?

QUANTO A MAIS?

Observe a pontuação de duas escolas ao final de um campeonato:

Nome da escola	Quantidade de pontos
Escola Manoel Cordeiro	5740
Escola Maria Luiza	6385

Se a escola Manoel Cordeiro tivesse feito 645 pontos a mais, teria empatado o campeonato?



MÃO NA MASSA

Agora, resolvam os problemas apresentados, discutam e escrevam uma explicação de como eles podem ser solucionados.

- Nas eliminatórias da Copa do Mundo de Basquete de 2019, o Brasil fez 83 pontos e o Chile 58. Quantos pontos o Brasil fez a mais que o Chile?

- Uma distribuidora de refrigerantes entregou para um supermercado 2200 refrigerantes na sexta-feira e 970 no sábado. Quantos refrigerantes foram entregues a mais na sexta-feira?

- Em uma empresa de produtos descartáveis, havia duas máquinas que produziam embalagens. A máquina A produziu 1100 embalagens. A máquina B produziu 4700 embalagens. Quantas embalagens a máquina B produziu a mais que a máquina A?



DISCUTINDO

Discuta com o professor e os colegas:

- Qual estratégia você utilizou?

Agora observe como alguns colegas de uma outra escola resolveram a atividade.

- Problema 1:

Nós contamos do 58 até o 83 de 10 em 10: 68, 78.

Depois, de 1 em 1: 79, 80, 81, 82 e 83.

Encontramos o número 25.

- Problema 2:

Nossa dupla fez uma operação:

$$2200 - 970 = 1230$$

- Problema 3:

Se cada máquina fez uma quantidade diferente, existe uma diferença. De 4 mil, tira-se 1 mil, sobram 3 mil. De 700 tira-se 100, sobram 600. Então a diferença é de 3600 embalagens.

Agora, responda:

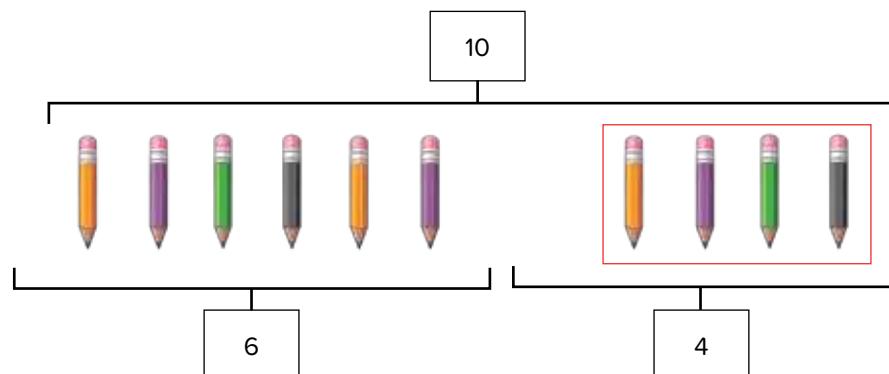
O que podemos dizer sobre as resoluções apresentadas?



RETOMANDO

Vamos ver se entendemos:

Nas situações de comparação de quantidades, temos uma ideia da subtração. Joana tem 10 lápis e Pedro tem 4. Quantos lápis Joana tem a mais que Pedro?



$$10 - 4 = 6$$



Resolva o problema a seguir:

Na Bienal do Livro de Fortaleza foram vendidos 2351 livros no primeiro dia e 3457 livros no segundo dia. Em que dia foram vendidos mais livros e quantos a mais?

SOMANDO AS FICHAS

Observe a pontuação de Diego em um jogo:

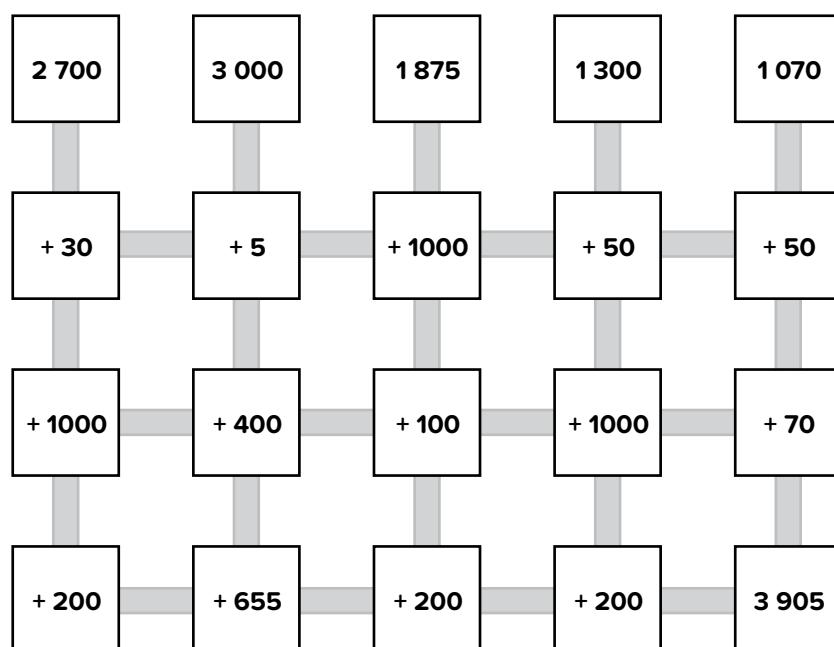
1ª rodada	2ª rodada	Total
5174	2186	

O que podemos dizer sobre a pontuação final de Diego?



MÃO NA MASSA

Renato recebeu da professora a cartela **abaixo**. Ele precisa chegar até o número 3905. De qual número ele deve partir? Ajude-o na atividade, marcando os números pelos quais ele deve passar. Escreva uma operação para a situação que você encontrou.





DISCUTINDO

Agora, discuta com o professor e os colegas.

- Escreva as sequências de números que encontram:

- Quantos caminhos possíveis você e os colegas encontraram?



RETOMANDO

Em uma situação de adição, há várias estratégias diferentes para encontrar uma solução.

Exemplo:

$$1000 + 300 + 200 = 1500$$

$$1000 + 150 + 100 + 250 = 1500$$

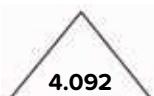
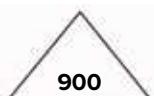
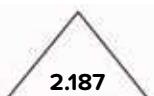
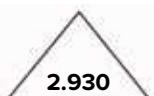
$$800 + 400 + 120 + 150 + 30 = 1500$$



RAIO-X

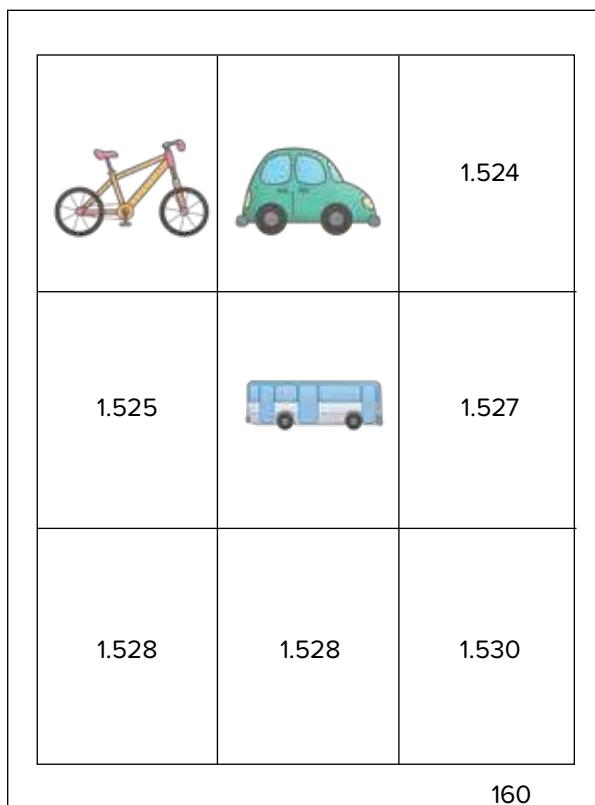
Resolva o problema:

Caio estava jogando com o irmão. Para ganhar, ele deve fazer 7922 pontos. Assinale em quais peças ele precisa pisar para alcançar esse resultado.



ELABORAÇÃO DE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Cristiano tem um álbum de figurinhas. Esta é a última página do álbum dele.



Ele já colou 958 figurinhas. Quantas figurinhas ele ainda precisa para completar o álbum?



MÃO NA MASSA

Agora, em duplas, elabore uma situação-problema do mesmo tipo de acabamos de ver.

Em seguida, troque com outra dupla para que resolvam a situação que criaram enquanto vocês resolvem a que eles fizeram.



DISCUTINDO

Discuta com os colegas e o professor:

- ▶ Como iniciamos um problema?
- ▶ Como devemos escrever o que precisa ser resolvido?
- ▶ O que precisa ter o problema que vão elaborar?



RETOMANDO

Para resolver situações-problema envolvendo a ideia de completar quantidades, podemos utilizar diferentes estratégias.

Vamos relembrar:

Quais os pontos necessários para elaborar um problema?



Um ginásio tem capacidade para receber 7830 pessoas. Em um jogo do campeonato de vôlei, foram vendidos 5430 ingressos. Quantos ingressos ainda poderiam ser vendidos para que o ginásio ficasse lotado?





SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

AULA 1

A ESFERA, O CILINDRO E O CONE

Você sabe o que é um cilindro?

E uma esfera?

E um cone?

Tente descobrir o nome das formas dos objetos separados na mesa.



MÃO NA MASSA

1. Escolha alguns destes materiais para construir uma representação de um cilindro, uma esfera e um cone.

- ▶ Cola;
- ▶ Tesoura;
- ▶ Folha A4;
- ▶ Jornal;
- ▶ Meia;
- ▶ Rolinho de papel higiênico;
- ▶ Fita adesiva;
- ▶ Um chapéu de festa de aniversário.

- 2.** Complete o quadro com as características que você descobriu que têm os cilindros, as esferas e os cones.

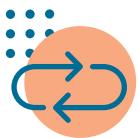
Cilindro	Esfera	Cone



DISCUTINDO

Agora, discuta com o professor e a turma:

- Quais as diferenças entre as três figuras?
- Além dos objetos que você utilizou, quais objetos do cotidiano são parecidos com cilindros, cones e esferas? Escreva e desenhe abaixo.

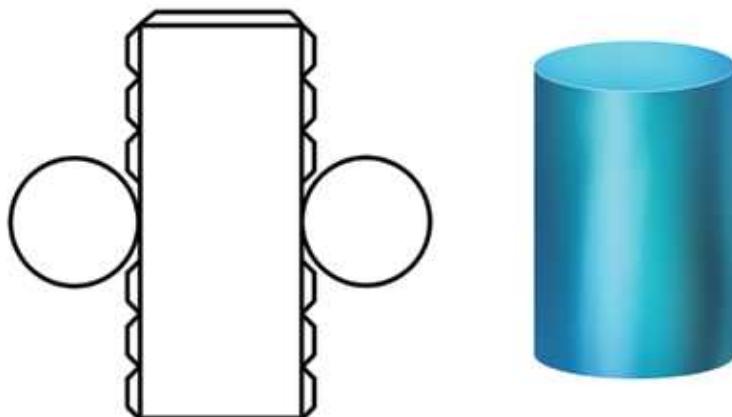


RETOMANDO

O cilindro, o cone e a esfera são chamados, na Matemática, de corpos redondos.

O cilindro tem duas bases circulares planas e uma face lateral ao redor, unindo essas bases.

Ele pode ser planificado:



A esfera não tem superfície plana e, por isso, não pode ser planificada.



O cone tem uma base circular e uma face lateral curva, ao redor, que se une em um ponto oposto à base, denominado vértice. Ele pode ser planificado.





Observe as imagens:



Circule de azul os objetos que podem representar um cilindro; de vermelho, os que representam a esfera; e, de verde, os que representam um cone.

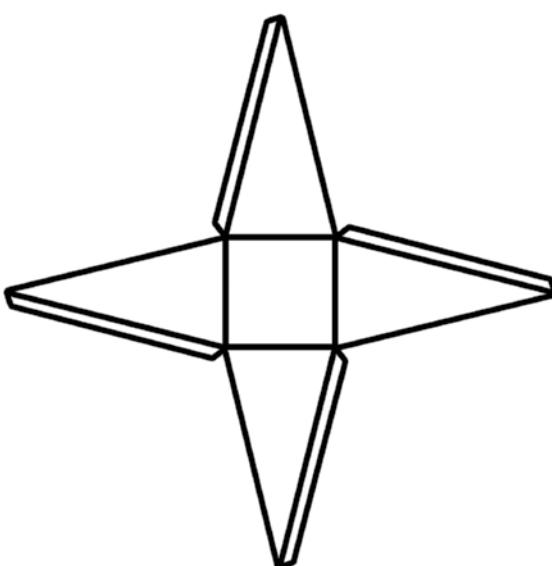
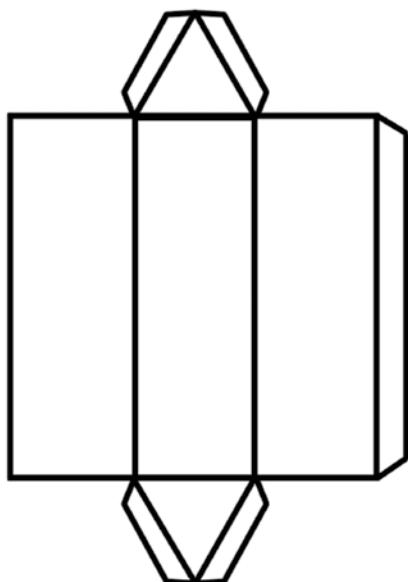
PIRÂMIDES E PRISMAS

As edificações e o objeto representados nas imagens têm o formato de sólidos geométricos especiais! Você sabe dizer quais são?



MÃO NA MASSA

Observe as figuras abaixo:



1. Coloque uma folha de papel sulfite sobre as figuras e desenhe-as. Em seguida, recorte e monte dois sólidos geométricos.
2. Você sabe o nome das figuras que você montou?

3. Agora, preencha a tabela a seguir:

Diferenças	
Prisma de base triangular	Prisma de base triangular

Semelhanças



DISCUTINDO

Agora, discuta com o professor e os colegas:

- Quais figuras você montou?

- Quais as características dessas figuras?

- Alguma delas se parece com algum material escolar?



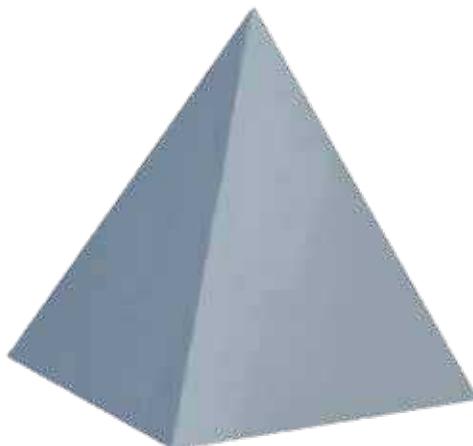
RETOMANDO

Observe as figuras:



O prisma de base retangular possui:

- Duas bases;
- Seis vértices;
- Nove arestas.



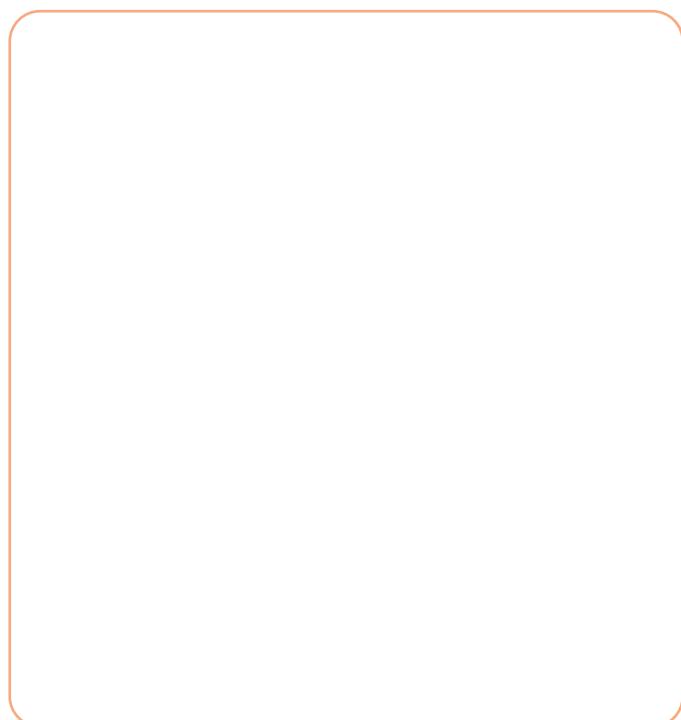
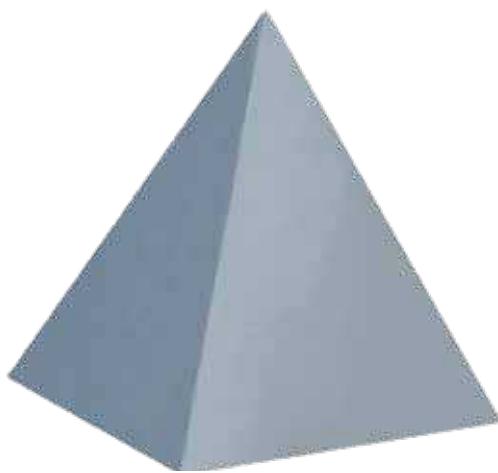
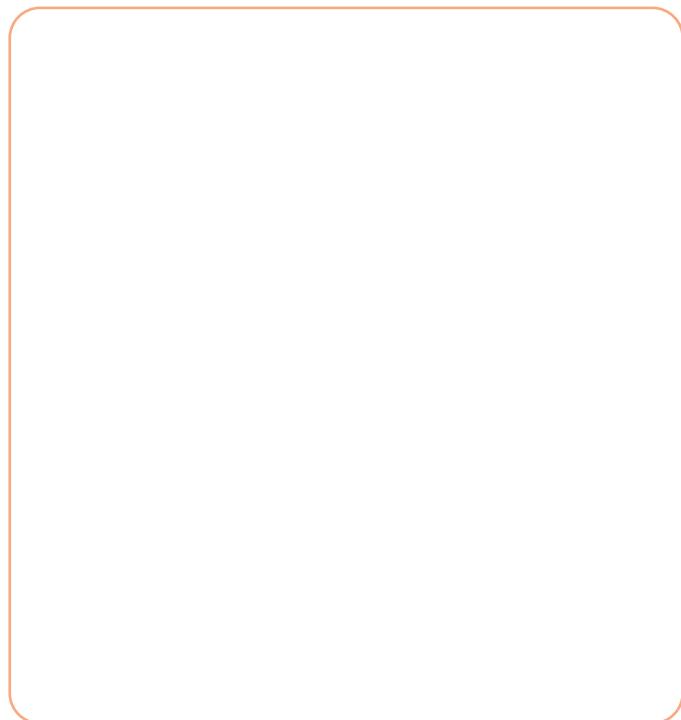
A pirâmide de base quadrangular possui:

- Uma base;
- Cinco vértices;
- Oito arestas.

Ambas são figuras não planas.

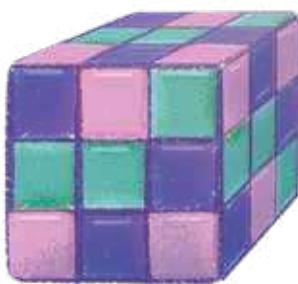


Observe a figura geométrica não plana. Em seguida desenhe sua planificação:



DIFERENÇAS ENTRE PARALELEPÍPEDO E CUBO

Observe os objetos abaixo:



Quais desses objetos têm a mesma forma de um cubo, e quais têm a forma de um paralelepípedo?



MÃO NA MASSA

Nas caixinhas que você tem:

1. Pinte as faces delas com tinta.
 2. Carimbe essas faces em uma folha de papel sulfite.
 3. Observe e descreva figuras que aparecem na folha.
-
-
-



DISCUTINDO

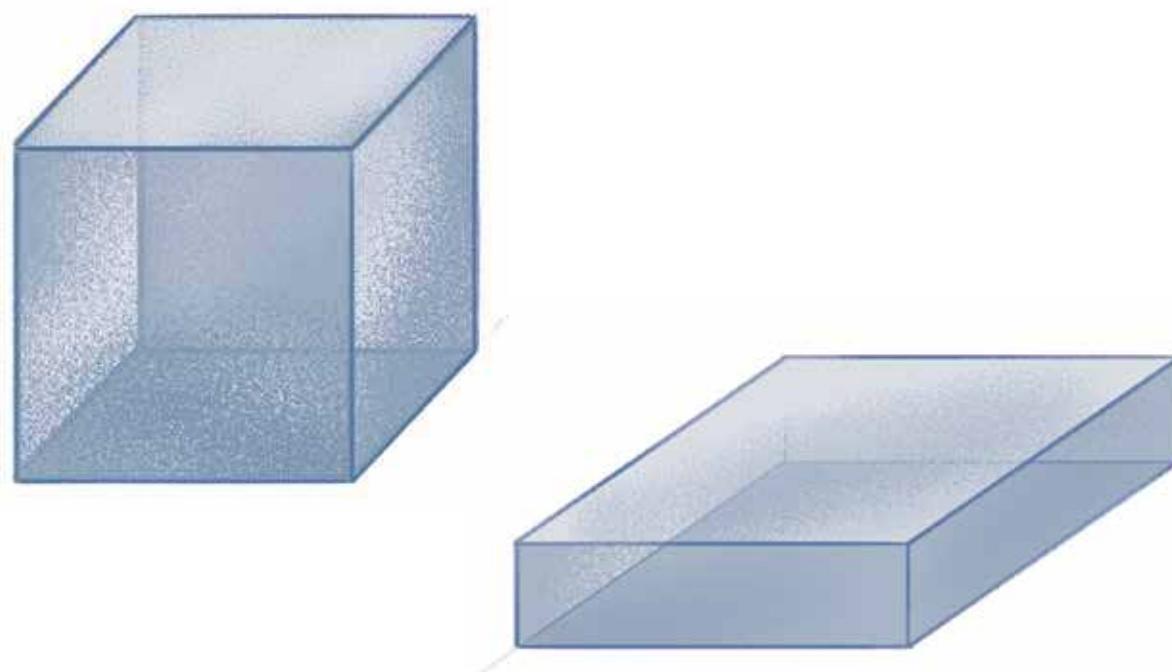
Agora, discuta com o professor e os colegas:

- ▶ O que vocês observaram nas figuras formadas?
- ▶ Qual o nome da figura formada com base no do cubo?
- ▶ Qual o nome das figuras formadas com base no paralelepípedo?
- ▶ Monte com a turma uma lista com características das figuras não planas cubo e paralelepípedo e das figuras planas que você encontrou.



RETOMANDO

O cubo e o paralelepípedo são figuras não planas diferentes uma da outra.



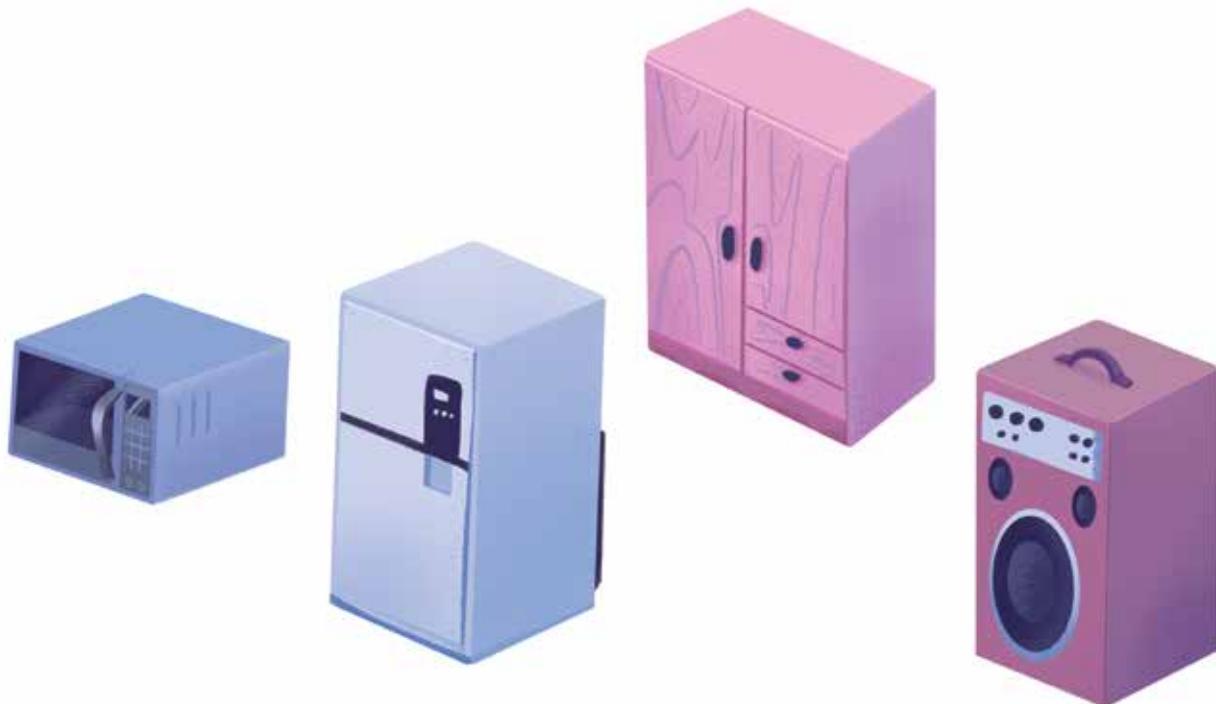
O cubo é formado por quadrados em todas as suas faces. Já o paralelepípedo é formado com faces quadradas e retangulares. O cubo é um caso particular de paralelepípedo.



RAIO-X

Desenhe objetos que você tem em casa e que se assemelham ao cubo e ao paralelepípedo e escreva o que você aprendeu sobre cada um deles:

CUBO E BLOCO RETANGULAR: MONTAGEM E DESMONTAGEM



1. Você conhece os objetos acima? Escreva o nome deles.

2. A qual sólido geométrico estes objetos se assemelham?

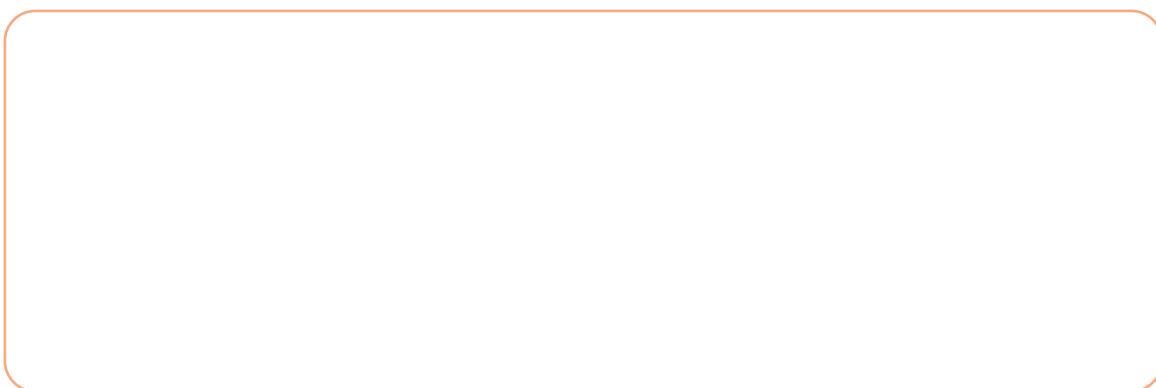
3. Por que não podemos dizer que esses objetos têm o formato de um cubo?



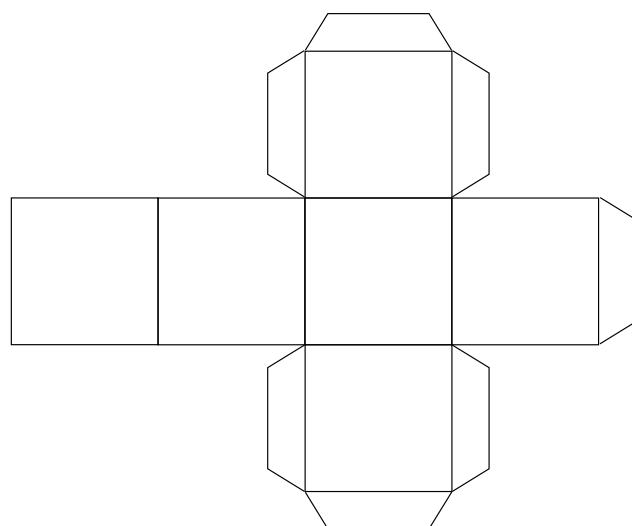
MÃO NA MASSA



1. Desmonte a caixinha de leite e desenhe aqui a representação plana do bloco retangular.



2. Coloque uma folha de papel sulfite A4 sobre a planificação abaixo, copie-a, recorte e monte. Depois escreva qual figura geométrica não plana foi formada.





DISCUTINDO

Agora, discuta com o professor e os colegas:

- ▶ A caixinha de leite montada forma uma figura plana ou não plana?
- ▶ E desmontada?
- ▶ Ao montar o cubo, quais diferenças você percebeu que ele tem em relação ao bloco retangular?

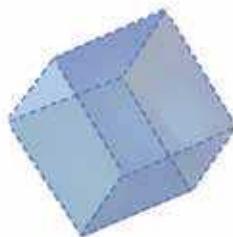
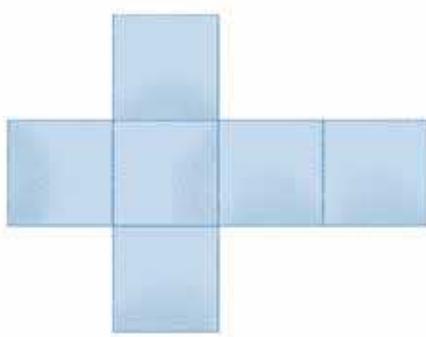


RETOMANDO

Vamos retomar algumas propriedades dos sólidos que estudamos:

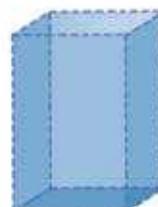
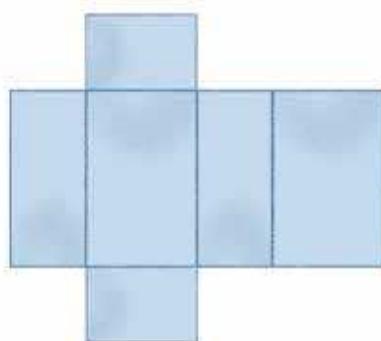
Cubo

Formado apenas por quadrados.



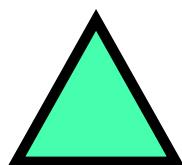
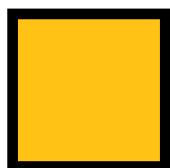
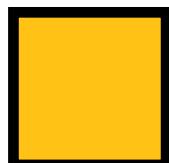
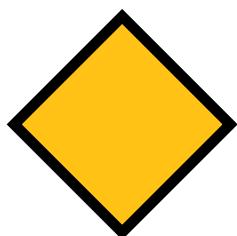
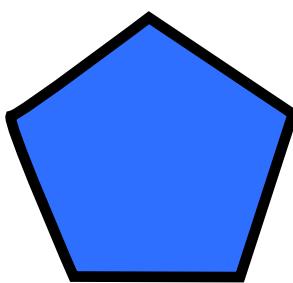
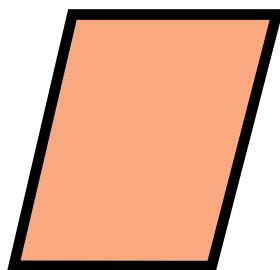
Paralelepípedo

Podem ser formados por retângulos ou por quadrados e retângulos.



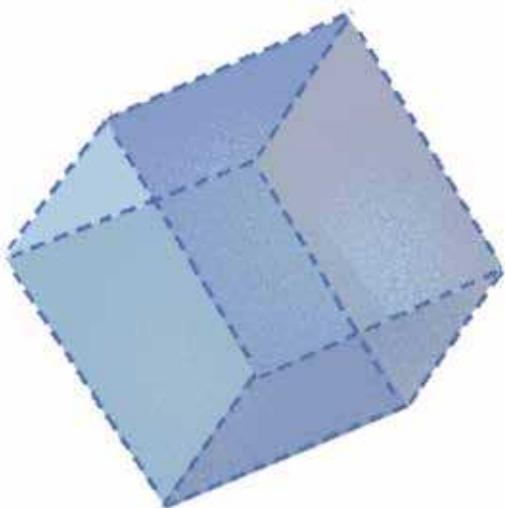
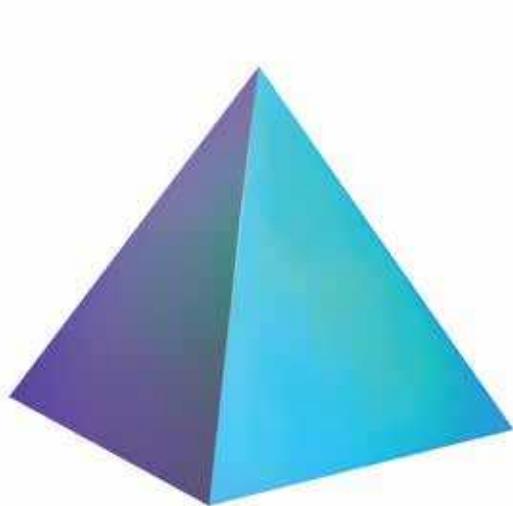


Circule de azul as figuras geométricas presentes no cubo e de vermelho as presentes no bloco retangular.



FIGURAS PLANAS COMO PARTE DAS NÃO PLANAS

Observe as figuras geométricas abaixo e responda com a letra (V) se a afirmação for verdadeira ou com a letra (F) se for falsa.



- O cubo é uma figura geométrica não plana formada exclusivamente pela figura plana quadrado.
- As figuras geométricas não planas são formadas a partir das figuras planas.
- A pirâmide de base quadrangular é formada a partir das figuras não planas quadrado e triângulo.



MÃO NA MASSA

Observe os pacotes de presente que estão sendo vendidos em uma papelaria próxima a uma escola em Maranguape:



1. Quais figuras geométricas os pacotes de presente lembram?

2. Considerando as faces de cada um dos pacotes de presente, quais figuras planas temos?

3. Considerando as figuras geométricas que você encontrou até agora, preencha a tabela abaixo separando-as em figuras planas e não planas.

FIGURAS PLANAS	FIGURAS NÃO-PLANAS



DISCUTINDO

Agora, discuta com o professor e os colegas:

- ▶ Como podemos descrever as figuras planas de sua lista?
- ▶ Como podemos descrever as figuras não planas de sua lista?



RETOMANDO

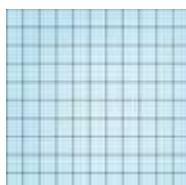
As figuras geométricas planas possuem duas dimensões: largura e comprimento.

O quadrado, o triângulo e o retângulo são exemplos de figuras geométricas planas.

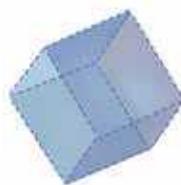
As figuras geométricas não planas possuem três dimensões: largura, altura e comprimento.

Algumas dessas figuras geométricas tridimensionais, como o cubo e o bloco retangular possuem faces formadas por figuras planas: o cubo é formado por quadrados e o paralelepípedo é formado por retângulos (ou por retângulos e quadrados).

Quadrado



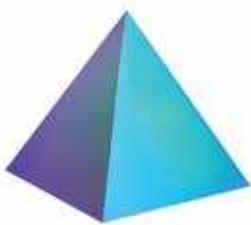
Cubo



A pirâmide de base quadrada e o prisma de base triangular também são exemplos de figuras geométricas não planas.

A pirâmide de base quadrada é formada por um quadrado e quatro triângulos. O prisma de base triangular é formado por três retângulos e dois triângulos.

Pirâmide de base quadrada

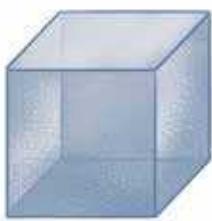


Prisma de base triangular





Observe as imagens das figuras não planas: cubo, pirâmide de base quadrada e prisma de base triangular.



Desenhe qual ou quais são as figuras planas presentes nessas figuras representadas acima.

Cubo

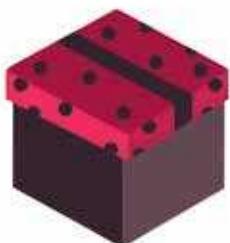
Pirâmide de
base quadrada

Prisma de base
retangular

AULA 6

CONTAGEM DE FACES, VÉRTICES E ARESTAS

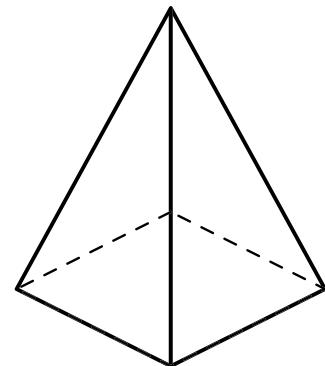
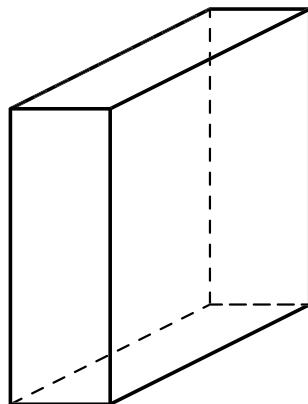
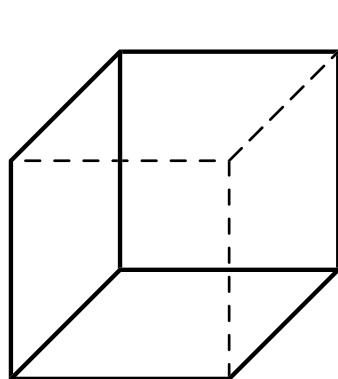
Mostre onde ficam a aresta, o vértice e face nos objetos abaixo:





MÃO NA MASSA

Observe as figuras geométricas não planas.



1. Pinte de amarelo onde estão localizadas as faces, de vermelho as arestas e circule de verde os vértices.

2. Faça a montagem das figuras acima.

3. Agora, responda:

A. Cubo

- Quantidade de arestas: _____
- Quantidade de vértices: _____
- Quantidade de faces: _____

B. Paralelepípedo

- Quantidade de arestas: _____
- Quantidade de vértices: _____
- Quantidade de faces: _____

C. Pirâmide de base quadrada

- Quantidade de arestas: _____
- Quantidade de vértices: _____
- Quantidade de faces: _____



DISCUTINDO

Agora, discuta com o professor e os colegas:

- O que são faces?
- O que são arestas?
- O que são vértices?



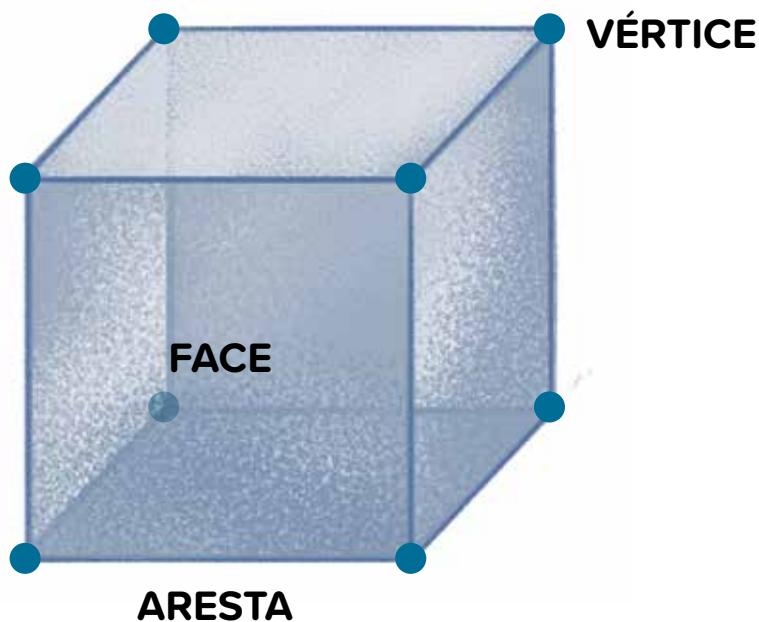
RETOMANDO

Atenção!

Algumas figuras geométricas não planas são formadas por:

- Arestas: resultado do encontro entre duas faces que formam uma linha (aresta).
- Vértices: são os pontos de encontro entre as arestas.
- Faces: são as superfícies planas delimitadas pelas arestas e vértices que constituem o sólido geométrico.

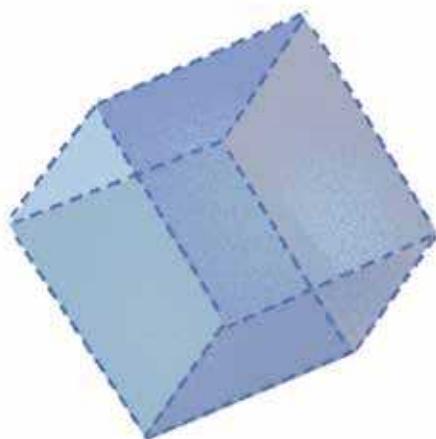
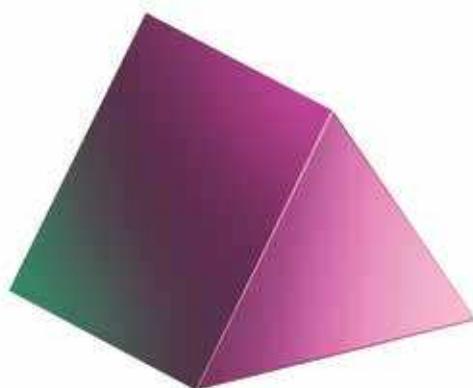
Observe este exemplo:

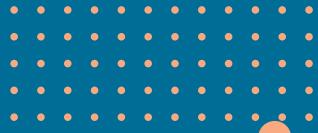




Siga as pistas para descobrir qual é a figura e depois circule-a.

- 1^a pista: possui 8 arestas.
- 2^a pista: possui 5 vértices.





CÁLCULO MENTAL DA MULTIPLICAÇÃO

AULA 1

TABUADA

Hoje vamos aprender a tabuada! Ela é uma tabela que registra operações de multiplicação e divisão entre números.

Discuta com os colegas e o professor:

- Vocês conhecem alguma tabuada?
- Você sabe para que serve a tabuada e como ela facilita a vida das pessoas?



MÃO NA MASSA

Vamos arrumar a tabuada colocando os números abaixo nos resultados não preenchidos das multiplicações?

28

54

45

2

32

30

9

36

14

$1 \times 1 = 1$	$1 \times 2 = \underline{\hspace{2cm}}$	$1 \times 3 = 3$	$1 \times 4 = 4$	$1 \times 5 = 5$
$2 \times 1 = 2$	$2 \times 2 = 4$	$2 \times 3 = 6$	$2 \times 4 = 8$	$2 \times 5 = 10$
$3 \times 1 = 3$	$3 \times 2 = 6$	$3 \times 3 = \underline{\hspace{2cm}}$	$3 \times 4 = 12$	$3 \times 5 = 15$
$4 \times 1 = 4$	$4 \times 2 = 8$	$4 \times 3 = 12$	$4 \times 4 = 16$	$4 \times 5 = 20$
$5 \times 1 = 5$	$5 \times 2 = 10$	$5 \times 3 = 15$	$5 \times 4 = 20$	$5 \times 5 = 25$
$6 \times 1 = 6$	$6 \times 2 = 12$	$6 \times 3 = 18$	$6 \times 4 = 24$	$6 \times 5 = \underline{\hspace{2cm}}$
$7 \times 1 = 7$	$7 \times 2 = 14$	$7 \times 3 = 21$	$7 \times 4 = \underline{\hspace{2cm}}$	$7 \times 5 = 35$
$8 \times 1 = 8$	$8 \times 2 = 16$	$8 \times 3 = 24$	$8 \times 4 = 32$	$8 \times 5 = 40$
$9 \times 1 = 9$	$9 \times 2 = 18$	$9 \times 3 = 27$	$9 \times 4 = 36$	$9 \times 5 = 45$
$10 \times 1 = 10$	$10 \times 2 = 20$	$10 \times 3 = 30$	$10 \times 4 = 40$	$10 \times 5 = 40$

$1 \times 6 = 6$	$1 \times 7 = 7$	$1 \times 8 = 8$	$1 \times 9 = 9$	$1 \times 10 = 10$
$2 \times 6 = 12$	$2 \times 7 = \underline{\hspace{1cm}}$	$2 \times 8 = 16$	$2 \times 9 = 18$	$2 \times 10 = 20$
$3 \times 6 = 18$	$3 \times 7 = 21$	$3 \times 8 = 24$	$3 \times 9 = 27$	$3 \times 10 = 30$
$4 \times 6 = 24$	$4 \times 7 = 28$	$4 \times 8 = \underline{\hspace{1cm}}$	$4 \times 9 = 36$	$4 \times 10 = 40$
$5 \times 6 = 30$	$5 \times 7 = 35$	$5 \times 8 = 40$	$5 \times 9 = \underline{\hspace{1cm}}$	$5 \times 10 = 50$
$6 \times 6 = 36$	$6 \times 7 = 42$	$6 \times 8 = 48$	$6 \times 9 = 54$	$6 \times 10 = 60$
$7 \times 6 = 42$	$7 \times 7 = 49$	$7 \times 8 = 56$	$7 \times 9 = 63$	$7 \times 10 = 70$
$8 \times 6 = 48$	$8 \times 7 = 56$	$8 \times 8 = 64$	$8 \times 9 = 72$	$8 \times 10 = 80$
$9 \times 6 = \underline{\hspace{1cm}}$	$9 \times 7 = 63$	$9 \times 8 = 72$	$9 \times 9 = 81$	$9 \times 10 = 90$
$10 \times 6 = 60$	$10 \times 7 = 70$	$10 \times 8 = 80$	$10 \times 9 = 90$	$10 \times 10 = 100$

Vamos arrumar a tabuada colocando os números abaixo nos resultados não preenchidos das divisões?

6 5 3 6 4 2 6 9 8

$1 \div 1 = 1$	$2 \div 2 = 1$	$3 \div 3 = 1$	$4 \div 4 = 1$	$5 \div 5 = 1$
$2 \div 1 = 2$	$4 \div 2 = 2$	$6 \div 3 = 2$	$8 \div 4 = 2$	$10 \div 5 = 2$
$3 \div 1 = 3$	$6 \div 2 = \underline{\hspace{1cm}}$	$9 \div 3 = 3$	$12 \div 4 = 3$	$15 \div 5 = 3$
$4 \div 1 = 4$	$8 \div 2 = 4$	$12 \div 3 = 4$	$16 \div 4 = 4$	$20 \div 5 = \underline{\hspace{1cm}}$
$5 \div 1 = 5$	$10 \div 2 = 5$	$15 \div 3 = \underline{\hspace{1cm}}$	$20 \div 4 = 5$	$25 \div 5 = 5$
$6 \div 1 = \underline{\hspace{1cm}}$	$12 \div 2 = 6$	$18 \div 3 = 6$	$24 \div 4 = \underline{\hspace{1cm}}$	$30 \div 5 = 6$
$7 \div 1 = 7$	$14 \div 2 = 7$	$21 \div 3 = 7$	$28 \div 4 = 7$	$35 \div 5 = 7$
$8 \div 1 = 8$	$16 \div 2 = 8$	$24 \div 3 = 8$	$32 \div 4 = 8$	$40 \div 5 = 8$
$9 \div 1 = 9$	$18 \div 2 = 9$	$27 \div 3 = 9$	$36 \div 4 = 9$	$45 \div 5 = 9$
$10 \div 1 = 10$	$20 \div 2 = 10$	$30 \div 3 = 10$	$40 \div 4 = 10$	$50 \div 5 = 10$

$6 \div 6 = 1$	$7 \div 7 = 1$	$8 \div 8 = 1$	$9 \div 9 = 1$	$10 \div 10 = 1$
$12 \div 6 = \underline{\hspace{1cm}}$	$14 \div 7 = 2$	$16 \div 8 = \underline{\hspace{1cm}}$	$18 \div 9 = 2$	$20 \div 10 = 2$
$18 \div 6 = 3$	$21 \div 7 = 3$	$24 \div 8 = 3$	$27 \div 9 = 3$	$30 \div 10 = 3$
$24 \div 6 = 4$	$28 \div 7 = 4$	$32 \div 8 = 4$	$36 \div 9 = 4$	$40 \div 10 = 4$
$30 \div 6 = 5$	$35 \div 7 = 5$	$40 \div 8 = 5$	$45 \div 9 = 5$	$50 \div 10 = 5$
$36 \div 6 = 6$	$42 \div 7 = \underline{\hspace{1cm}}$	$48 \div 8 = 6$	$54 \div 9 = 6$	$60 \div 10 = 6$
$42 \div 6 = 7$	$49 \div 7 = 7$	$56 \div 8 = 7$	$63 \div 9 = 7$	$70 \div 10 = 7$
$48 \div 6 = 8$	$56 \div 7 = 8$	$64 \div 8 = 8$	$72 \div 9 = 8$	$80 \div 10 = \underline{\hspace{1cm}}$
$54 \div 6 = 9$	$63 \div 7 = 9$	$72 \div 8 = 9$	$81 \div 9 = \underline{\hspace{1cm}}$	$90 \div 10 = 9$
$60 \div 6 = 10$	$70 \div 7 = 10$	$80 \div 8 = 10$	$90 \div 9 = 10$	$100 \div 10 = 10$



DISCUTINDO

Discuta com o professor e os colegas:

- ▶ Qual estratégia vocês utilizaram para completar os números que faltavam?
 - ▶ Alguma multiplicação ou divisão se repete nas respectivas tabuadas?
 - ▶ Sobrou algum número na tabuada da multiplicação? Por quê?
-
-
-
-
-
-
-
-
-



RETOMANDO

Com a tabuada arrumada, a identificação do produto fica mais evidente, tornando as operações de multiplicar e dividir mais diretas e simples, necessitando menor quantidade de cálculos. Note que os resultados obtidos nas duas tabuadas se relacionam, como vemos nos exemplos **a seguir**:

$1 \times 1 = 2$	$2 \div 2 = 1$
$2 \times 2 = 4$	$4 \div 2 = 2$
$3 \times 2 = 6$	$6 \div 2 = 3$
$4 \times 2 = 8$	$8 \div 2 = 4$

Isso vai auxiliar a calcular de forma mais fácil as multiplicações e divisões!



Preencha os produtos da tabuada:

$2 \times 1 =$ _____	$5 \times 1 =$ _____	$9 \times 1 =$ _____
$2 \times 2 =$ _____	$5 \times 2 =$ _____	$9 \times 2 =$ _____
$2 \times 3 =$ _____	$5 \times 3 =$ _____	$9 \times 3 =$ _____
$2 \times 4 =$ _____	$5 \times 4 =$ _____	$9 \times 4 =$ _____
$2 \times 5 =$ _____	$5 \times 5 =$ _____	$9 \times 5 =$ _____
$2 \times 6 =$ _____	$5 \times 6 =$ _____	$9 \times 6 =$ _____
$2 \times 7 =$ _____	$5 \times 7 =$ _____	$9 \times 7 =$ _____
$2 \times 8 =$ _____	$5 \times 8 =$ _____	$9 \times 8 =$ _____
$2 \times 9 =$ _____	$5 \times 9 =$ _____	$9 \times 9 =$ _____
$2 \times 10 =$ _____	$5 \times 10 =$ _____	$9 \times 10 =$ _____

$3 \div 3 =$ _____	$4 \div 4 =$ _____	$4 \div 5 =$ _____
$6 \div 3 =$ _____	$8 \div 4 =$ _____	$10 \div 5 =$ _____
$9 \div 3 =$ _____	$12 \div 4 =$ _____	$15 \div 5 =$ _____
$12 \div 3 =$ _____	$16 \div 4 =$ _____	$20 \div 5 =$ _____
$15 \div 3 =$ _____	$20 \div 4 =$ _____	$25 \div 5 =$ _____
$18 \div 3 =$ _____	$24 \div 4 =$ _____	$30 \div 5 =$ _____
$21 \div 3 =$ _____	$28 \div 4 =$ _____	$35 \div 5 =$ _____
$24 \div 3 =$ _____	$32 \div 4 =$ _____	$40 \div 5 =$ _____
$27 \div 3 =$ _____	$36 \div 4 =$ _____	$45 \div 5 =$ _____
$30 \div 3 =$ _____	$40 \div 4 =$ _____	$50 \div 5 =$ _____

UTILIZANDO A TABUADA

Observe o problema **abaixo**:



Os brindes da festa de aniversário de Larissa foram balões coloridos, distribuídos em quantidades iguais entre todas as crianças. Se duas crianças juntas ganharam 12 balões, quantos balões ganharam:

- 1 criança?
-

- 3 crianças?
-

- 4 crianças?
-

No total, foram convidadas 20 crianças para a festa. Sabendo que o bolo foi cortado em 40 pedaços e acabou no final da festa, calcule quantas fatias de bolo cada criança comeu, considerando que todas elas comeram a mesma quantia.



MÃO NA MASSA

Observe a situação-problema:

Durante o campeonato de futebol do bairro, Lucas percebeu que, em cada partida, aconteciam 4 gols. Já foram realizados 3 jogos e ainda faltam 5 para terminar o campeonato. Se continuar saindo 4 gols por partida, quantos gols terão sido marcados ao final da competição? Preencha a tabela a seguir para saber quantos gols já foram marcados até o momento e siga calculando para obter o resultado. Você pode usar a tabuada para ajudar no cálculo.



NÚMERO DE PARTIDAS	TOTAL DE GOLS
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	



DISCUTINDO

Discuta com o professor e os colegas:

- Qual regularidade vocês perceberam?
 - Com qual tabuada se parece a tabela que vocês montaram?
 - Registre as estratégias que a dupla pensou para resolver a atividade:
-
-
-
-



RETOMANDO

Os resultados da tabuada de um determinado número obedecem um padrão. Quando o multiplicando aumenta, o resultado também aumentará:

$$4 \times \text{soccer ball} = \text{soccer ball soccer ball soccer ball soccer ball}$$

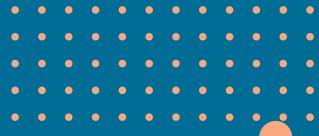
$$4 \times \text{soccer ball soccer ball} = \text{soccer ball soccer ball}$$

$$4 \times \text{soccer ball soccer ball soccer ball} = \text{soccer ball soccer ball}$$



Amanda está montando *kits* com doces para a festa da irmã. Cada sacola contém 5 tipos de doce: complete a tabela conforme a quantidade de doces e o número de *kits*:

NÚMERO DE KITS	QUANTIDADE DE DOCES
1	5
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	



A IGUALDADE

AULA 1

O SINAL DE IGUAL (=)

Observe os preços na cantina das escolas de Maria e de Bianca:

Cantina da escola de Maria	Cantina da escola de Bianca
 3 reais	 4 reais
 2 reais	 3 reais

- Quais produtos tem o preço igual nas duas cantinas?



MÃO NA MASSA

Juca está curioso para descobrir a massa de alguns bolos que seu pai comprou no supermercado. Ele sabe que os três bolos juntos pesam 10 kg e que são dois bolos iguais de morango e um de baunilha.



$$\boxed{\quad} + \boxed{\quad} + \boxed{\quad} = \boxed{10 \text{ kg}}$$

1. Qual a massa de cada bolo? Preencha a resposta nas linhas abaixo de cada bolo.
2. Em uma balança, há bolos com um total de 12 kg. Quantos bolos iguais seriam necessários para equilibrar essa balança? Com qual massa cada um?





DISCUTINDO

Discuta com o professor e os colegas:

- O que você entende sobre o conceito de igualdade?
- E sobre equivalência? Você sabe o que significa essa palavra?
- Com o professor, observe as imagens e os bolos que são iguais, e os que são equivalentes.



RETOMANDO

Você pode observar que os dois lados de uma sentença com o sinal de igual são equivalentes.

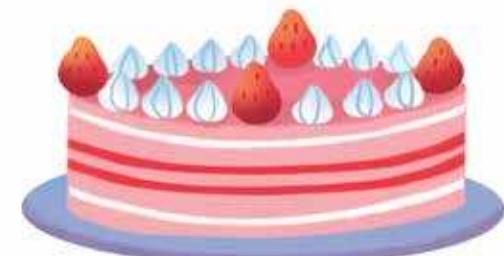


3 kg

+



3 kg



=

6 kg

Os dois lados da sentença são equivalentes, apesar da quantidade diferente de bolos.



RAIO-X

Resolva a seguinte adição, de maneira que os dois lados da sentença fiquem equivalentes:

85

+

126

BATALHA DOS DADOS

Escreva a resposta adequada para a comparação:

1. O número de rodas da bicicleta e da moto é igual ou diferente?



2. O tamanho dessas garrafas é igual ou diferente?





MÃO NA MASSA

Jogo Batalha de dados – Etapa 1

Objetivo:

Comparar os valores que resultaram do seu dado e do colega, usando o sinal de igual e o sinal de diferente.

Instruções:

- ▶ Forme dupla com um colega;
- ▶ Jogue o dado e anote na sua coluna o valor que saiu.
Em seguida, é a vez de o colega fazer o mesmo.
- ▶ Ao final de cinco rodadas, compare os resultados utilizando o sinal de igual ($=$) ou diferente (\neq);

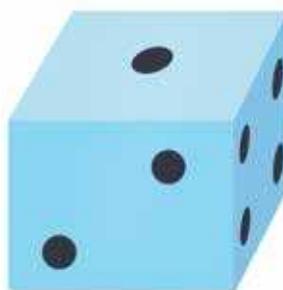


TABELA PARA COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS

VOCÊ	= OU \neq	SEU COLEGA

Jogo Batalha de dados – Etapa 2

Objetivo:

Comparar as sentenças que resultarão dos dados, usando o sinal de igual e o sinal de diferente.

Instruções:

- ▶ Mantenha-se em dupla com um colega;
- ▶ Jogue os dois dados e anote na sua coluna o valor que saiu em cada um, montando uma adição. Por exemplo, $6 + 1$. Em seguida, é a vez de o colega fazer o mesmo.
- ▶ Ao final de cinco rodadas, compare as sentenças utilizando o sinal de igual ($=$) ou diferente (\neq);



VOCÊ	= OU \neq	SEU COLEGA



DISCUTINDO

Agora discuta com o professor e os colegas:

- Quando vocês usaram o sinal de igual?
- Quando usaram o sinal de diferente?
- Quantos resultados iguais tiveram?
- Quantos resultados diferentes tiveram?

Observe como alguns alunos de outra escola fizeram o jogo. Analise e pinte de azul as linhas que estão corretas e de vermelho as incorretas.

Batalha de dados – Etapa 1

JOÃO	= OU ≠	MARINA
2	≠	5
3	=	3
1	≠	2
6	≠	4
4	=	4

Batalha de dados – Etapa 2

JOÃO	= OU ≠	MARINA
$2 + 3$	=	$1 + 4$
$3 + 1$	≠	$3 + 2$
$1 + 2$	=	$2 + 1$
$6 + 6$	≠	$4 + 2$
$4 + 1$	≠	$5 + 6$



RETOMANDO

Você aprendeu a usar o sinal de igual ($=$) e viu que o sinal de diferente (\neq) representa o oposto dele.

Ao analisar duas expressões matemáticas, se os resultados delas forem iguais ou equivalentes, usamos o sinal de igual ($=$):

$$5 + 10 = 2 + 13$$

Se, ao analisar duas expressões, você verificar que os resultados não equivalem, usará o sinal de diferente (\neq):

$$6 + 7 \neq 8 + 8$$



RAIO-X

Agora, você irá analisar diferentes sentenças pensando no sinal de igual e no sinal de diferente. Para isso, pinte de cores iguais as sentenças iguais. Deixe em branco aquelas que não tiverem uma equivalente.

$40 + 6$	$12 + 28$	$13 + 16$	$0 + 12$	$20 + 20$
$16 + 9$	$6 + 15$	$8 + 4$	$25 + 21$	$1 + 27$



CIÊNCIAS

CARACTERÍSTICAS DOS ANIMAIS

AULA 1

OS ANIMAIS DA MINHA REGIÃO



©

FRANS SELLIES/MOMENT/GTY IMAGES



©

FRANS SELLIES/MOMENT/GTY IMAGES



©

WIKIMAGES FROM PIXABAY



©

FRANS SELLIES/MOMENT/GTY IMAGES



©

LUCAS MOSNA/MOMENT/GTY IMAGES



©

DENIS DOUKHAN FROM PIXABAY



©

ALASTAIR POLLOCK / PHOTOGRAPHY/MOMENT/GTY IMAGES



©

MARTIN RUEGGER/STONE/GTY IMAGES

- Existem muitos animais no planeta Terra?
- Você reconhece as principais características dos animais?
- Você sabe quais são os animais da região onde você mora?

Há uma grande diversidade de animais no planeta em que vivemos, a Terra. Os animais possuem características variadas: diferentes tamanhos, formas de locomoção, coberturas do corpo, tipos de alimentação, entre outras características.

Converse com o professor e os colegas.

- Existem muitos animais diferentes na região em que você mora?
- Você conhece esses animais?
- Cite um animal da região em que você mora e as suas características.

Em casa, peça a ajuda de um adulto e faça uma pesquisa dos animais da região onde você mora. Liste esses animais nas linhas abaixo.



MÃO NA MASSA

Os animais naturais de uma região são chamados de nativos. Eles nascem e vivem em um lugar que apresenta características que permitem a sua sobrevivência.

O mico-leão-dourado, por exemplo, é nativo do Brasil, ou seja, só é encontrado no país. Os locais em que habita fornecem a ele alimento, abrigo e clima que garantem a sobrevivência dessa espécie.

Vamos conhecer os animais da região listados pelo restante da turma?



©
AMANDA WELSH / GETTY IMAGES

1. Forme um grupo com mais três colegas.
2. Cada integrante do grupo vai ler a lista de animais da região que preparou.
3. Converse com os colegas sobre o ambiente onde vivem esses animais e suas principais características.
4. Escreva no espaço a seguir uma única lista de animais com base nas pesquisas de todos os integrantes do grupo.
5. Escolham um dos integrantes do grupo para ler a lista para o restante da turma.
6. Se algum dos grupos citar animais que não estão na lista do seu grupo, acrescente-os.

Escreva abaixo a lista de animais da região.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____



RETOMANDO

Faça o desenho de três animais que vivem na região em que você mora.
Represente também o ambiente em que vivem.

A ALIMENTAÇÃO

Leia o texto a seguir.

“

A raposa e a cegonha

Um dia, a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso. Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre cegonha, com seu bico comprido, mal pôde tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha, mas a cegonha não disse nada. Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte. Assim que chegou, a raposa sentou-se lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de gargalo estreito, na qual a cegonha podia beber sem o menor problema. A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Ela aprendeu muito bem a lição. Enquanto ia andando para casa, faminta, pensava: “Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro”.

Moral da história: trate os outros tal como deseja ser tratado.

”

Fonte: Revista Prosa Verso e Arte. A raposa e a cegonha, uma extraordinária fábula de Esopo.
Disponível em: revistaprosaversoarte.com. Acesso em: 15 dez. 2020.

Converse com o professor e os colegas.

- Os animais conseguiram alimentar-se? Explique.
- O que poderia ser feito para que os animais conseguissem alimentar-se?
- Do que, realmente, esses animais alimentam-se?

Pense na diversidade de animais que existe no planeta Terra.

- Quais são os hábitos alimentares dos animais?
- Qual é o órgão que eles utilizam para alimentar-se? Descreva a diferença entre eles.



MÃO NA MASSA

Os animais também podem ser classificados de acordo com seus hábitos alimentares.

Os **carnívoros** alimentam-se apenas de outros animais. A joaninha, a aranha, a raposa e a lontra são exemplos de animais carnívoros.



O peixe-boi alimenta-se de plantas.



A joaninha alimenta-se de outros insetos.

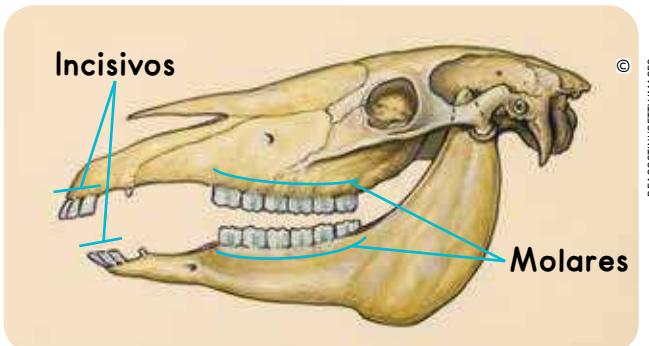
Animais **herbívoros** alimentam-se apenas de plantas: o coelho, o peixe-boi, a anta e a abelha são exemplos de animais herbívoros.



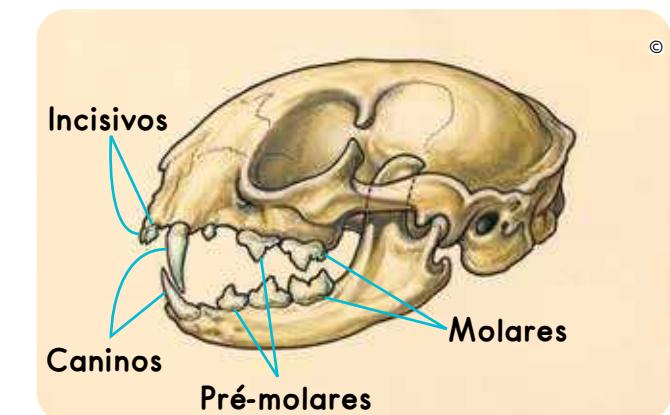
Animais **onívoros** alimentam-se de outros animais e de plantas. O macaco, o lobo-guará, o gambá e nós, os seres humanos, somos exemplos de animais onívoros.

O lobo-guará alimenta-se de pequenos animais e de frutos.

A dentição dos animais também tem relação com o tipo de alimento que eles consomem. Os **carnívoros** possuem dentes **incisivos** para **cortar** os alimentos, dentes **caninos** para **rasgar**, e dentes **molares** para **esmagar e trituar**.



Representação de crânio de animal herbívoroo.



Representação de crânio de animal carnívoro.

Os animais **herbívoros** possuem dentes incisivos para cortar as **plantas** e molares apropriados para **triturar**. Eles não possuem dentes caninos.

Os animais **onívoros** possuem a dentição parecida com a dos carnívoros, com dentes **incisivos** para **cortar** os alimentos, dentes **caninos menores**, e dentes **molares** para **triturar**.

As aves, diferente dos animais vistos anteriormente, não possuem dentes. Porém, o formato do bico tem relação com o tipo de alimento que consomem.



Os pelicanos apresentam bico comprido e com um tipo de bolsa, que funciona como uma rede de pesca.



O pica-pau tem bico forte para bicar os troncos das árvores em busca de larvas de insetos.



O coleirinho apresenta bico curto e em forma de cone, para quebrar grãos.



O urubu tem bico em forma de gancho para cortar e rasgar a carcaça de outros animais.

Vamos fazer um modelo de boca ou bico adaptado para um tipo de alimento? Para isso, siga os passos a seguir.

Parte 1

1. Forme um grupo com alguns colegas, de acordo com orientação do professor.
2. O professor vai distribuir um cartão para cada grupo.
3. Leiam atentamente as informações do cartão. Ele apresentará um animal e algumas de suas características, além de um tipo de alimento, que pode ser outro animal ou uma planta ou ambos.

Agora, respondam às questões a seguir.

► Qual é o animal do cartão?

► Ele possui boca ou bico?

► Do que ele se alimenta?

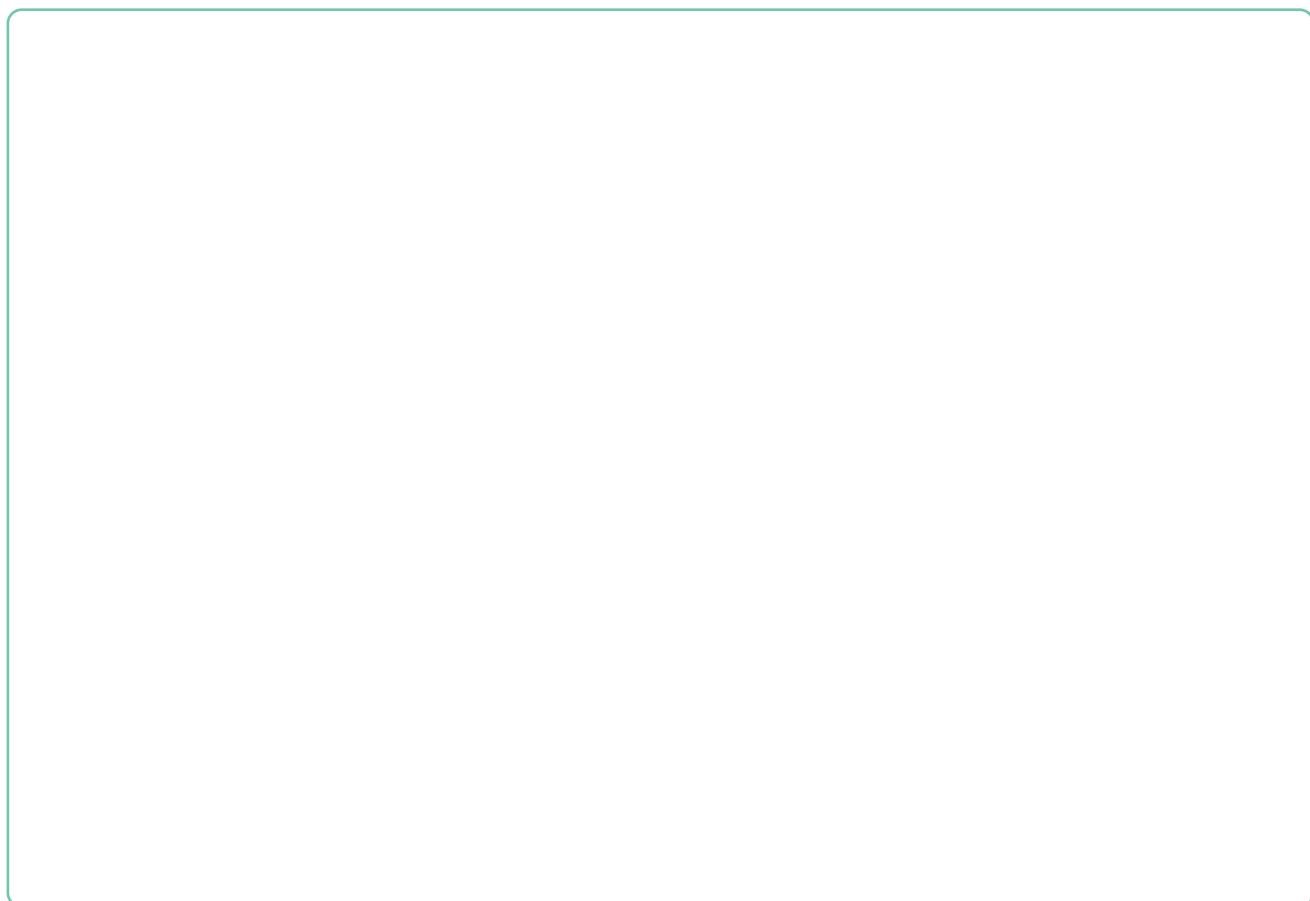
Parte 2

Imaginem que o animal do cartão precisa alimentar-se de um tipo de alimento que não faz parte de seu hábito alimentar. Esse tipo de alimento é o outro animal ou a planta presente no cartão.

Em seguida, responda à pergunta abaixo e faça o que se pede.

- Qual é o tipo de alimento do cartão?
-

Conversem sobre como seria a boca ou o bico do animal do cartão se ele comesse o tipo de alimento apresentado. Desenhem o modelo do seu grupo no espaço abaixo.



Utilizem os materiais recicláveis para construir o modelo de boca ou bico para o animal.

Parte 3

Pesquisem a informação a seguir.

- Esse tipo de alimento faz parte do hábito alimentar de qual animal?
-



RETOMANDO

Junto ao professor e aos colegas, faça um pequeno texto sobre os hábitos alimentares dos animais e o órgão que eles utilizam para se alimentar.

Vamos criar uma exposição para os modelos de bocas ou bicos construídos pelos grupos?

Para isso, preparem um espaço na sala de aula. Depois, cada grupo deve escrever uma breve explicação do modelo construído. Organizem o modelo e a explicação no espaço reservado para a exposição.



VESTÍGIOS DA LOCOMOÇÃO

Leia o texto a seguir.

“

O acampamento

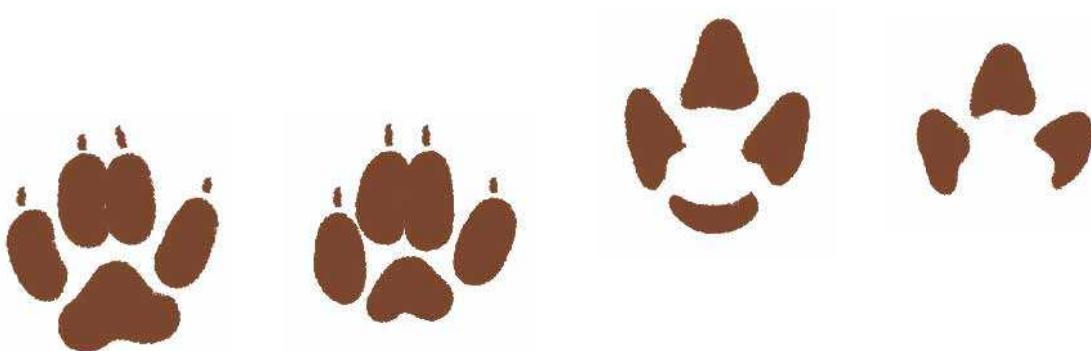
A turma do terceiro ano da Escola Camões foi acampar. Chegando ao local do acampamento, os alunos armaram as barracas e já iniciaram uma trilha. Ao longo da trilha, viram diferentes animais. Macacos, aves e borboletas foram alguns deles.

Quando retornaram, tomaram banho no rio enquanto os professores acendiam uma fogueira. À beira da fogueira, a turma contou histórias até o sono chegar.

De madrugada, todos acordaram assustados, pois ouviram o barulho de pisadas no chão do acampamento. Os professores recomendaram não sair das barracas. Logo, a turma voltou a dormir.

Quando o dia amanheceu, os alunos perceberam diversas pegadas pelo chão. Então, um professor perguntou: “Se analisarmos as pegadas, conseguimos descobrir quais animais passaram no acampamento de madrugada?”

Observe as pegadas deixadas pelos animais.



”

Converse com o professor e os colegas de sala.

- Quais animais você acha que passaram pelo acampamento de madrugada?
- Quais vestígios foram deixados pelos animais ao se locomoverem?



MÃO NA MASSA

A locomoção é a maneira como cada animal se desloca no ambiente em que vive. Ao se locomover, eles podem deixar vestígios, como pegadas.

Vamos descobrir quais animais passaram pelo acampamento naquela madrugada?

1. Forme grupo com três colegas.
2. Recorte o nome, as dicas, a imagem e as pegadas dos animais, disponíveis no material que será entregue pelo professor.
3. Com os colegas, tente descobrir a que animal as dicas, imagens e pegadas pertencem.
4. Volte para a página anterior e observe as pegadas deixadas pelos animais no chão do acampamento.
5. Descubra a que animais essas pegadas pertencem.
6. Cole o nome, a imagem, as pegadas e as dicas desses animais construindo uma tabela em uma folha de papel.



RETOMANDO

Desenhe a pegada de um dos animais estudados na atividade anterior.

Quando finalizar o desenho, mostre para um colega, para que ele identifique de que animal é a pegada.

Agora, converse com todos da sala.

- Como é a respiração dos animais?

A RESPIRAÇÃO

A aula anterior abordou os vestígios deixados pela locomoção dos animais.

Nesta aula estudaremos sobre a respiração dos animais.

Leia o texto e observe as imagens a seguir.

Para sobreviver, os animais precisam respirar. Durante a respiração, eles captam o gás **oxigênio** e eliminam o gás **carbônico**. Esse processo é chamado de **troca gasosa**.

Grupo A



ULTRAMARINFO/GETTY IMAGES

Grupo B



CHABYBUCKO/E+/GETTY IMAGES



ANDRE DIB/PULSAR



DUTCHIE+E+/GETTY IMAGES

Converse com o professor e os colegas.

- Quais animais são representados nos grupos de imagens?
- Em qual ambiente os animais do grupo A estão? E os do grupo B?
- Compare as fotos dos grupos A e B. O que você notou?

Pense nos ambientes em que os animais vivem.

- Todos respiram da mesma forma?
- Quais estruturas eles utilizam para respirar?



MÃO NA MASSA

Os animais podem respirar o gás oxigênio presente no ar, no solo ou na água. Para isso, eles utilizam diferentes estruturas.

Vamos descobrir os diferentes tipos de respiração dos animais?

Siga os passos.

1. Forme dupla com um colega.
2. Leia o texto a seguir.
3. Sublinhe, com o lápis de cor amarela, os tipos de respiração e as estruturas descritas no texto.

Tipos de respiração dos animais

Na respiração pulmonar, a troca gasosa acontece no órgão chamado pulmão. O ser humano, o gato, o porco, o macaco, o jacaré, o golfinho e as aves são exemplos de animais com respiração pulmonar.

Na respiração branquial, a troca gasosa acontece por meio de estruturas chamadas brânquias. A maioria dos peixes tem respiração branquial. Nela, a água entra pela boca do peixe e passa pelas brânquias, que captam o gás oxigênio contido na água e eliminam o gás carbônico produzido pelo animal.

Na respiração cutânea, a troca gasosa acontece por meio da pele do animal, que geralmente é úmida. A minhoca é um animal com respiração cutânea.

Animais como os sapos possuem dois tipos de respiração: a pulmonar e a cutânea.

Já animais que vivem em ambiente aquático e têm pulmões, como as tartarugas-marinhas, vão até a superfície da água para respirar.



RETOMANDO

Preencha a imagem abaixo com as informações destacadas no texto por você e o colega.

Respiração dos animais

Respiração é:

Tipos de respiração	Estruturas envolvidas	Exemplos

Agora, converse com os colegas e o professor.

- ▶ Como é a cobertura do corpo dos animais?

A COBERTURA DO CORPO DOS ANIMAIS

Nesta aula, estudaremos a cobertura do corpo dos animais.

Observe as imagens a seguir.



FABIOVOLUITSTOCK / GETTY IMAGES PLUS



EVREN DEMIRKUTLU / EYEEM / GETTY IMAGES



TIZZLEDIZZLE FOR PIXABAY



KURGAISTOCK / GETTY IMAGES PLUS

Converse com o professor e os colegas de sala.

- Você sabe dizer a que animais pertencem as coberturas de corpo mostrada nas imagens? Quais são?
- Que partes de corpos são mostradas nas imagens? Descreva.
- Como é a cobertura do corpo desses animais?



MÃO NA MASSA

Os animais têm o corpo coberto por pelos, penas, escamas ou carapaças. Essa também é uma forma de classificá-los. Veja.



O gato é um exemplo de animal com pelos.



Aves, como a coruja, são exemplos de animais com penas.



A cobra é um exemplo de animal com escamas.



A tartaruga-marinha é um exemplo de animal com carapaça.



Existem, ainda, animais com a pele sem pelos, penas ou escamas. É o caso das rãs.

A cobertura do corpo dos animais tem diferentes funções. Veja algumas delas.

Pelos: funcionam para proteger do frio.

Penas: protegem do frio, protegem da água e auxiliam no voo.

Escamas: servem para evitar a perda de água, facilitar a locomoção e proteger o animal.

Carapaça: protege de outros animais.

Vamos reproduzir a cobertura do corpo dos animais?

Siga os passos indicados.

1. Forme um trio.
2. O professor vai distribuir uma ficha para cada grupo.
3. Com os colegas, leia atentamente as informações da ficha. Ela apresenta um animal e algumas de suas características.
4. Utilize os materiais indicados pelo professor para representar a cobertura do corpo desse animal.
5. Preencha as informações a seguir. Depois, cada grupo vai apresentar a sua criação para o restante da turma, relatando essas informações.

Informações sobre o animal e a criação do grupo:

► Nome do animal:

► Cobertura do corpo:

► Função da cobertura do corpo:

► Materiais utilizados:



RETOMANDO

Consulte a lista de animais da região onde você mora, elaborada pela turma na primeira aula. Classifique esses animais de acordo com a cobertura do corpo.

► Pelos

► Penas

► Escamas

► Carapaça

Responda à questão a seguir.

- Existe algum animal que não se encaixa nas classificações acima?
Descreva.

Agora, converse com a turma.

- Como nascem os animais?

COMO NASCEM OS ANIMAIS

Leia o poema e observe as imagens a seguir.

“

O ovo do coelho

Coelho não bota ovo,
Quem bota ovo é galinha.
Mas eu conheço um coelho
Que é mesmo uma maravilha.
Os ovos que ele bota,
Você nem imagina.
São ovos de chocolate
Ou ovos de baunilha.
Por isso, nosso coelho
Foi expulso da família.
O pai dele disse: – Meu filho,
Isso é coisa de galinha.
O coelho respondeu rapidamente:
– Meu pai eu não tenho culpa,
Botar ovo é meu destino.
Se não posso botar ovos em casa,
Prefiro botar sozinho.
E foi assim que o coelho
Saiu de casa para a rua,
Botando ovo na Páscoa,
No sonho de todo mundo.

”

Fonte: Jornal Folha de S.Paulo, 30 mar. 1986.

Converse com o professor e os colegas.

- Quem é o personagem principal do poema?
- O que acontece com ele?
- Como nascem os coelhos? E as galinhas?



MÃO NA MASSA

Os animais podem ser classificados de acordo com a forma como nascem os filhotes. Os dos animais **vivíparos** desenvolvem-se na barriga da fêmea. Até o nascimento, eles recebem da mãe o que precisam para sobreviver e se desenvolver. É o caso do ser humano, do macaco, do gato e do cachorro.

Os filhotes dos animais **ovíparos** nascem de ovos colocados pelas fêmeas. Até o nascimento, o filhote desenvolve-se dentro do ovo. Ele utiliza o alimento que existe dentro do ovo para se desenvolver. É o caso do jacaré, da tartaruga-marinha e das aves.

Vamos realizar um jogo de cartas para conhecer mais animais vivíparos e ovíparos?

Preparação

1. Forme grupo com três colegas.
2. Recorte as cartas que o professor vai distribuir.
3. Embaralhe as cartas. Atenção: para jogar é necessário utilizar as cartas de apenas um integrante do grupo.
4. Distribua quatro cartas para cada jogador.
5. Mantenha as cartas na mão de forma que os colegas não possam vê-las.
6. As demais cartas devem ficar com a imagem virada para baixo em um monte ao alcance de todos.
7. Decida quem inicia o jogo.

Objetivo

- Formar grupos com três (chamados trívia) animais vivíparos ou ovíparos.
- Quem tirar o coringa pode utilizá-lo para completar uma trívia. Desde que ela já tenha as outras duas cartas.
- Vence o jogo o participante que tiver mais trívias no final da partida.



Como jogar

1. Os jogadores devem verificar se as cartas que estão em sua mão formam uma trívia. Se formar, eles devem abaixar essas cartas.
2. Na sua vez, cada jogador retira uma carta do monte. Caso queira ficar com ela, deve descartar outra carta para o grupo. Caso não queira, deve colocar a mesma carta na mesa. Atenção: o jogador que iniciou o jogo formando uma trívia, deve pegar três cartas do monte.
3. Se o jogador formar uma trívia, ele deve abaixar essas cartas. E, na próxima rodada, pegar quatro cartas do monte. Três delas devem, obrigatoriamente, ficar com o jogador, que vai escolher uma para descartar.
4. O próximo jogador escolhe entre pegar a carta descartada pelo jogador anterior ou uma nova no monte.
5. Os jogadores devem fazer várias rodadas, até que as cartas do monte acabem.
6. Quando as cartas do monte acabarem, as descartadas devem ser embaralhadas para formar um novo monte.
7. A partida termina quando acabarem todas as cartas ou não houver mais a possibilidade de formar trívias.

Escreva na tabela abaixo os animais vivíparos e ovíparos que você conheceu no jogo.

Animais	
Vivíparos	Ovíparos



RETOMANDO

Com o professor e os colegas de sala, faça, em seu caderno, um pequeno texto e um desenho sobre as formas de nascer dos animais.

Agora, converse com os colegas e o professor.

- Como os filhotes se desenvolvem?



SERES VIVOS

AULA 1

CICLO DE VIDA

O que é, o que é?

Ciclo de vida

São todos diferentes, mas o começo é sempre igual.

Tudo fica diferente! Aprende a falar e andar, estica, aumenta, amadurece.

Não é matemática, porém 1 mais 1 pode ser 2... E, às vezes, até multiplicar.

Nenhum ser vivo consegue escapar, mas a forma, ela pode variar.

Converse com o professor e os colegas.

- Você conseguiu descobrir as respostas das adivinhas?
- Você sabe o que é o ciclo de vida dos seres vivos? Explique.

Agora, discuta com os colegas:

- Quais são as etapas do ciclo de vida dos seres vivos?

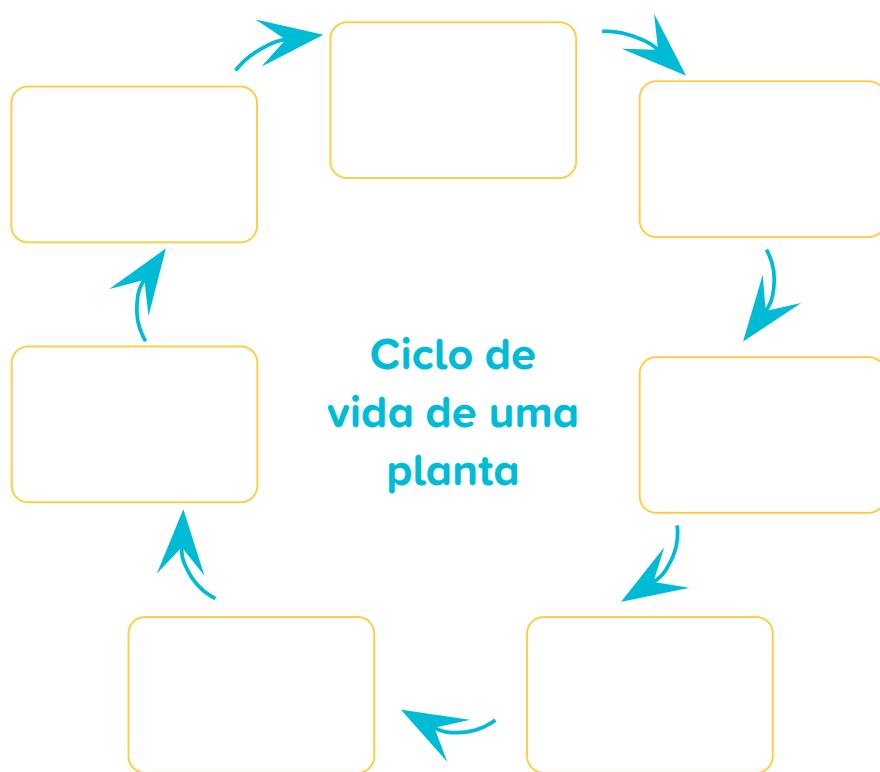


MÃO NA MASSA

Vamos descobrir as etapas do ciclo de vida dos seres vivos?

Siga os passos:

1. Forme dupla com um colega.
2. Recorte as figuras da página que o professor vai distribuir.
3. Agrupe as figuras do mesmo ser vivo.
4. Organize as figuras de acordo com a sequência das etapas do ciclo da vida e cole-as nos esquemas a seguir.





O ciclo de vida dos seres vivos

Os seres vivos nascem, crescem, podem reproduzir-se e morrem. A sequência das etapas da vida é chamada de **ciclo de vida**.

Os animais podem nascer do corpo de outros animais ou de ovos colocados por eles.

No caso das plantas, a maioria nasce de uma semente.

Existem alguns animais que apresentam muitas transformações durante o seu desenvolvimento. É o caso da borboleta.



RETOMANDO

Com o parceiro de dupla, escolham um animal ou uma planta e criem uma história com todas as etapas do ciclo de vida dos seres vivos. Registre-a em seu caderno.

Agora, converse com o professor e os colegas.

- Todos os animais passam pelas mesmas etapas de ciclo de vida?

METAMORFOSE DOS ANIMAIS

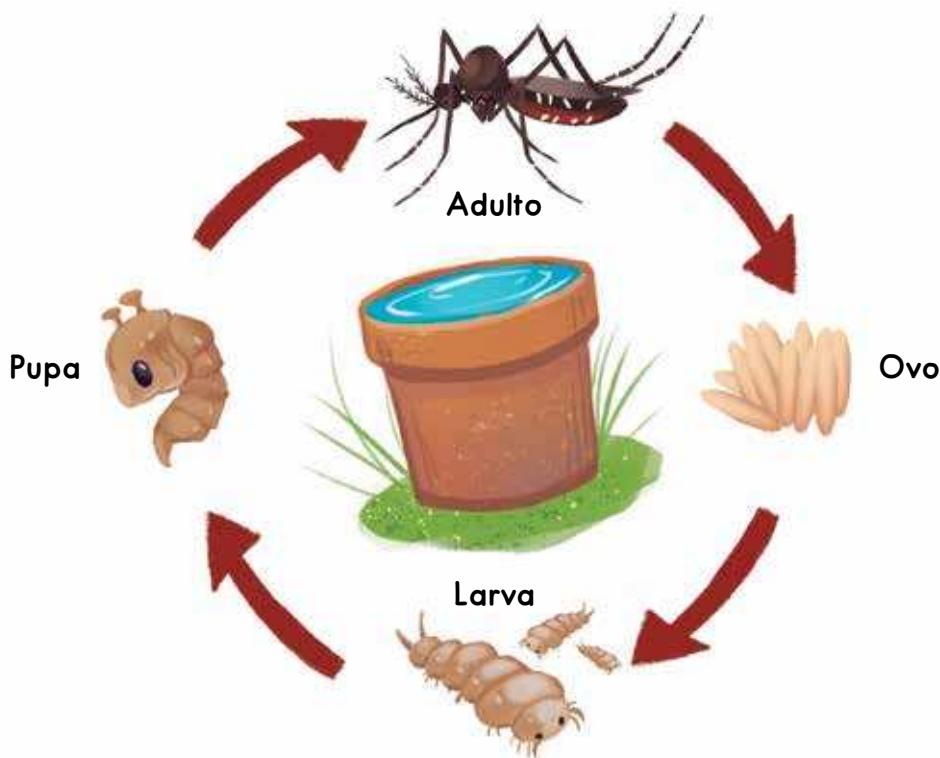
Nesta atividade, vamos estudar a metamorfose dos animais. Leia o texto e observe o esquema a seguir.

O ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti*

O *Aedes aegypti* é um mosquito que transmite doenças como dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

O ciclo de vida dele compreende quatro fases: ovo, larva, pupa e mosquito adulto.

Observe o esquema do ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti*.



Converse com o professor e os colegas.

- Quais são as fases do ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti*?
- Quando nascem, os filhotes desse mosquito são parecidos com o mosquito adulto?
- Como podemos prevenir as doenças causadas pelo *Aedes aegypti*?

Agora, pense nas transformações que ocorrem durante o desenvolvimento dos animais.

- O que é metamorfose?
- Quais animais passam por esse processo?



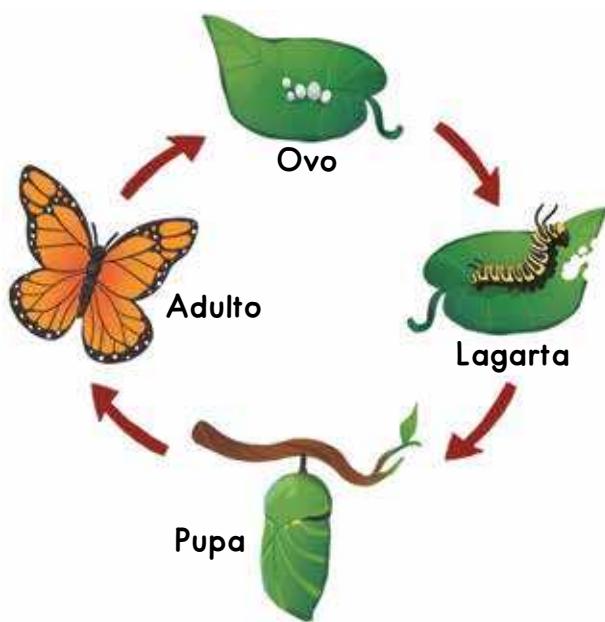
A metamorfose dos animais

Metamorfose significa **transformação**. Alguns animais, durante o desenvolvimento, passam por muitas transformações. Quando adultos, são completamente diferentes de quando eram filhotes. A metamorfose pode ocorrer de diferentes formas.

Insetos, como as borboletas, se desenvolvem por metamorfose. Do ovo, nasce a lagarta. Com o passar do tempo, a lagarta passa para a fase de pupa, quando fica protegida pelo casulo. Dentro do casulo, a pupa se transforma em uma borboleta.

Os sapos também se desenvolvem por metamorfose. Do ovo, nasce um girino sem pernas. Com o passar do tempo, o girino desenvolve pernas e, depois, torna-se um sapo adulto.

Desenvolvimento da borboleta



Desenvolvimento do sapo



No texto lido, faça o que se pede a seguir:

1. Sublinhe, com lápis de cor amarela, o significado da palavra metamorfose.
2. Contorne, com lápis de cor verde, as fases da metamorfose da borboleta.
3. Marque um X na segunda e na última fase da metamorfose do sapo.

Agora, forme dupla com um colega, verifique como ele fez a atividade e discutam sobre ela.



RETOMANDO

Preencha a imagem a seguir com informações sobre a metamorfose.

Metamorfose é: _____	
Fases da metamorfose	
Borboleta	Sapo

Agora, converse com o professor e os colegas.

- Os filhotes que se desenvolvem na barriga de uma fêmea levam sempre o mesmo tempo para nascer?

GESTAÇÃO DOS ANIMAIS

Nesta atividade, vamos estudar o tempo de gestação dos animais.
Leia o trecho da letra de canção a seguir:

“

De umbigo a umbiguinho

[...]

Muito antes de nascer

*Na barriga da mamãe já comia pra viver
Cheese salada, bala ou bacalhau.*

*Vinha tudo pronto e mastigado
No cordão umbilical.*

[...]

Colo quentinho, ah! que tempo bom!

*De umbigo a umbiguinho um elo sem fim
Num cordãozinho da mamãe pra mim.*

[...]

”

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/toquinho/87212/>. Acesse em: dez. 2020.

Converse com o professor e os colegas.

- Por que a música se chama “De umbigo a umbiguinho”?
- Como chama-se a estrutura responsável por levar nutrientes do corpo da mãe para o do bebê?
- Quanto tempo leva a gestação de um ser humano?

Agora, pense sobre a gestação.

- Quais animais têm gestação semelhante à do ser humano e qual o tempo de duração de cada uma delas?



© OLGA NAUMOVA / GETTY IMAGES



MÃO NA MASSA

Vamos fazer um jogo para aprender mais sobre a gestação dos animais?

Siga os passos:

1. Forme dupla com um colega.
2. Recorte as cartas do jogo que o professor vai distribuir.
3. Combine quem começará lendo as dicas das cartas e quem tentará adivinhar o animal.
4. Embaralhe as cartas, deixando-as com as informações viradas para baixo.
5. Pegue uma carta sem que o colega veja as informações.
6. Leia a primeira dica e pergunte se ele sabe a qual animal ela se refere. Se ele não souber, leia a segunda dica e assim sucessivamente até ele acertar.
7. Quando o colega acertar o animal, conte o número de dicas necessárias para ele chegar à resposta e confira na tabela de pontuação a seguir quantos pontos ele fez. Anote o resultado em uma folha.
8. Inverta as posições dos participantes (leitor-adivinhador) e repita os procedimentos 4 a 7.
9. Quando o tempo ou os cartões acabarem, some os pontos dos dois participantes e observe quem conseguiu pontuar mais. Esse será o ganhador do desafio.

Tabela de pontuação

1 dica	5 pontos
2 dicas	4 pontos
3 dicas	3 pontos
4 dicas	2 pontos
5 dicas	1 ponto

Agora, com o colega, utilize as cartas do jogo para preencher a tabela a seguir.

Animal	Tempo de gestação	Filhotes por gestação

Os animais **vivíparos** desenvolvem-se na barriga da fêmea em um órgão chamado útero, que confere ao novo ser proteção e nutrição até o momento do nascimento. São **vivíparos** a maior parte dos animais **mamíferos**.

Os mamíferos produzem leite – que serve para nutrir os filhotes depois do nascimento e aumentar as chances de sobrevivência – e têm o corpo coberto por pelos em ao menos uma das fases da vida.

Quanto mais rápida a gestação, mais filhotes podem ser gerados em um intervalo de tempo menor. Em geral, quanto maior for o animal, maior é o tempo de gestação.



RETOMANDO

Depois de preencher a tabela e ler o texto informativo, converse com o professor e os colegas sobre as seguintes perguntas e registre as respostas.

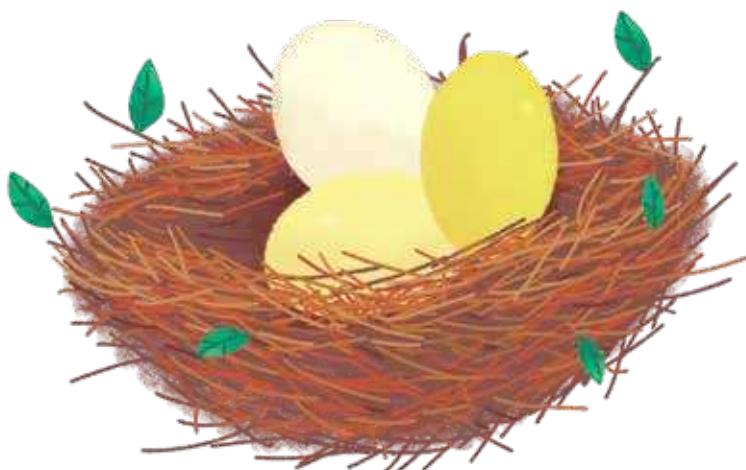
- Quais animais apresentam a gestação mais longa? E a mais curta?

- Comparando o número de filhotes com o tempo gestacional de cada animal, o que é possível perceber?

- A gestação dentro do corpo da mãe confere alguma vantagem para o filhote? Qual?

Agora, converse com o professor e os colegas.

- Os ovos dos animais são iguais?



DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO

Nesta atividade, estudaremos as etapas da vida dos seres humanos. Para começar, um pouco de poesia.

“

Mais respeito, eu sou criança

Prestem atenção no que eu digo,
Pois eu não falo por mal:
os adultos que me perdoem,
mas ser criança é legal!

Vocês já esqueceram, eu sei.

Por isso eu vou lhes lembrar:
pra que ver por cima do muro,
se é mais gostoso escalar?

Pra que perder tempo engordando,
se é mais gostoso brincar?
Pra que fazer cara tão séria,
se é mais gostoso sonhar?

Se vocês olham pra gente,
é chão que vêm por trás.
Pra nós, atrás de vocês,
há o céu, há muito, muito mais!

Quando julgarem o que eu faço,
Olhem seus próprios narizes:
lá no seu tempo de infância,
será que não foram felizes?

Mas se tudo o que fizeram
já fugiu de sua lembrança,
fiquem sabendo o que eu quero:
mais respeito eu sou criança!

”

BANDEIRA, Pedro. *Mais respeito, eu sou criança*. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

A partir do texto lido, converse com o professor e os colegas.

- Que coisas a criança faz que o adulto não faz?
- Por que acham que os adultos são tão diferentes das crianças?
- Qual é o nome da etapa do desenvolvimento humano à qual a criança pertence?
- Quais são os nomes das outras etapas do desenvolvimento humano e suas características?



MÃO NA MASSA



Pesquise com seu grupo as características das diferentes etapas da vida dos seres humanos. Lembre-se de sublinhar as informações encontradas.

Roteiro para pesquisa de informações:

- A. Faixa etária.
- B. Atividades que consegue fazer.
- C. Como se comporta.
- D. Aparência.

Etapas do desenvolvimento humano: período gestacional

A vida de um ser humano começa dentro do corpo materno. Nele, ocorre um encontro entre uma célula doada pelo pai e uma célula doada pela mãe, dando origem ao embrião, que passa por diversas transformações. Nessa etapa, são formados os primeiros órgãos do novo ser, como coração, olhos, boca, nariz, braços, pernas e outros órgãos e estruturas, e ele começa a ter aparência de ser humano. Durante o período



de desenvolvimento gestacional, que dura entre 37 e 42 semanas – cerca de 9 meses –, o bebê fica dentro do útero, envolto por uma bolsa protetora, chamada placenta, e recebe alimentos e gás oxigênio através do cordão umbilical. No final do período gestacional, ocorre o nascimento do bebê.

Infância

A infância é a etapa que vai do dia do nascimento até cerca de onze anos de idade. Nos primeiros meses após o nascimento, os bebês precisam de muitos cuidados, pois não conseguem falar ou andar, e sua única comunicação é o choro, que sinaliza aos pais ou responsáveis que eles precisam de algo. Após algum tempo, as crianças aprendem a falar, andar, comer sozinhas, brincar com outras crianças e realizar tarefas simples, como arrumar o quarto e ir para escola. Mas, apesar de realizar muitas atividades, ainda dependem dos pais ou responsáveis para viver.



RAPHAEL ERNANI / EFE/EPA / GETTY IMAGES

Adolescência



FG TRADE/GETTY IMAGES

A adolescência, etapa intermediária entre a infância e a vida adulta, começa por volta dos 11 anos e vai até os 20, aproximadamente. Nessa etapa, o corpo começa a produzir substâncias que desencadeiam diversas transformações, como o aparecimento de pelos pubianos e nas axilas e, nos meninos, o engrossamento da voz. Chamamos esse período de transformações de puberdade. Além de mudanças físicas, tanto meninos quanto meninas passam

por muitas situações novas que não ocorriam na infância. Geralmente, é nessa fase que acontece a construção social, e que passam por um período maior de estudos e até mesmo de capacitação profissional.

Vida adulta

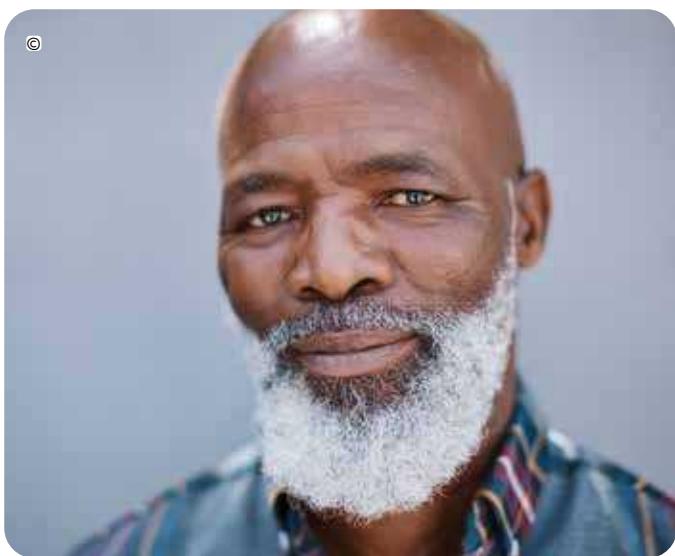
A vida adulta inicia por volta dos 21 anos e vai até os 60 anos, aproximadamente. Em geral, nessa etapa, há a escolha de uma profissão e a entrada para o mercado de trabalho. Podendo se sustentar sozinho, sem depender dos pais ou responsáveis, o ser humano torna-se mais autônomo e atento em relação aos próprios atos. O compromisso com o trabalho é grande, pois é dele que vem o dinheiro para alimentação, moradia, saúde, lazer etc. Muitos adultos casam-se e geram filhos. Outros optam por não casar ou ter filhos. Conforme os anos passam, o corpo também começa a envelhecer, surgem mudanças e as pessoas podem apresentar alguns problemas de saúde.



© FG TRADE+GETTY IMAGES

Velhice

KUPCOOKE/GETTY IMAGES



Após os 60 anos ou mais, a maioria dos seres humanos começam a apresentar cabelos brancos, pele enrugada e cada vez menos capacidade física. Acumulam, por outro lado, uma grande experiência de vida para ensinar muitas coisas às outras pessoas. É nessa etapa que os problemas de saúde são mais comuns e as pessoas começam a parar de trabalhar. Porém, podem

continuar fazendo muitas atividades. Alguns aproveitam para ajudar a cuidar dos netos, viajar, praticar esportes, dançar, entre outras atividades. Alguns optam por continuar trabalhando em seus empregos e manter-se ativos na profissão. Outros continuam trabalhando para sobreviver. O envelhecimento do corpo é algo natural, que ocorre com todos os seres vivos do planeta. Nessa fase, o ciclo de vida começa a chegar ao fim.



RETOMANDO

Depois de aprender as características das etapas da vida dos seres humanos, escreva o nome de 3 pessoas que você conhece que estão em cada uma das etapas.

► Infância

► Adolescência

► Adulato

► Velhice

Para finalizar o bloco de atividades sobre as mudanças nas etapas da vida dos seres vivos, vamos produzir uma poesia coletiva!

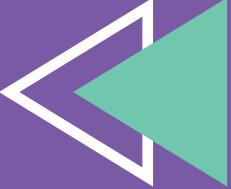
O professor vai dividir a turma em 5 grupos e cada grupo ficará responsável por criar uma estrofe relacionada ao tema de uma das atividades deste bloco.

Ao final, registre a poesia completa no caderno.

Autoavaliação

Pensando a respeito do que aprendeu sobre o tema central deste bloco – mudança nas etapas da vida dos seres vivos –, você diria que:

- Compreendeu tudo o que fez e é capaz de explicar a outras pessoas.
- Compreendeu tudo, mas não se sente capaz de explicar a outras pessoas.
- Compreendeu em partes e ainda precisa rever alguns assuntos.
- Ainda não comprehendeu e precisa de ajuda.



**nova
escola**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação



HISTÓRIA





PATRIMÔNIOS HISTÓRICOS E CULTURAIS LOCAIS

AULA 1

O PATRIMÔNIO HISTÓRICO E A NOSSA HISTÓRIA

Vamos conhecer um patrimônio cultural material?



THEATRO JOSÉ DE ALENCAR, EM FORTALEZA (CE).

O Theatro José de Alencar está na cidade de Fortaleza, capital do Ceará. Ele começou a ser construído em 1908, e a inauguração foi em 17 de julho de 1910. Em 1987, o teatro foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

O nome é uma homenagem ao escritor cearense José de Alencar, autor de famosos romances como *O Guarani* (1857) e *Iracema* (1865).

O teatro tem ambientes diferentes. No térreo há o saguão; o segundo andar abriga o Salão Nobre do Theatro. O pátio interno fica entre a sala de espera dos espetáculos (*foyer*) e a Sala de Espetáculos, entre o jardim e o prédio anexo. O prédio apresenta muitas obras de arte e é decorado com mosaicos e vitrais.

O teatro tornou-se uma referência para artistas do mundo inteiro, sendo hoje considerado um patrimônio histórico, artístico e cultural de Fortaleza.

Agora, responda as questões:

- ▶ Qual é o nome do patrimônio histórico que conhecemos hoje?
-

- ▶ Trata-se de uma casa, prédio, paisagem, teatro ou monumento?
-

- ▶ Onde está localizado esse patrimônio?
-

- ▶ Por que ele deve ser preservado?
-



PRATICANDO

Com base na ficha que você recebeu sobre patrimônio material da sua cidade, responda as questões a seguir:

1. Qual é o nome desse patrimônio material?
-

2. É uma casa, prédio, paisagem, teatro, prefeitura ou monumento?
-

3. Onde ele está localizado?
-

4. Quando ele foi inaugurado? Quem inaugurou? O que você sabe sobre a história desse patrimônio?

5. Esse patrimônio é usado hoje em dia por sua comunidade? De que forma?



RETOMANDO

Que tal produzir um cartaz sobre o patrimônio material que você conheceu hoje? Seja criativo!

AULA 2

CORDEL: PATRIMÔNIO CULTURAL DE UM PVO



Você já conhece o cordel das suas aulas de Língua Portuguesa, não é mesmo? Então responda:

- ▶ Onde o cordel é mais popular?
- ▶ Quais são os principais temas da literatura de cordel?
- ▶ Por que o cordel é considerado uma expressão popular?



[AUTORIZADO PELO PLENARINHO]

A literatura de cordel surgiu em Portugal e veio para o Brasil por volta do século XVIII, onde passou a ter maior destaque no Nordeste. Essa manifestação cultural popular é muito presente no Ceará, na Paraíba, no Rio Grande do Norte e em Pernambuco.

O texto é rimado e gera bastante melodia e musicalidade. Os folhetos são, geralmente, pendurados em varais, com pregadores. Os temas são variados e abordam desde folclore às questões sociais e cotidianas. Quem escreve esse tipo de texto é chamado de cordelista.

No dia 19 de setembro de 2018 o cordel foi reconhecido como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo IPHAN.



ISMAR INCERBUL SAR

A **xilogravura** é uma técnica muito antiga e que tem a madeira como matriz. Os moldes de madeira funcionam como carimbos, nos quais se passam tinta para imprimir várias vezes a mesma imagem.



PRATICANDO



[CREDITO: AUTORIZADO PELO PLENARINHO]

Leia o cordel que seu professor vai distribuir e depois responda as questões:

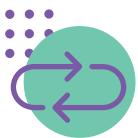
- 1.** Com suas palavras, explique o que é um cordel.

- 2.** O que você achou mais interessante no cordel?

- 3.** O que é xilogravura?

- 4.** Segundo o texto, onde o cordel é vendido?

- 5.** Quais são os temas do cordel?



Agora, vamos criar um cordel sobre a nossa cidade? Use sua imaginação.

AULA 3

A ESCOLHA DE UM PATRIMÔNIO CULTURAL



Pense nos momentos especiais que você já teve com a família, amigos e comunidade e responda:

- ▶ O que torna esses momentos especiais?
- ▶ Que tipo de comida vocês apreciam nesses encontros?
- ▶ Onde vocês costumam se reunir?

PATRIMÔNIO CULTURAL É TUDO QUE TEM VALOR HISTÓRICO E CULTURAL, IMPORTÂNCIA E SIGNIFICADO PARA TODOS.



PRATICANDO

Leia o texto a seguir:

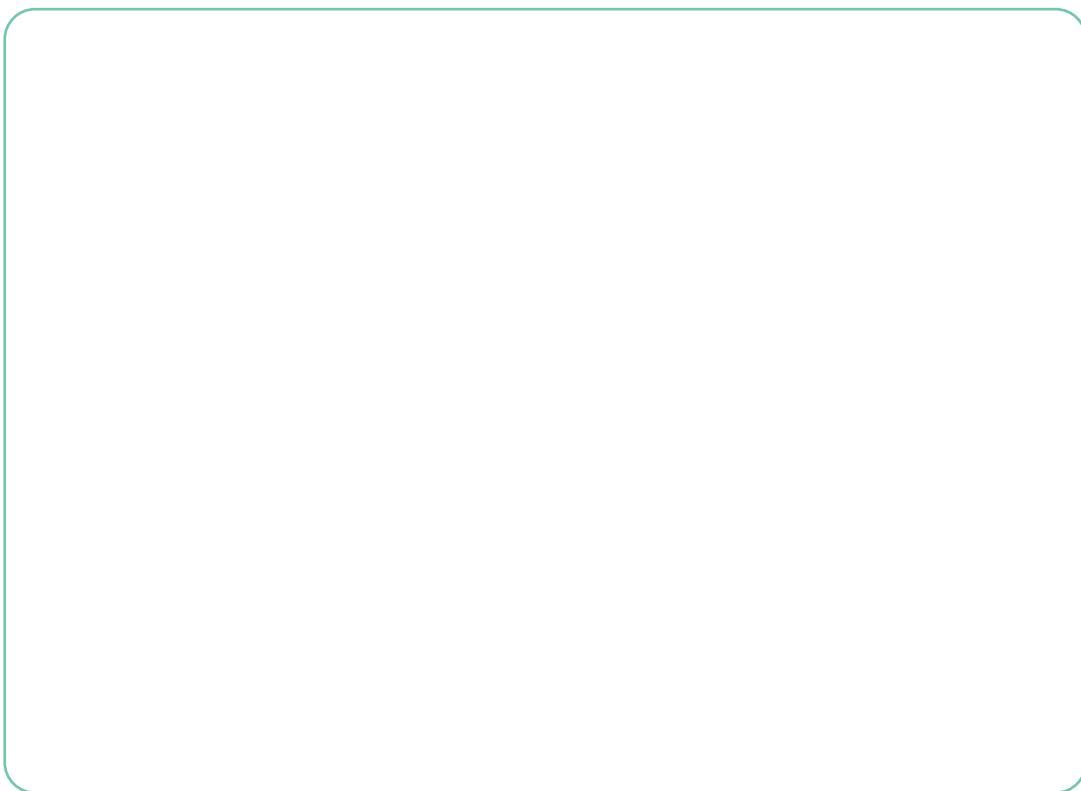
“

- ▶ O patrimônio cultural é um conjunto de bens culturais que estão muito presentes na história do grupo, que foram transmitidos entre várias gerações. Ou seja, são os bens culturais que ligam as pessoas aos seus pais, aos seus avós e àqueles que viveram muito tempo antes delas. São os bens que se quer transmitir às próximas gerações.
- ▶ O patrimônio cultural tem importância para muita gente, não só para um indivíduo ou uma família. Dessa maneira, o patrimônio cultural liga as pessoas. É sempre algo coletivo: uma história compartilhada, um edifício ou lugar que todos acham importante, uma festa que todos participam, ou qualquer outra coisa em torno do qual muitas pessoas de um mesmo grupo se identificam.
- ▶ O patrimônio cultural faz parte da vida das pessoas de uma maneira tão profunda, que algumas vezes elas não conseguem nem mesmo dizer o quanto ele é importante e por quê. Mas caso elas o perdessem, sentiriam sua falta. Como, por exemplo, a paisagem do lugar da infância; o jeito de preparar uma comida; uma dança; uma música; uma brincadeira. [...]
- ▶ Existem instituições que são responsáveis por identificar, preservar e promover o patrimônio cultural: o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é responsável pelas políticas nacionais de patrimônio cultural. Os estados e os municípios também têm instituições e leis para definir os bens culturais que são patrimônio para o estado e para a cidade. Existe até uma instituição responsável por declarar o que é o patrimônio do mundo, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Estas instituições trabalham para preservar o patrimônio cultural.

”

BRASIL. Manual de Aplicação Programa Mais Educação.

Agora, copie ou represente com desenhos o que você aprendeu sobre patrimônio cultural.



RETOMANDO

O patrimônio é todos nós!



PATRIMÔNIO NATURAL

©

[MATTHIAS KUKLA/THE IMAGE BANK/GTY IMAGES]



- ▶ Você acha que é importante cuidar do nosso planeta?
- ▶ De quem é a responsabilidade de cuidar dele?
- ▶ Cuidar do planeta é cuidar de um patrimônio?

Será que a natureza, com suas paisagens e com seus rios, com seus relevos e com suas planícies, pode ser considerada um patrimônio da humanidade?

A resposta é sim!

Em todo o mundo, as riquezas culturais e naturais do Brasil são reconhecidas e admiradas pelo seu valor excepcional. A diversidade das nossas expressões culturais e a nossa biodiversidade formam um verdadeiro tesouro.

Assim, o nosso patrimônio é diverso e pode ser identificado em celebrações, expressões artísticas, tradições alimentares, paisagens culturais, parques naturais, conjuntos urbanos etc.

O patrimônio natural definido pela UNESCO é constituído por paisagens naturais compostas por formações físicas e biológicas, bem como geológicas e fisiográficas, além de sítios naturais.

Por isso, a proteção ao ambiente é tão fundamental. Nossa natureza representa toda uma história e o desenvolvimento de um povo. Precisamos manter nosso tesouro vivo para as gerações futuras.



DUARTE NUNES/GETTY IMAGES

Arquipélago de Fernando de Noronha, no estado de Pernambuco, Brasil.



ANTON PETRUS/GETTY IMAGES

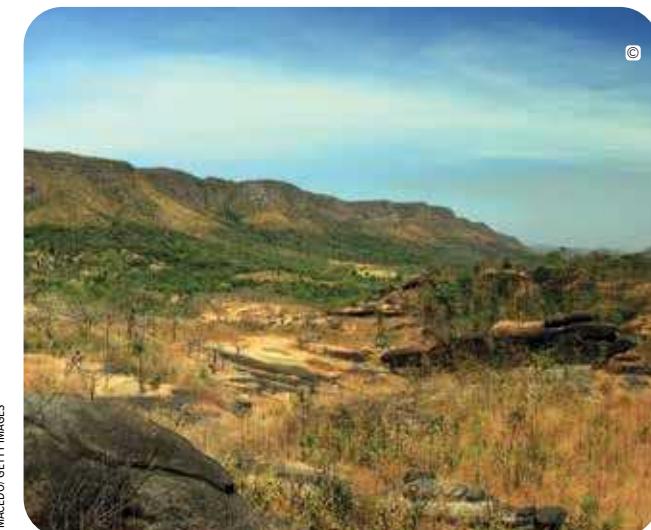
Cataratas do Iguaçu, localizada no Parque Nacional do Iguaçu, Paraná, Brasil.



PRATICANDO

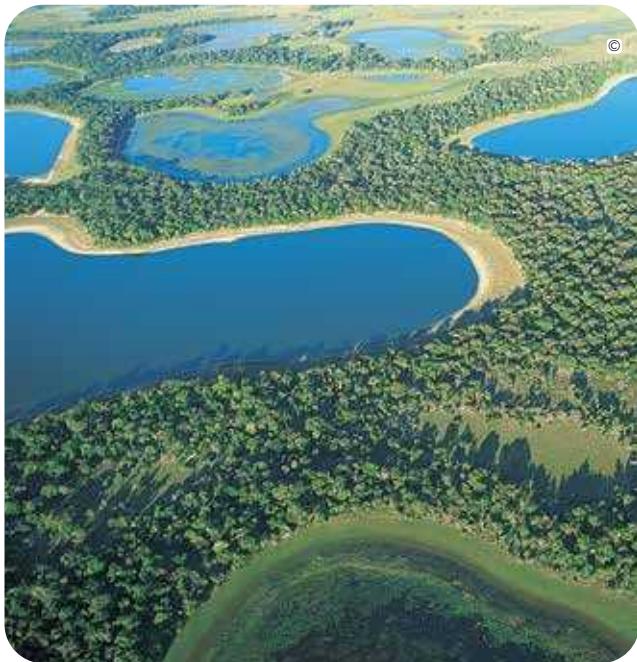
Vamos conhecer alguns patrimônios mundiais naturais do Brasil?

Patrimônio natural 1 – Reservas do Cerrado: Parques Nacionais da Chapada dos Veadeiros e das Emas (GO)



A Chapada foi declarada patrimônio natural pela UNESCO em 2001. O Cerrado é um importante ecossistema, que abriga diversas espécies de animais e vegetação.

Patrimônio natural 2 – Complexo de áreas protegidas do Pantanal (MT/MS)

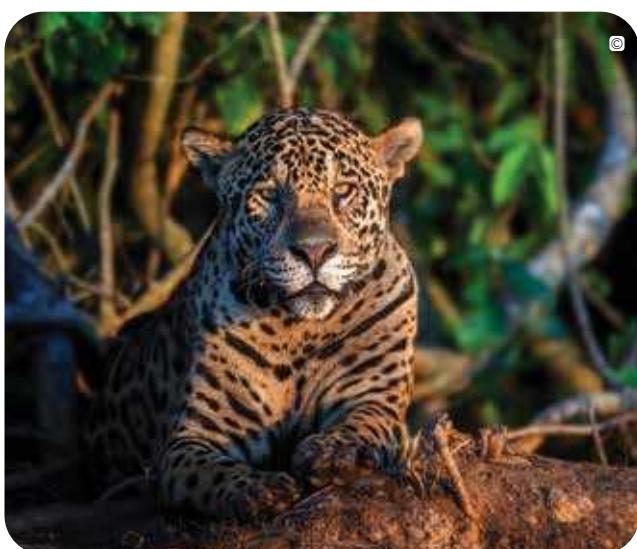


NATPHOTOS/PHOTODISC/GETTY IMAGES



©

JAMI TARRIS/STONESTOCK/GETTY IMAGES



IGNACIO PALACIOS/STONE/GETTY IMAGES



©

GILLES MARTIN/GAMMA-RAPHO VIA GETTY IMAGES

O Pantanal foi declarado patrimônio natural pela UNESCO em 2000. Ele é o maior sistema inundado contínuo de água doce do mundo e possui um dos ecossistemas mais ricos em vida silvestre.

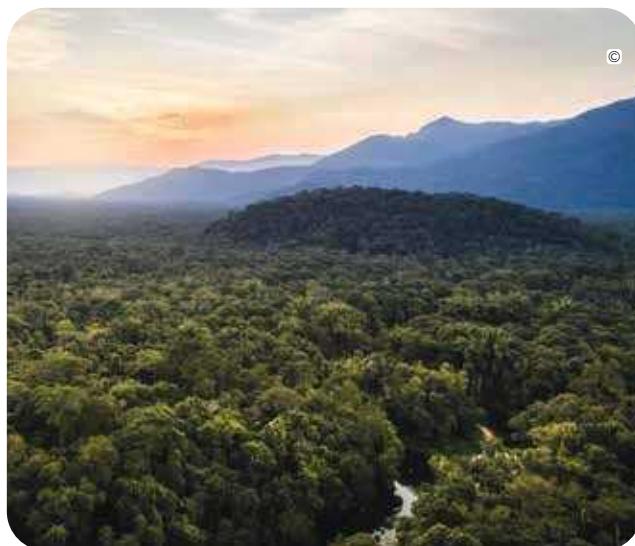
Patrimônio natural 3 – Reserva da biosfera Mata Atlântica



LUCAS NINNO/MOMENTO/GETTY IMAGES



FG TRADE/GETTY IMAGES



NATURAL BEAUTY/E+/GETTY IMAGES



IMAGEBROKER/MARIO KONG

A Reserva da Biosfera da Mata Atlântica foi criada em 1992, sendo a pioneira das reservas da biosfera brasileira. Essa reserva protege importantes partes da Mata Atlântica de 14 estados: Minas Gerais e 13 estados costeiros (do Ceará ao Rio Grande do Sul). O objetivo desse tipo de reserva principal é conservar e restaurar corredores ecológicos. No caso da Mata Atlântica, protegem-se porções significativas de uma das biodiversidades mais ricas do mundo.

Agora, preencha a tabela a seguir com as informações do texto.

QUAL É O NOME DESTE PATRIMÔNIO NATURAL?	EM QUE ANO FOI CONSIDERADO PATRIMÔNIO NATURAL?	EM QUE ESTADO ESSE PATRIMÔNIO ESTÁ LOCALIZADO?	POR QUE ESSE PATRIMÔNIO É IMPORTANTE?
1._____			
2._____			
3._____			



RETOMANDO

O patrimônio natural é todos nós!





MARCOS HISTÓRICOS LOCAIS

AULA 1

MARCOS HISTÓRICOS DO LUGAR ONDE VIVO

O que tem no local onde vivo?



IGREJA DE NOSSA SENHORA DO MONTE CARMELO, EM OURO PRETO (MG).

Junte-se a um colega e preencha a tabela a seguir sobre o local onde vocês vivem.

O LOCAL ONDE VIVO

Vamos investigar?

Vivo em (nome da cidade): _____

O local possui?	Não	Sim	Como é?
Rua			
Praça			
Mercado			
Feira livre			
Santuários			
Loja comercial antiga			
Oficina			
Biblioteca pública			
Escolas públicas			
Escolas particulares			
Sala de cinema			
Monumentos			
Museu			



PRATICANDO

Usando a imagem que seu professor vai mostrar, responda as questões na tabela a seguir:

O LOCAL ONDE VIVO

Questões	Resposta
Qual é o local registrado?	
Para que serve esse local?	
Quando foi construído?	
Qual é o período do registro da fotografia?	
É possível saber em qual ano ela foi registrada?	
Qual é o endereço desse local?	
Você consegue imaginar como era esse local muito tempo atrás?	
Esse local é significativo ou marcante para você ou para sua família?	
Esse lugar existe há muito tempo ou é um lugar novo?	
Existem outros locais importantes para a comunidade além desse?	





RETOMANDO

Desenhe o seu marco histórico favorito do local onde você vive.



REGISTROS DE MEMÓRIA LOCAIS

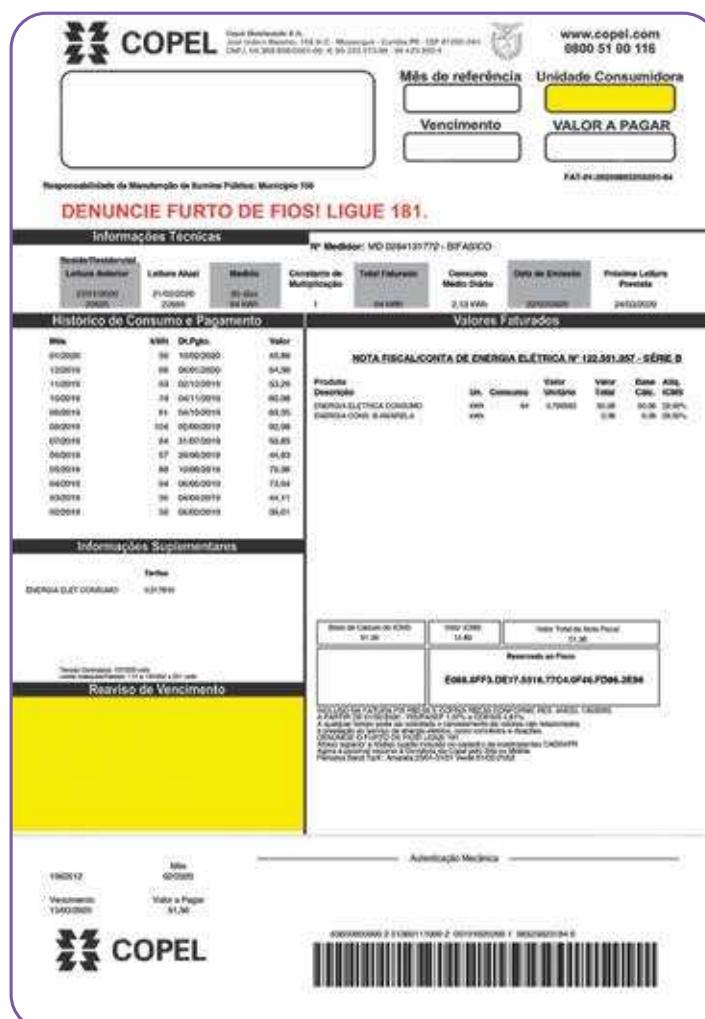
AULA 1

POR QUE EXISTEM NOMES?

- ▶ Onde você mora?
- ▶ Você já se perguntou de onde vem esse nome?
- ▶ Será que tudo precisa ser registrado? Por quê?

O comprovante de endereço é um registro importante para a organização da sociedade. O objetivo dele é garantir que as pessoas sejam encontradas no endereço informado às autoridades.

Esse documento contém muitas informações. Por meio dele é possível descobrir se o local onde você mora é rural ou urbano.



Observe o seu comprovante de endereço e preencha as informações a seguir:

1. Qual é o nome do lugar onde você mora?

2. Esse lugar fica na zona rural ou urbana?

3. Qual é o nome da minha cidade?

4. O meu endereço é considerado:

() Travessa () Rue () Sítio () Outro



PRATICANDO

1. Escreva com suas próprias palavras por que precisamos de registros.

2. Por que esses registros podem ser considerados históricos?

3. Você gosta do nome dado ao local onde você vive?

4. Que outro nome você daria para esse local?



RETOMANDO

Converse com os colegas sobre as descobertas das atividades anteriores.
E registre o que conversaram.

AULA 2

SE ESSA RUA FOSSE MINHA...

Observe o mapa e responda as questões:



- ▶ Você já tinha visto um mapa antes?
- ▶ O que você consegue identificar no mapa?
- ▶ Onde está Maria?

Observe o mapa novamente para responder as perguntas a seguir:

1. Onde fica a escola de Maria?

2. Qual é o caminho mais curto para Maria chegar à escola?

3. E para ir da escola para o mercado?

4. Por que nossas residências são numeradas?



PRATICANDO

Como você acha que era o bairro de Maria há 50 anos? E como ele será daqui a 20 anos?

Cada bairro e rua tem uma história. E as pessoas que moram ali também vão construindo histórias e deixando marcas no local.

Com o passar do tempo, as sociedades vão se transformando, assim como o bairro e a rua.

Que tal criar uma história para o bairro de Maria? Escreva-a nas linhas a seguir:



RETOMANDO

Você aprendeu que todo bairro e toda rua tem um nome. Normalmente, trata-se de uma homenagem a alguém que foi importante para aquele local.

Agora, pense sobre a rua da sua escola.

Será que essa rua é importante?

Você sabe quem foi a pessoa homenageada ou conhece a história do nome da escola?

Se essa rua fosse sua, qual nome você escolheria para ela? Desenhe como seria a placa dessa rua.

AS HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DO MEU LUGAR

Vários acontecimentos podem ocorrer em um local, marcando-o com histórias e memórias.

Mas o que é história?

E o que é memória?

Não são a mesma coisa?

Pense um pouco e discuta o assunto com os colegas.

Diversos tipos de acontecimentos marcam a vida de um indivíduo. Eles são chamados **marcos históricos** e são percebidos por meio de relatos, histórias e memórias.

Porém, sabemos que há uma diferença entre as coisas que ficam na história e as coisas que ficam na memória. História baseia-se na investigação em fontes materiais (fotos, documentos, registros históricos, livros) e imateriais (costumes, religiões, línguas, crenças). Já a memória relaciona-se a emoções e sentimentos de determinado acontecimento, e pode ser individual ou coletiva.

Agora, imagine que estão acontecendo muitas coisas no seu bairro e você é a pessoa responsável por fazer os registros desses eventos.

Quais eventos você classificaria como história e quais você classificaria como memória? Preencha a tabela a seguir:

HISTÓRIA	MEMÓRIA



PRATICANDO

Faça um desenho bem bonito de algum objeto que você goste muito.
Escreva a história desse objeto (conte se foi um presente ou se foi comprado, quando você ganhou, o que você mais gosta nele e por quê etc.).



RETOMANDO

Que tal mostrar o desenho que você fez para os colegas e expô-lo no varal?

OS PATRIMÔNIOS DO MEU BAIRRO

BABYLASCC 3.0



A GRANDE MESQUITA DE PORTO NOVO, CAPITAL DE BENIM – UM PAÍS AFRICANO. FOI CONSTRUÍDA EM 1912 PELA COMUNIDADE AFRO-BRASILEIRA DE BENIM E BASEADA NAS IGREJAS BARROCAS DO BRASIL.

- ▶ Para que servem os patrimônios?
- ▶ O patrimônio da foto está conservado?
- ▶ E os patrimônios da sua cidade, eles estão conservados?

Leia o poema que seu professor vai distribuir e responda as questões:

1. Qual é o título do poema?

2. Qual é o nome do autor?

3. Qual é o tema principal do poema?

4. Qual é a mensagem do poema?



PRATICANDO

Agora, que tal escrever seu próprio poema?

Fale sobre um patrimônio do seu bairro e o que se deve fazer para preservá-lo.



RETOMANDO

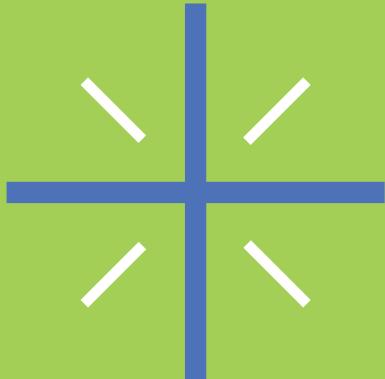
Compartilhe com os colegas o que você sabe sobre os monumentos e patrimônios do seu bairro.

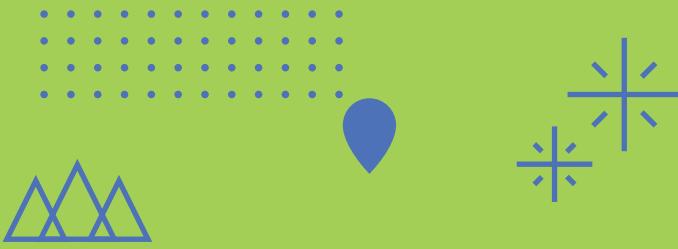
nova
escola



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

GEOGRAFIA





DIVERSIDADE CULTURAL

AULA 1

OS HÁBITOS

Nosso modo de vida, nossa cultura e nossos gostos têm forte relação com o lugar onde vivemos e com as pessoas com quem convivemos. É no lugar de vivência que construímos nossa relação com a natureza e moldamos nossos hábitos e identidades.

E você? Quais são seus principais hábitos e costumes?

Observe a ilustração a seguir:



Agora converse com os colegas e com o professor sobre a seguinte questão:

► Nossos hábitos, costumes e estilos de vida são todos iguais? Por quê?

Desenhe o que você costuma comer no café da manhã. Depois compartilhe seu desenho com os colegas para descobrir o que cada um mais gosta de comer no café da manhã.



PRATICANDO

Vamos descobrir hábitos herdados dos seus familiares?

Converse com seus responsáveis e familiares sobre os hábitos e costumes deles. Pergunte o que costumam fazer todas as manhãs, que horas fazem as refeições, que tipos de música gostam de ouvir, o que fazem no tempo livre e que outros hábitos eles têm. Depois reflita sobre os seus hábitos e quais foram aprendidos com eles.

Em seu caderno, faça uma lista retratando hábitos do dia a dia que você aprendeu com seus familiares ou responsáveis. Esses hábitos e costumes podem estar ligados ao modo como você se veste, se alimenta, quais músicas ouve, entre outros.



RETOMANDO

Agora vamos apresentar nossos desenhos e contar as histórias de nossos hábitos e costumes e como os adquirimos. Siga as orientações do professor e preste atenção às histórias de seus colegas.

O CAMPO E A CIDADE

Vamos desvendar um enigma?

Observe a tabela abaixo. Nela, cada letra representa uma linha e cada número representa uma coluna.

Juntos, letra e número apontam para uma sílaba.

Por exemplo, se buscarmos por Z6, encontraremos a sílaba MU.

	1	2	3	4	5	6
X	PO	CI	DA	BA	CAM	NA
Y	E	MO	O	RÁ	A	SE
Z	VI	DA	NO	DE	CO	MU

Agora que você sabe como encontrar as sílabas, descubra a frase a seguir:

Z5 Y2	Y6 Y4	Y5	Z1 X3
_____	_____	_____	_____
Z3	X5 X1	Y1	X6
_____	_____	_____	_____
X2 X3 Z4 ?			

Converse com os colegas sobre a pergunta que aparece no enigma. Busque apontar aspectos que diferenciem uma situação da outra. Depois, escreva nas linhas a seguir uma característica de cada um dos lugares citados na pergunta.



PRATICANDO

A cidade e o campo são lugares com características muito diferentes.

O que você sabe sobre esses lugares? converse com os colegas sobre características que você conheça desses dois espaços, ou sobre como imagina que sejam, e escute o que os colegas têm a dizer.

Em seguida, em grupos de quatro alunos, façam o que se pede nos espaços abaixo:

CIRCULAÇÃO DE PESSOAS

IMAGINE E DESCREVA COMO SÃO AS VIAS E AS RUAS DO CAMPO E DA CIDADE. DEPOIS, DESENHE COMO SÃO OS MEIOS DE TRANSPORTE EM CADA UM DESSES ESPAÇOS.

PAISAGEM

FECHE OS OLHOS E IMAGINE UMA PAISAGEM URBANA. DEPOIS IMAGINE UMA PAISAGEM RURAL. AGORA, DESENHE COMO SERIAM ESSAS PAISAGENS.

MODOS DE VIDA

COMO AS PESSOAS VIVEM NO CAMPO? O QUE COSTUMAM FAZER, COM O QUE TRABALHAM? E COMO ELAS VIVEM NA CIDADE? O QUE COSTUMAM FAZER E COM O QUE TRABALHAM? DESCREVA NO ESPAÇO ABAIXO OS MODOS DE VIDA DAS PESSOAS NA CIDADE E NO CAMPO.



RETOMANDO

É hora de rever e de compartilhar o que aprendemos!

Vamos construir um painel com características da vida no campo e na cidade?

Para isso, siga as instruções do professor.

No final da aula, faça uma roda de conversa com os colegas para conversar sobre o que aprenderam das paisagens e dos modos de vida de quem vive no campo e de quem vive na cidade.

AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NO CAMPO E NA CIDADE

Você acha que a cultura no campo e na cidade são diferentes ou semelhantes? O que você sabe sobre a cultura desses lugares? converse com seus colegas. Após a conversa, observe as imagens.



© ROGÉRIO REIS/PULSAR



© ROGÉRIO REIS/PULSAR

O que está sendo mostrado na primeira imagem? O que a pessoa está fazendo e onde ela parece estar?

O que está sendo mostrado na segunda imagem? O que as pessoas estão fazendo e onde elas parecem estar?

Para você essas imagens mostram manifestações culturais? Explique sua resposta.

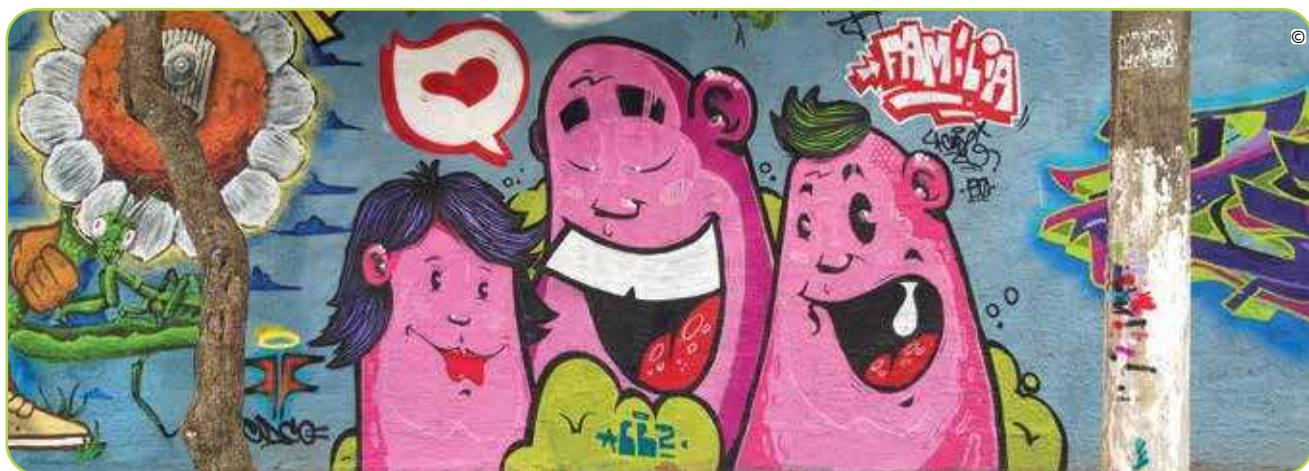
Quais as semelhanças e as diferenças entre a primeira e a segunda imagem? converse com o professor e com os colegas sobre suas impressões.



PRATICANDO

Nas grandes cidades, podemos encontrar manifestações culturais próprias de espaços urbanos. Uma delas é o grafite. Esse tipo de arte consiste em pinturas sobre um muro, uma parede, um monumento ou qualquer elemento que esteja em uma via pública. Por meio do grafite, os artistas podem expressar ideias, projetos e críticas sociais.

Observe exemplo de grafite a seguir:



Vamos nos inspirar nesses exemplos e criar nossos grafites?

Seguindo as instruções do seu professor, em grupo, elaborem um desenho que represente as manifestações culturais do local onde vocês vivem.



RETOMANDO

Agora é hora de revermos e compartilharmos o que aprendemos.

Mostre o desenho do seu grupo para o restante da classe. Explique o que você buscou retratar e ouça seus colegas. Depois, juntos, busquem responder à questão a seguir:

- ▶ O que aprendemos sobre manifestações culturais e os modos de vida do campo e das cidades?

AULA :::: 4

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NO LUGAR ONDE VIVO

No dia 24 de junho é celebrado em todo o país o dia de São João. No município de Horizonte, no Ceará, essa data é muito especial, pois São João Batista é o padroeiro da cidade. Durante o mês de junho a praça da cidade fica toda decorada para os vários dias de festa!



Você conhece outras festas típicas como essa?

Conte quais são e apresente as principais características delas, como época do ano em que acontecem, decoração e comidas típicas, músicas, danças, entre outras.

1. Quais manifestações culturais você conhece no município onde mora?

2. Qual é a principal festa típica do município onde você vive?

Em diversos municípios existem festas típicas. No município de Cascavel, no Ceará, por exemplo, acontece o tradicional festival da sardinha, em dezembro. O município fica bastante movimentado, atraindo muitos turistas por conta dos *shows*, apresentações culturais e pelos pratos elaborados com sardinha. Esse festival já chegou a superar a movimentação de eventos como o carnaval e o *réveillon*.



©

PORTO NEUCCI BY-SA 4.0

1. Você já tinha ouvido falar em uma festa típica com nome de comida?

2. Com base na leitura do texto, qual é o prato principal do festival que acontece no município de Cascavel?

3. Você já participou de algum festival como esse? Conte para os colegas e para o professor como foi. Conte detalhes, como o nome do festival, decoração, comidas típicas e o que mais você se lembra.



PRATICANDO

Vamos colocar em prática o que aprendemos hoje?

► Marque com um X as imagens que retratam manifestações culturais.





RETOMANDO

Vamos rever e compartilhar o que aprendemos!

Comece corrigindo a atividade da seção Praticando. Mostre suas respostas aos colegas e veja as respostas deles. Caso tenham assinalado imagens diferentes, expliquem por que marcaram essas opções.

O professor irá esclarecer dúvidas.

Para finalizar, desenhe no espaço abaixo uma festa tradicional ou manifestação cultural da qual você já participou. Depois apresente aos colegas e conte como foi.

A CULTURA DO LUGAR ONDE VIVO



© JADE QUEIROZ M/TUR

No município de Aquiraz, no estado do Ceará, é possível encontrar diferentes tipos de rendas, bordados, labirinto, tecidos, lembranças do Ceará, entre outros artesanatos. Também pode-se encontrar rendeiras e artesãos realizando seus trabalhos.

Os nomes dados aos diferentes tipos de renda são definidos de acordo com os materiais utilizados para sua confecção, são eles que conferem aos tecidos um ou outro desenho.

Também chamada de renda da terra, a renda de bilro tem origem portuguesa, e é bastante conhecida e produzida no Ceará.

O bilro, como pode ser visto na imagem, é uma pequena haste de madeira, que é acoplada a uma semente de buriti (planta da família das palmeiras) em uma ponta e envolta em linha na outra. A renda é criada com o manusear dos bilros, jogados de um lado para outro pelas mãos rápidas das rendeiras.

Você já tinha ouvido falar na renda de bilro? Se sim, onde?

Que atividade econômica é citada no texto que você leu?

Além de uma manifestação cultural, a renda de bilro pode ser considerada uma atividade econômica? converse com os colegas e veja o que eles acham disso. Em sua opinião, essa atividade faz parte da cultura cearense? Por quê?

Por que podemos considerar a renda de bilro como uma forma de manifestação cultural do Ceará?

O que você entende sobre a palavra cultura? Em que contextos você já ouviu essa palavra? Para você, o que ela significa?

Nos dicionários, cultura é o modo de se cultivar algo; mas também pode ser associada à arte, a um modo de vida, à instrução – saber ou estudo. Nessa aula, estamos abordando a cultura como um elemento social, ou seja, os hábitos, os modos de vida e a produção artística de um grupo de pessoas.

Pensando no seu dia a dia, o que faz parte da sua cultura? E o que faz parte da cultura do município em que você vive? Você pode dar exemplos de hábitos de alimentação, de músicas que são ouvidas, de festas típicas, dentre outros.

Converse com seus colegas e com o professor sobre elementos da cultura do lugar onde você vive.





PRATICANDO

Que tal retratar as características de sua vida e de sua cultura por meio de um desenho?

Desenhe no espaço abaixo alguns elementos e características da cultura do lugar onde você vive. Depois apresente aos colegas e explique o que você buscou retratar, por que escolheu esses elementos e de que forma eles representam a cultura do lugar onde você vive.

Depois, reúna-se em um grupos de quatro colegas para fazer cartazes que representem elementos, tradições e características da cultura cearense para expor na escola.



RETOMANDO

Chegou o momento de revermos e compartilharmos o que aprendemos!

Vamos apresentar nossos trabalhos?

Após a finalização dos cartazes, converse com os colegas e com o professor para fazer uma apresentação para as outras turmas da escola.

Vocês podem expor os cartazes e marcar um dia para explicar aos demais alunos e funcionários da escola o que aprenderam sobre a cultura do lugar onde vivem e por que esses elementos dos cartazes representam essa cultura.



POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

AULA 1

POVOS INDÍGENAS

Observe a imagem a seguir. Ela representa uma parte da cultura e dos ritos das comunidades indígenas. Os povos indígenas têm rituais religiosos, celebrações e tradições muito diversas. Em muitos desses rituais, os indígenas se organizam em roda, pois assim é possível que todos se vejam.



1. Descreva as características das pessoas retratadas na imagem.

- 2.** O que você acha que elas estão fazendo? converse com os colegas sobre suas impressões.

Agora, vamos juntos ouvir e cantar uma cantiga!

“

Fui no Itororó

*Fui no Itororó
beber água não achei
achei bela morena
que no Itororó deixei*

*Aproveite, minha gente,
que uma noite não é nada
Se não dormir agora,
dormirá de madrugada*

”

(CANTIGA POPULAR.)

Você já conhecia essa cantiga? Sobre o que ela fala?

Converse com os colegas e com o professor sobre o que você achou da cantiga e depois faça um desenho para ilustrá-la.



PRATICANDO

E que tal agora fazermos uma roda para cantar a cantiga?

Siga as orientações do professor para a formação da roda e a dinâmica da atividade.



RETOMANDO



Agora vamos criar outros gestos para incrementar a movimentação?
Siga as orientações do professor.

A formação em roda favorece o diálogo entre as pessoas, fazendo com que todos se vejam e se ouçam.

Converse com a turma:

Que outros tipos de tradições indígenas podemos encontrar no nosso dia a dia?

AULA 2

COMUNIDADES QUILOMBOLAS

O professor vai ler para a turma um texto que fala sobre um Centro Cultural que existe no município de Horizonte, no Ceará, que reúne informações sobre a história de comunidades quilombolas da região.

“

Centro Cultural Quilombola Negro Cazuza

No município de Horizonte, região metropolitana de Fortaleza, existe um Centro Cultural fruto da parceria entre a Prefeitura de Horizonte e a Associação dos Remanescentes de Quilombos de Alto Alegre e Adjacências (Arqua). O Centro Cultural Quilombola Negro Cazuza reúne a história da comunidade, considerada uma das mais importantes partes da identidade cultural do município, e promove cursos e oficinas profissionalizantes em arte e cultura, além de uma maior conscientização racial.

A comunidade quilombola teve seu reconhecimento formal em maio de 2005, quando foi considerada remanescente dos Quilombos pela Fundação Palmares. O espaço é um reconhecimento da localidade de Alto Alegre como um remanescente quilombola e, portanto, marca significativa de uma história de luta pela liberdade.

”

Disponível em: horizonte.ce.gov.br. Acesso em: 10 dez. 2020.

As comunidades tradicionais chamadas de quilombolas são formadas por pessoas descendentes dos negros que viviam em quilombos e que mantém ainda hoje tradições dessa comunidade.



PHOTO BY RICARDO FUNARIBRASIL PHOTO/LIGHTROCKET VIA GETTY IMAGES

Celebração de festa de Santa Tereza D'Avila, na comunidade remanescente de quilombo de Itamatatiua, no município de Alcântara, Maranhão.



PHOTO BY DELAPROT - FUCRR, CC BY 2.0, HTTPS://COMMONSWIKIMEDIA.ORG/WINDEX.PHP?CURID=19241532

As casas de taipa ainda são realidade em muitas comunidades quilombolas no Maranhão

1. Você já tinha ouvido falar sobre as comunidades quilombolas?
2. O que você sabe sobre elas?
3. Como você acha que vivem as pessoas que fazem parte de comunidades quilombolas hoje?

Acompanhe a explicação do professor sobre as comunidades quilombolas.



PRATICANDO

Para serem reconhecidas legalmente no Brasil, as comunidades quilombolas precisam ser certificadas por um órgão do governo chamado Fundação Cultural Palmares. No Ceará, atualmente, existem comunidades certificadas em 28

municípios cearenses. Veja a seguir quais são eles.

Depois de analisar a tabela, responda:

Acaraú	Crateús	Morrinhos	Quiterianópolis
Aracati	Croatá	Novo Oriente	Quixadá
Araripe	Horizonte	Ocara	Salitre
Baturité	Ipueiras	Pacujá	São Benedito
Catunda	Itapipoca	Pacajus	Tamboril
Caucaia	Monsenhor Tabosa	Porteiras	Tauá
Coreaú	Moraújo	Potengi	Tururu

- O município onde você vive possui comunidade quilombola?
-

- Se sua resposta for positiva na questão anterior, em qual município você mora?
-

- Se sua resposta for negativa na questão anterior, existe alguma comunidade quilombola em um município próximo ao seu?
-



RETOMANDO

Que tal conhecermos melhor uma comunidade quilombola?

Siga as instruções do professor para a realização dessa atividade.

COMUNIDADES EXTRATIVISTAS

EXTRATIVISMO NO CEARÁ

A comunidade extrativista é aquela que vive da extração de produtos naturais de origem vegetal, animal ou mineral. No Ceará, o pequi é utilizado no popular baião de dois e na produção de óleo, muito conhecido pelo seu poder medicinal. O pequi está muito presente nas feiras do Cariri cearense. O fruto, nativo da Chapada do Araripe, símbolo culinário da região, também é a principal fonte de renda das comunidades extrativistas, principalmente nas cidades de Crato, Nova Olinda, Barbalha e Jardim.



© JORGE VASCONCELOS/GETTY IMAGES



© ANTÔNIO RODRIGUES/G1

Cícero Pedro da Cruz produz óleo de pequi na Vila Barreiro Novo, limite entre Jardim e Barbalha, no Ceará.

O que a pessoa retratada na imagem está fazendo?
Você já conhecia o pequi?

Você sabe o que é um balaio? Observe a foto a seguir e leia o trecho de uma cantiga popular para descobrir do que se trata.

“

Balaio, meu bem, balaio sinhá
Balaio do coração
Moça que não tem balaio, sinhá
Bota a costura no chão

”

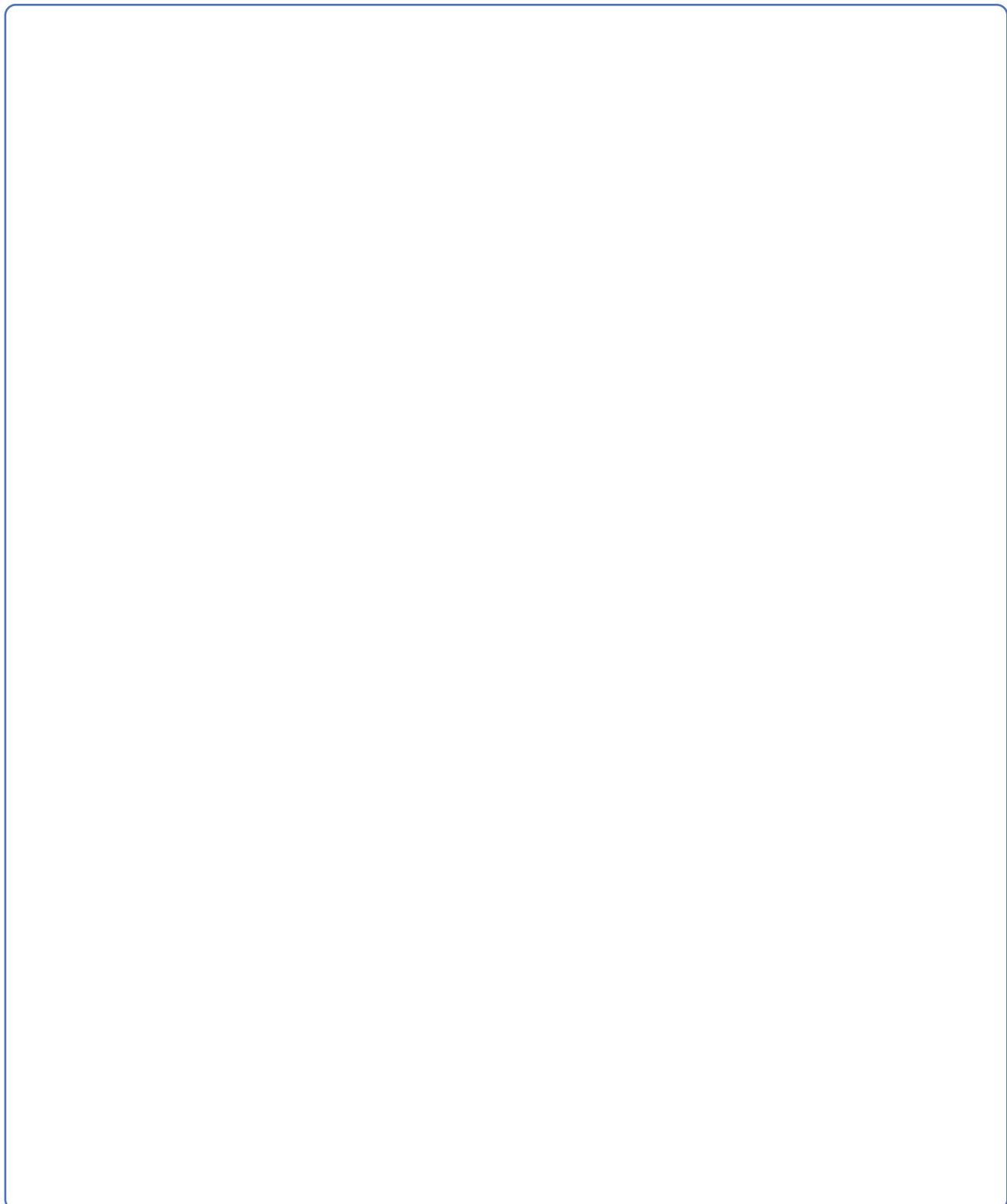
(CANTIGA POPULAR.)



©
DORNICK/CC BY 4.0

Muitas vezes, as pessoas que fazem parte de comunidades extrativistas produzem os próprios balaios, cestos e bolsas para o transporte dos produtos extraídos da natureza.

E você, como carrega os seus pertences? Faça um desenho representando.





PRATICANDO

Vamos confeccionar cestos para carregar nossos objetos?



INGA SPENCE / ALAMY / FOTORENA

Formem duplas e sigam as orientações do seu professor para construir um balaio com folhas de jornal.



RETOMANDO

Que tal usar o seu balaio para coletar algum material no caminho para casa? Pode ser uma flor, pequenos frutos, pedras, o que você encontrar pelo trajeto! Mas lembre-se de preservar a natureza.

COMUNIDADES RIBEIRINHAS

Junto com o professor e os colegas, leia o texto a seguir:

“

Lenda de lati

Existe uma lenda muito conhecida pelas populações ribeirinhas, que conta como o rio São Francisco foi se formando.

Dizem que, nas terras próximas à Serra da Canastra, onde se encontra a nascente do rio, existia uma tribo indígena onde morava uma linda índia chamada lati. A jovem índia era apaixonada por um bravo guerreiro da tribo, que saiu com os outros índios para lutar contra a invasão da aldeia.

A quantidade de guerreiros que foram defender o território da tribo era enorme, ao ponto de seus passos a caminho da luta afundarem a terra por onde passavam, deixando marcas de suas pegadas na trilha.

Acontece que o amado de lati nunca mais voltou. Saudosa do companheiro e inconsolável com a sua perda, lati sentou-se numa pedra e começou a chorar copiosamente dias seguidos, sem parar.

Conta a lenda que as lágrimas derramadas pela bela índia deram origem a um rio.

Os índios o batizaram de rio Opará, que significa “encontro do rio com o mar”. lati jamais poderia imaginar que suas lágrimas de saudade se transformariam em um rio e que, por muitos anos, esse rio seria um dos responsáveis por manter tantas outras tribos indígenas.

As tribos preservaram e trataram o seu Opará com respeito e cuidado, pois o rio era fundamental para a sobrevivência.

”

Disponível em: mpabrasil.org.br. Acesso em: 10 dez. 2020. (Adaptado).

Diversas comunidades vivem dos recursos retirados do rio São Francisco. Para você, quais seriam os pontos positivos e negativos de se viver nas margens de um rio?



©
[HTTPS://WWW.FLICKR.COM/PHOTOS/5595398@N00/523441982/OTAVIO NOGUEIRA/CC BY 2.0](https://WWW.FLICKR.COM/PHOTOS/5595398@N00/523441982/OTAVIO NOGUEIRA/CC BY 2.0)

Nas margens de muitos rios brasileiros, vivem diversas comunidades que tiram desses rios o seu sustento. Elas são chamadas de Ribeirinhas. No Ceará, essas comunidades podem ser encontradas às margens do rio Jaguaribe.

Você já tinha ouvido falar sobre Ribeirinhas? Como você acha que as pessoas dessa comunidade vivem? Converse com os colegas sobre isso.



PRATICANDO

Vamos descobrir como os ribeirinhos vivem?

Em grupos, pensem e respondam às seguintes questões:



- Como os ribeirinhos conseguem se deslocar de um local para outro?

- Com o que eles costumam trabalhar?

- Como você acha que eles vão à escola?

- O que os rios podem fornecer para essa população?

- O que mais vocês imaginam sobre a vida dos ribeirinhos?



RETOMANDO

Vamos conferir quais das hipóteses levantadas são verdadeiras? Leia as características da população ribeirinha a seguir.

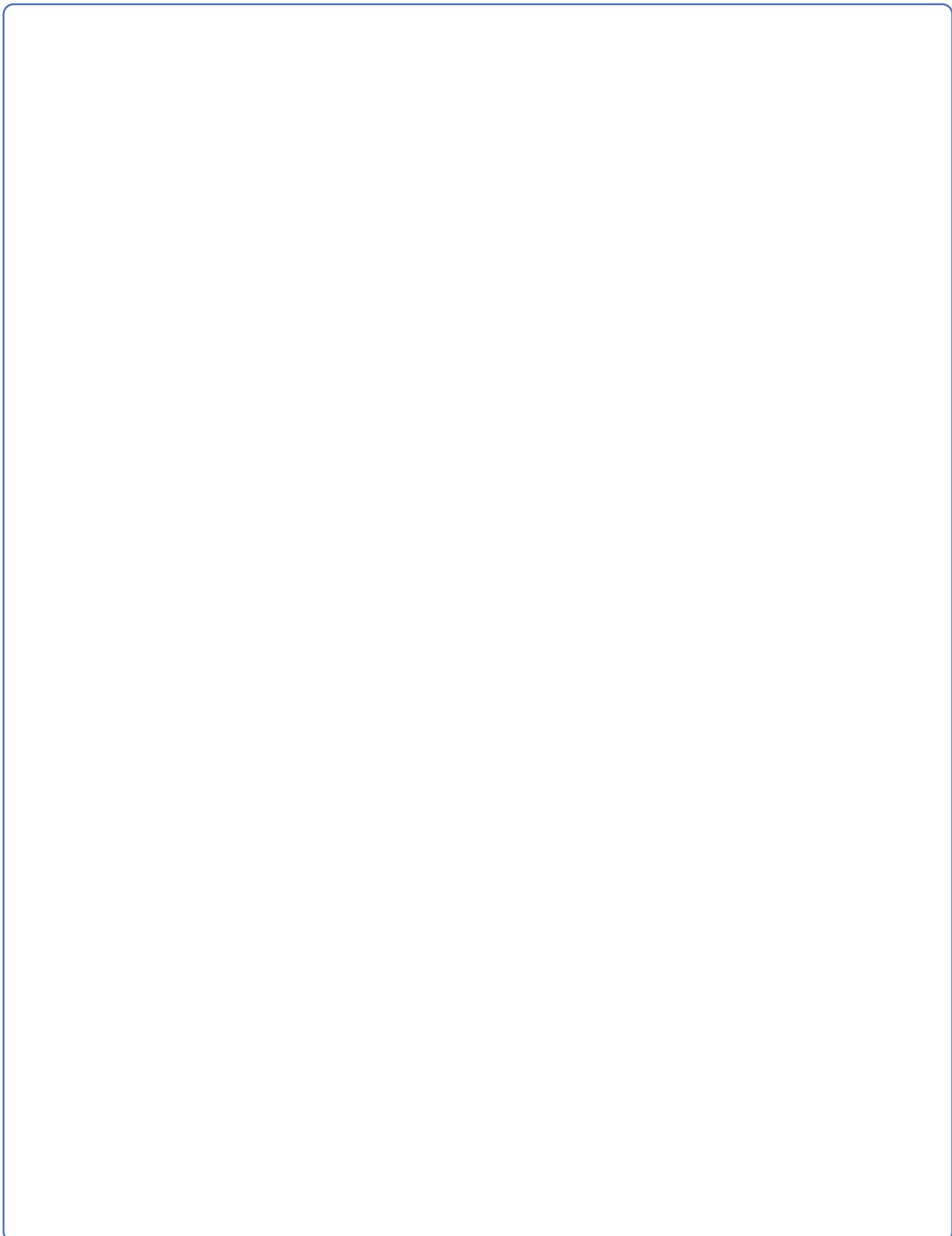
Os ribeirinhos geralmente moram em casas de palafitas.

Eles vivem da pesca, da agricultura, da criação de animais, da caça, do extrativismo e do artesanato.

Na época das cheias, eles elevam os pisos das suas casas de palafitas usando tábuas.

Os ribeirinhos possuem uma importante relação com os rios; é por eles que se deslocam em suas jangadas.

Agora, faça um desenho sobre alguma característica das comunidades ribeirinhas e apresente aos colegas.



Realização

**nova
escola**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

ISBN: 978-65-89231-73-8



Parceiros da Associação Nova Escola

**FUNDAÇÃO
Lemann**

Itaú Social

Apoio

UNDIME
União Nacional dos Dirigentes
Municipais de Educação

UNDIME CE
União dos Dirigentes Municipais
de Educação do Ceará

APRECE
Associação dos Professores do Estado do Ceará